



RODOLPHO CAVALIERI

- 01-NÃO TEMAS ABRAÃO-GÊNESIS 15.1-6
- 02-NÓS O BARRO-ISAÍAS 64.8
- 03-O BOM LADRÃO-LUCAS 23.39-43
- 04-CORPO ALMA E ESPÍRITO-1 TESSALONICENSES 5.23
- 05-AJUNTAR OU ESPALHAR-MATEUS 12.30
- 06-OS DOIS CULTOS-1 REIS 18.17-21
- 07-PAI PERDOA-LHES-LUCAS 23.34
- 08-MOCIDADE LEMBRA-TE-ECLESIASTES 12.1-7
- 09-O EVANGELHO O PODER-ROMANOS 1.16-17
- 10-A TORRE DA VIDA-LUCAS 14.28-30
- 11-OS IRMÃOS DO REI-MATEUS 12.46-50
- 12-CONTA AS BENÇÃOS
- 13-O BERÇO DE PALHAS-LUCAS 2.8-12
- 14-NÃO SE ENVERGONHAR-2 TIMÓTEO 2.15
- 15-MANDAMENTOS DE DEUS OU DE SATANÁS-ÊXODO 20.1-11
- 16-O QUINTO MANDAMENTOS-ÊXODO 20.12
- 17-O SEXTO MANDAMENTO-ÊXODO 20.13
- 18-SÉTIMO E OITAVO MANDAMENTOS-ÊXODO 20.14-15
- 19-NONO E DÉCIMO MANDAMENTOS-ÊXODO 20.16-17

1
NÃO TEMAS, ABRAÃO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Gênesis 15:1-6

l) a) Estes seis versos da bíblia estão entre os maravilhosos e inspiradores trechos da Palavra de Deus: aqui pela primeira vez encontramos nos sagrados escritos a expressão "não temas".

b) Curiosamente, esta revelação com promessa foi feita a Abraão pelo próprio Deus Eterno, cultuado e adorado pelo nosso Pai da Fé, e patriarca, amigo de Deus, Abraão Notem:

c) Existem na vida de todo ser humano momentos de heroísmo e conquistas quando parece suceder o impossível, e fatos incríveis acontecem. É como o misterioso desabrochar de uma flor; no entanto esse ápice de sucessos e conquistas tornam a maioria dos heróis e conquistadores, rasteiros e temerosos, movidos por sentimentos ruins e com imaginações covardes, e muitas vezes levam o ex-herói ao abatimento e conseqüentemente à fuga, como se ele fosse o "culpado" de atingir o quase impossível, num momento extremo de coragem de fé e determinação.

d) Foi assim que Elias, depois de assistir à iluminação do monte Carmelo diretamente por Deus, consumindo todo o sacrifício a lenha, o altar e toda a água derramada em baldes de fé e confiança sobre o altar; repito: Elias de cima do Carmelo iluminando para uma escura caverna, a quarenta dias e quatro noites de distância dali, em desenfreada marcha a pé.

e) Com Abraão não foi diferente, depois de vencer quatro reis poderosos, que haviam derrotado cinco outros reis (Gên. 14), Abraão com 318 homens, reunidos das suas tarefas. Homens corajosos executores dos serviços de campa do grande patriarca, recrutados para a guerra, juntamente com outros procedentes de lugares variados. Repito, Abraão combateu e com o auxílio divino trouxe tudo de volta, sacrificando aqueles reis invasores.

f) Agora só na sua tenda. Abraão estava temeroso, e rastejava entre a pensamento da grande vitória, e na possibilidade de ser atacado pelos cananeus simpáticos aos reis vencidos.

g) Angustiado vencedor não conseguia dormir naquela noite e, procurava arrazoar entre a sua vitória sangrenta, e o perigo da vingança.

h) Maravilhosamente Moisés escreveu em Gên. 15:1: "Depois destes acontecimentos, veio a palavra do Senhor a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande." E no verso 5: "Então, conduziu-o até fora e disse: Olha para os céus e conta as estrelas, se é que o podes. E lhe disse: Será assim a tua posteridade."

i) Abrão padaria ter pensado: mas essa hora da noite? Quem sabe lá fora está uma emboscada? Eu posso correr perigo. A Bíblia simplesmente relata: "Ele creu no Senhor". (Verso 6).

II) a) Hoje não é diferente; nós estamos sujeitos a todo tipo de desgraças, doenças e vírus mortíferos, balas perdidas, assaltantes perigosos, homens possuídos de demônio, praticantes de toda sorte de desatino, desastres com vítimas fatais, em céu terra e água, catástrofes e inundações, a luta pela sobrevivência, a incerteza quanto ao futuro; infidelidade e muitos outros possíveis males nos afligem e nos tornam preocupados e taciturnos, tristes.

b) Nessas condições, não adianta nós apelarmos para a misantropia, a solidão, para o desespero e o nervosismo.

c) Isso só nos acarretará outros males ainda. úlceras no estômago, tensão nervosa, pressão alta e toda a sorte de ansiedade e angústias.

d) O que devemos fazer? Vejam.

1º Confiar que, a promessa feita a Abraão naquela noite de

"contagem das estrelas", é extensiva a cada um de nós. "Em ti

serão benditas (protegidas), todas as famílias da terra".

1) Isso tem sido verdade, através de todas as épocas, homens, mulheres e crianças receberam auxílio e proteção nos momentos mais difíceis e cruciais da existência.

2) Muitos de nós conhecemos e já vivemos impressionados instantes de livramentos.

3) Félix de Mola, era convicto servo de Deus; devido ao seu trabalho missionário, destemido e cristão, foi severamente repreendido e perseguido pelos inimigos da verdade. Numa ocasião, um grupo de homens homicidas, seguiram Félix Mola na intenção de matá-lo. Estando a um quilômetro que distância dos seus assassinos. Mola entrou numa velha caverna. Instantaneamente as aranhas começaram a tecer sua teia na entrada da caverna. Os criminosos chegaram até à boca da caverna e viram a Teia de aranha já pronta. "Ele não está aqui dentro, disseram, olhem a teia de aranha!"

Mais tarde, numa de suas pregações, Félix de Mola referindo-se a esse fato disse. "Onde Deus está, uma teia de aranha é muro. Mas, onde Deus não está, um muro é uma teia de aranha".

2º A segunda coisa que devemos fazer: "Não tentarás o Senhor teu Deus". Disse Jesus a Satanás. O inimigo desejava comandar a vontade religiosa do Divino Mestre, colocando-O em condições provocantes ante os Céus. Deus não pode proteger alguém que deliberada e conscientemente aceita as sugestões satânicas, colocando-se no "terreno encantado do inimigo de Cristo".

1) Exemplo disso: alguém que sugere "garrafadas" de produtos espiritualistas, aceita "doces" dedicados aos ídolos (São Cosme e Damião). Nós recebemos em nosso escritório um senhor, que participou dessas oferendas e veio endemoninhado. "Pensava e falava como criança". Com um pouco de trabalho e só em nome de Jesus, ele ficou liberto.

2) Devemos nos precaver também acerca dos ritos e restos usados por "gurus", e passados a grupos de pessoas que se dizem concentrados para receber fluxos positivos vindos do Cosmos. Isso não tem nada a ver com ginásticas e exercícios necessários a nossa saúde.

3º Outra fonte de segurança e proteção está no conhecimento honesto da verdade. "Achando as Tuas palavras logo as comi e foram gozo e alegria em meu coração". "O poder criador do mundo está na Palavra de Deus" A Palavra de Deus nos livra do temor e da transgressão. "Escondi a Tua Palavra no meu coração para eu não falar contra Ti."

1) Curiosamente, até os incrédulos, em certas ocasiões acreditam na Bíblia.

2) Aconteceu um fato interessante com um senhor fazendeiro e o seu filho menor. Eles estavam viajando por uma estrada deserta e empoeirada; nos tempos dos longínquos sertões brasileiros. O carro deu problema, eles tiveram de abandonar o veículo e seguir a pé por um caminho que saía da estrada principal. "Por aqui perto deve existir alguma casa", disse o experiente fazendeiro. "Sim", diz o rapaz, "lá bem longe há um clarão, deve ser uma moradia."

Com as principais sacolas de viagem, eles marcharam naquela direção. Quando lá chegaram, eles foram recebidos por três homens que saíram de dentro daquele rancho de capim e "madeira a pique". Aqueles caboclos mal-encarados deram a eles de comer, arroz feijão e carne de anta. O fazendeiro desconfiado que aquela comida estivesse envenenada, conseguiu comer muito pouco, o rapaz se alimentou a quanto quis. Foram armadas mais duas redes de dormir, e o homem da cara mais feia disse: "Agora vocês dois deitam ali naquele quarto ao lado e durmam até amanhã."

O fazendeiro descrente estava morrendo de medo. Eles viram antes de se deitarem, facões, machados, foices e armas nas paredes do barracão de capim e madeira, mas agradeceram a hospedagem e se deitaram nas redes. No entanto, acordado e com os olhos arregalados ele disse ao filho: "Joãozinho, você fica acordado e pronto para qualquer movimentação. A gente pula por essa janela que eu já tirei a tramela e sai correndo rumo ao carro."

Lá pelas tantas da noite o fazendeiro viu quando um deles se levantou devagarzinho e apanhou um livro. O pai acordou o rapaz que dormia e disse: "Apronta para a gente fugir, esse livro deve ser sobre magia negra ele vai nos sacrificar aos ídolos!" O rapaz disse: "Calma meu pai, eu vou ver se consigo ler o nome do livro, eu estou achando esse livro parecido com a Bíblia da minha mãe."

"Que é isso? Disse o ímpio fazendeiro; neste lugar não existe nenhuma Bíblia. Fica de olho para a gente fugir."

Vagarosamente, o rapaz olhou pelas fendas das madeiras roliças da parede do ranchão e confirmou: era mesmo uma Bíblia. É a Bíblia, papai; é a Bíblia, papai!" O incrédulo fazendeiro disse: "Graças a Deus. Podemos dormir sossegados; quem tem a Bíblia igual à de sua mãe se torna uma pessoa boa, como é distinta e boa a sua mãe."

Os dois, pai e filho dormiram até o sol alto quando foram acordados por algumas músicas religiosas tocadas por aquele senhor amante da Bíblia.

3) Sim meus amigos e irmãos. A Bíblia traz segurança até para os incrédulos. Seu poder transformador não pode ser negado, nem pelos ateus e descrentes.

4° "Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças".Eclesiastes 9:10.

Resumindo, cumpra sempre o seu dever, ainda que pareça insignificante. Disse alguém: "O dever é um deus que não admite ateus". Às vezes nós não conseguimos ser tão úteis como desejávamos, mas devemos nos contentar de sermos tão úteis

quanto conseguimos ser. O grande dever de todo homem é adorar ao Criador e observar Seus sagrados mandamentos.

III) a) Nós deveríamos cada vez que lêssemos Gên. 15:1 - "Depois destes acontecimentos, veio a palavra do Senhor a Abrão, numa visão, e disse: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, e teu galardão será sobremodo grande." Repito, cada vez ao lermos essa frase deveríamos substituir o nome de Abraão pelo nosso; não temas João, Antônio, Maria...Augusta, Mercedes, Eu sou o vosso escudo e galardão.

b) Isso será possível se como Abraão crêssemos que Deus é o nosso escudo e o único suficiente Deus para galardoar os Seus filhos com a vida eterna. O grande mal é honrar a Deus só com os lábios, e no coração só ilusões. Muitos líderes, inclusive pregadores, não acreditam no que ensinam. Vejam isto:

c) Há anos, um navio no qual viajavam muitas pessoas, inclusive um reverendo, que pregava a certeza de que ao morrer o cristão se fiel, vai direitinho para os céus, ou se infiel direitinho para o inferno. Acontece que o navio foi surpreendido por uma terrível tempestade em alto mar. Houve pânico a bordo e a impressão de todos era de que a nau ia naufragar. O comandante e seus auxiliares faziam tudo o que era possível para evitar um grande desastre. O reverendo, pregador das delícias do paraíso e das desgraças do inferno, era o mais aflito de todos. Como sentisse muito medo, ele se aproximou do comandante e disse: "Senhor capitão, estamos em real perigo de vida, não é verdade? Ah sim! Meu prezado reverendo a coisa não vai bem. Há poucas esperanças de salvarmos este navio. Eu penso que dentro de breves instantes vossa reverendíssima deverá estar no Céu, desfrutando a bem-aventurança eterna ao lado do Cristo que o senhor esteve ensinando a alguns aqui no navio esses dias.

O reverendo, totalmente apavorado e completamente desequilibrado, respondeu: "Deus me livre disto, senhor comandante, eu quero continuar vivo, eu necessito continuar vivo." Foi com dificuldade que acalmaram aquele religioso.

d) Abraão acreditou no Senhor e seguiu o rumo que Deus traçou para ele. Noé acreditou no que ensinou e construiu uma

poderosa arca flutuante. Paulo disse: "eu sei em Quem tenho crido".

e) Quantas vezes, meus amados, na hora do "rush" da vida, no seu momento mais extremo, nós deixamos transparecer todo o nosso temor e angústia. Passamos a crer que a força da crise que ameaça a igreja, a nossa família, o nosso trabalho, vai nos esmagar; consumir os nossos recursos e aniquilar toda a nossa capacidade de reagir. Daí, passamos a acusar a Deus de ser negligente quanto à nossa situação, e do estado da nossa igreja.

f) Ouçamos o que diz o espírito de profecia: "Temos visto crises após crises, e o Senhor tem nos conduzido através delas e, obrando para glória do seu nome. Com a mente finita não podemos entender a operação de todas as providências de Deus. Deixai que Deus tome conta de sua própria obra". R.H. (1899).

IV) a) Os homens só se tornam realmente sábios, poderosos, reverentes, destemidos e autores de grandes feitos, quando aprendem o bom segredo de confiar no Senhor das estrelas; no Todo-Poderoso Criador deles mesmos.

b) "Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem". Salmo 17:5.

c) Paulo rejubiloso, vangloria-se em Cristo, dizendo: "Posso todas as coisas nAquele que me fortalece". Filip. 4:13.

d) Quanto maior o entendimento de Deus, tanto maior a compreensão de si mesmo. Quanto mais andarmos no caminho da luz, mais brilharão os nossos pés.

e) A coragem humana cresce cada vez que confiamos em Jesus. O temor desaparece quando tememos a Deus.

f) Confie em nosso Senhor e faça o bem. Você vai afastar todo temor, vencer toda angústia e conquistar toda a Verdade.

2
NÓS, O BARRO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Isaías 64:8

I) a) O Profeta Isaías usou, com muita propriedade, a imagem de um oleiro em ação, para ilustrar o trabalho do Oleiro Divino na pessoa humana.

b) Era comum assistir-se à pessoa de um oleiro em suas atividades diárias. Ele fabricava louças de barro para vários fins. Apanhava o barro, amassava-o com os pés até ficar pasta (Isa. 41:25), para logo a seguir, depositar esse material sobre uma roda horizontal, em frente da qual tomava assento o oleiro. Virando a roda com a mão à medida que ia modelando a vasilha, ou conservando a roda em movimento com o auxílio do pé, enquanto trabalhava com a mão e com o barro. Terminada a obra, cobria-a de esmalte para ser levada ao forno (Jer. 18:3, 4).

c) Logicamente, o oleiro envolvia não só as mãos, os pés, a sua força física, mas especialmente a sua capacidade artística e criatividade na produção de um vaso de qualidade.

d) Acompanhando as várias fases ativas do oleiro, até o produto final, esmaltado e solidificado ao sair do forno quente, Isaías concluiu:

e) Mas agora, "Ó Senhor Tu és nosso Pai, nós o barro e Tu o nosso oleiro, e todos nós obra das Tuas mãos". Isa. 64:8.

f) Nessa particular observação de Isaías encontramos toda a profundidade, toda a verdade e os mistérios da restauração da natureza humana.

g) De um lado o homem abandonado, doente, sem afeto natural, irreconciliável; do outro lado, o Deus propício, amoroso, desejoso de libertar o ser humano, e moldá-lo à Sua semelhança.

Veja:

II) a) Quando você tem uma caneta na mão e um pedaço qualquer de papel, e não está precisando escrever qualquer palavra, mas está com a caneta na mão, papel e tempo disponível, o que logo você vai começar a fazer?

1) A primeira coisa que ocorre na nossa mente é escrever o nosso nome, depois nós vamos desenhar um ser humano parecido com o autor; depois nós vamos tentar desenhar uma árvore, uma casa, etc.

2) O que você acha que Deus vai fazer quando está com "barro humano" na mão? Pronto para ser modelado? O Espírito de Profecia responde: "Em Sua Palavra Deus compara a si mesmo com um oleiro e Seu povo com o barro. Sua obra é moldá-los e afeiçoá-los segundo sua própria semelhança". Carta. 78, 1901).

3) Uma vez formulados à Sua imagem e semelhança, Deus termina a Sua obra em nós colocando o Seu nome. Apoc. 22:4

4) "Deus está sentado em Seu trono acima das perturbações da Terra e tudo está patente ao Seu exame, e de Sua grande e serena eternidade, ordena aquilo que melhor parece à Sua providência". (C.B.V. 368)

III) a) Nós mencionamos em outros sermões, o quanto pode valer alguma coisa, ao receber um toque humano:

Há pouco tempo assistimos, quando um empresário do Rio de Janeiro assinou num pedaço de papel (cheque), o valor em dinheiro da Companhia Vale do Rio Doce. Aquele pedaço de papel, assinado por aquele senhor, pagou o valor formidável da empresa "Vale do Rio Doce".

b) Um famoso pintor apanha um metro de tela, pinta uma paisagem, aquele pedaço de tela passa a valer milhares de dólares.

c) Mas somente o Oleiro Divino consegue apanhar um pedaço de barro na beira do brejo e fazer dele um ser humano. Puro, santo, honesto, semelhante a Si mesmo. Veja:

d) Antônio era conhecido como o "pé de cana" da vila, se alguém o procurasse pelo nome não conseguia localiza-lo, mas se perguntassem pelo "pé de cana", logo alguém dava informação: ele está deitado, embriagado, lá debaixo da ponte, ou na beira do córrego. Caído lá na estrada, Antônio já estava começando a inchar

as pernas e o rosto... quando foi levado para assistir à reunião de oração na Igreja Adventista. Antônio recebeu o toque de Cristo, foi transformado à imagem e à semelhança do Senhor, tornou-se um obreiro de muito êxito, comprou a sua casinha, casou-se com uma senhora adventista, tem uma inteligente filhinha e hoje vive feliz glorificando a Deus e pregando a redenção aos perdidos. Isso é dom divino.

e) Estamos deixando a mão de Deus moldar o barro? Como pode ser isso?

1. O barro admite o total domínio do oleiro. Submete-se à completa vontade do seu senhor. Reconhece que sem o toque do seu benfeitor ele continuará "barro", só barro, com pouco ou nenhum valor.

"Deus vê todos os traços desagradáveis de caráter no homem, e anseia refinar, elevar e enobrecer a vida toda mediante o poder do Espírito Santo. Ele pode usar mesmo os piores caracteres e torná-los homens e mulheres semelhantes a Cristo no caráter. Toda criatura de Deus que se submete a ser como o barro nas mãos do oleiro; então Deus molda o homem, num vaso de honra. (Carta 63 de 1898).

2. O barro permite que ao ser trabalhado, impurezas, pedrinhas, raízes, pelotinhas de terra, sejam retiradas ou dissolvidas para formar uma massa uniforme, compacta e perfeita.

1) Qualquer descuido no momento de preparar o barro pode, posteriormente, ser fatal ao produto acabado. O calor do forno dirá, qual dos vasos escondeu alguma imperfeição.

Vejam:

2) Nos pés do forno estão dezenas de vasos que apresentam pequenos defeitos: rachaduras; vácuos, furos e outros pequenos problemas os tornam impróprios para consumo.

3) Quando Deus está realizando na alma humana o milagre da transformação, todo o conjunto psicossomático do pecador precisa ser visitado pela força Divina.

4) Todos os motivos da alma, todas as emoções do coração, todos os fluxos de sentimentos, devem ser moídos e aglutinados (juntados), à vontade soberana do Oleiro Divino.

5) O calor das provas futuras, denunciará e marginalizará, todos os vasos humanos que esconderam imperfeições, ou admitiram raízes de amargura, ou ainda ocultaram desejos viciosos.

3. O real valor do vaso, não estará necessariamente na sua aparência exterior, mas no conjunto dos vários processos sofridos pelo vaso, com perfeição, acerto e arte.

1) O valor do vaso humano, não está sob o ponto de vista químico! Isso seria quase nada, avalia certo cientista. Se nós quiséssemos apurar os valores químicos do corpo humano, chegaríamos a estes resultados:

a) trinta litros de água.; b) gordura suficiente para fazer pedaços de sabão; c) carvão bastante para várias grosas de lápis; d) ferro para um prego; e) cal para cair um pequeno galinheiro; e) enxofre bastante para livrar um cachorrinho de suas pulgas.

2) O valor do vaso humano não está na sua arrogante aparência, mas no conjunto de santidade revelada pelo seu corpo, espírito e alma.

3) Quando a vontade humana se liga à vontade Divina, ela se torna infinita. Quando no coração humano Jesus habita, todo o corpo receberá as correntes santificadoras da vida.

4. Vale bastante um vaso de barro. Não vale nada um barro de vaso. O primeiro abriga as flores que enfeitam a vida; o segundo sepulta os túmulos que escondem a morte...

1) Vale bastante uma prostituta nas mãos de Cristo (Maria Madalena). Quem tem o filho de Deus, tem a vida eterna.

2) Não vale nada um chefe religioso nas mãos de Satanás (o sumo sacerdote Anás), sepulcro caiado, disse Jesus.

5. O barro só multiplica o seu valor, quando toma forma de vaso nas mãos do oleiro. Saulo: leva cartas assinadas pelo sumo sacerdote

para prender e maltratar os fiéis. (Atos 9:1, 2). Paulo: Vaso escolhido para levar o nome de Jesus aos infiéis. (Atos 9:15).

IV) a) Prestem atenção meus irmãos e amigos: O grande problema religioso nos dias de Cristo, o grande problema da nossa igreja hoje é o mesmo.

b) Soberba religiosa:

- 1) Eu não sou como os demais pecadores.
- 2) Nosso pai é Abraão.
- 3) Nós somos o povo escolhido, a nação santa.

Isso falava o povo de Deus ontem.

c) Rico sou, estou enriquecido, de nada tenho falta. Isso diz o povo de Deus hoje.

d) O povo antigo de Deus não permitiu que Jesus "metesse a mão na religião deles, na avareza que curtiavam, no egoísmo que praticavam. Resultado, foram entregues à sua própria sorte. (Espalhados entre as nações do mundo).

e) O povo atual de Deus: grandes ostentações na forma religiosa, mas pouca qualidade na fé genuína. Propugnamos, (defendemos combatendo), o sétimo mandamento (não adulterarás), e eu nesse meio século de adventista assisti, quando centenas de vítimas do adultério receberam cabisbaixos, aniquilados e arrasados a justa punição da igreja justiceira", mas eu, cabisbaixo, aniquilado e arrasado, nunca assisti a "igreja justiceira" aplicar a "justa punição" aos transgressores do nono mandamento (não dirás falso testemunho para com o teu próximo).

Se aquele pela fraqueza da carne, ou pela premente necessidade fisiológica, procurou satisfazer o seu instinto natural, (adulterando), este sem nenhum motivo urgente, simplesmente por inveja, bajulação, ou por exercitar a língua nas costas alheias, açoitou, arruinou e quem sabe, destruiu a sua vítima e ainda, apesar de não sofrer disciplina, continua liderando fraudulentamente os trabalhos da igreja, e vitimando outros inocentes, que cometeram o grande crime de possuírem um pouco mais de talento: físico, econômico, de oratória ou administrativo, que incomoda a vida enferrujada de muitos membros na igreja, que batem curta a língua

em todo mundo, sem nunca terem mordido a sua própria língua, a si mesmos. Vejam:

V) a) Foi curioso o que aconteceu com Saulo de Damasco, para se tornar Paulo de Tarso:

b) Vamos ler Atos 9:1-6. "Quem és? Eu sou Jesus a quem tu persegues", foi a resposta de Jesus.

Logo em seguida vem a segunda pergunta: "Senhor, que queres que eu faça?"

c) Nos versos (11-15) Deus manda Ananias à procura de Saulo, semi-cego e em estado de oração. Caído do seu orgulho religioso. Apeado do seu cavalo de vaidades.

d) Aquele líder, segundo a ignorância religiosa farisaica, agora barro nas mãos de Deus.

e) O vaso de honra, de fé, de coragem, de trabalho, de poder, que Paulo foi transformado, só a eternidade conseguirá revelar.

f) O orgulho religioso derrubou o antigo povo de Deus ontem. Porque eles não aceitaram as mãos de Jesus, suficientes para os modelar para a eternidade. A soberba religiosa ameaça-nos hoje se não nos sujeitarmos ao Espírito de Deus agora.

g) Lembre-se "barro do brejo" nas mãos de Deus! O se tornar um vaso de benção, não depende da qualidade da terra que você foi colhido, mas da qualidade do Oleiro Divino que trabalha em você.

h) Deixe Deus trabalhar em você! Quanto mais você permitir, mais o Oleiro Divino se compromete com purificá-lo. Quanto mais você aceitar, tanto mais Ele imprimirá seus caracteres em você.

i) Só, Jesus pode fazê-lo apto para a Vida Eterna, em nenhum outro há salvação.

j) Eu queria terminar lendo a passagem que usamos no início, Isaías 64:8 - "Mas agora, ó Senhor, Tu és nosso Pai; nós o barro e Tu o nosso Oleiro; e todos nós obra das Tuas mãos".

VI) a) Eu acredito nesta grande verdade. Você também crê nisso, meu irmão e amigo?

h) Eu quero dizer a Deus hoje que aceito ser entregue como barro nas mãos de Jesus, o Divino Oleiro. Você quer fazer o mesmo?

c) Eu quero agora orar para que Deus me aceite como barro nas Suas poderosas mãos; você também quer isso?

Vamos nos levantar para orar.

3
O BOM LADRÃO! (JOVEM PERDOADO?)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 23:39-43

l) a) Naquela manhã de sexta-feira às 9 horas, três cruzes foram levantadas no topo do Calvário. Quem passava por ali e olhava aquela cena de horror, imaginava: aí estão três ladrões perigosos e sedicões (perturbadores). Esse do centro deve ser Barrabás, o pior deles.

b) Num instante, encabeçados pelos fariseus e príncipes de Israel, o povo em geral passou a zombar e escarnecer, especialmente do condenado que ocupava a cruz do centro. "Se és rei dos judeus, salva a Ti mesmo, o Cristo". Os outros dois condenados aceitaram essas palavras de acusação e começaram também a desafiar a Cristo, "salva a Ti e a nós também".

c) Lá por volta das três horas da tarde, sob intensa dor e sofrimentos indescritíveis, o jovem ladrão da direita começou a relembrar a sua vida passada, seus pais, amigos e inimigos, lembrou-se dos dias que ouvia Jesus pregar às multidões, recordou os milagres verdadeiros daquele ser que estava ali ao seu lado. Lembrou-se com tristeza que "vira e ouvira Jesus, e ficara convencido, por Seus ensinamentos, mas dEle fora desviado pelos sacerdotes e príncipes. Procurando abafar a convicção, imergira mais e mais fundo no pecado, até que foi preso, julgado como criminoso e condenado a morrer na cruz." E. G. White, *D.T.N.*, pág. 749.

d) Em sua mente os últimos fatos da vida de Cristo, no tribunal e a caminho de Gólgota, a Sua atitude amorosa e perdoadora no trato com os Seus inimigos, o deixavam profundamente comovido e convencido de que Jesus era realmente Deus.

e) Vejam:

Muitos elementos que eram condenados à cruz, estavam com a língua decepada, pois os sentenciados, no momento de extrema dor,

falavam e blasfemavam, envolvendo pessoas e governos, comprometendo muitas vezes elevadas autoridades.

f) Jesus no entanto, só usou palavras de perdão e de misericórdia, inclusive orando pelos Seus perseguidores. "Pai perdoa-lhes pois não sabem o que fazem."

g) O bom ladrão assiste emocionado a isso tudo. De repente o Espírito Santo ilumina-lhe a mente, e pouco a pouco se liga à cadeia das provas. Em Jesus ferido, zombado e pendente da Cruz, vê o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Num misto de esperança e de agonia em sua voz, a desamparada, moribunda alma, atira-se sobre o agonizante Salvador: "Senhor, lembra-te de mim, quando vieres no teu Reino". Ouçam:

h) A consciência adormecida pela negligência, afogada por maus exemplos de falsos amigos, torna o ser humano cada vez mais perverso; e, na tentativa desesperada de amenizar certo delito, comete um crime maior. E assim, o transgressor vai subindo em sua criminalidade, e descendo cada vez mais na moral, no respeito a Deus e ao próximo.

i) Chegando aos limites máximos da perversidade e da desumanidade, tendo como final a morte moral, material e espiritual.

j) Uma vez nesse caminho, chega-se à última encruzilhada. Ouve o transgressor os dois últimos apelos. O de Deus, convidando-o para a eternidade, e o do inimigo impelindo-o para a morte.

k) O ladrão arrependido escolheu o caminho da vida, abriu as suas asas rumo ao Paraíso. O ladrão impenitente continuou a sua trágica caminhada. "Foram pois os soldados, e, na verdade, quebraram as pernas ao primeiro, e ao outro que com ele fora crucificado". João 19:32.

II) a) Baseados na promessa feita pelo Divino Mestre, podemos afirmar, aquele jovem estará também ao lado do Salvador no Paraíso de Deus.

b) Como testemunho vivo de que Jesus salvou "a Si mesmo", e ao "jovem arrependido", deixando nas trevas o outro ladrão,

juntamente com hipócritas religiosos de seus dias, aliás, falsos líderes religiosos.

c) E também, muitos negligentes e desinteressados do caminho da vida, começado na hora da morte de Jesus Cristo Nosso Senhor.

III) a) Eu quero perguntar aos irmãos e aos amigos, especialmente aos jovens, nesta oportunidade! O que podemos extrair desse fato verídico, acontecido entre Deus e o homem, entre o Salvador e o perdido, entre a luz e as trevas, que possa nos ajudar em nossa vida religiosa?

b) Vejam:

Em primeiro lugar, aquele jovem ex-ladrão, era membro da igreja daqueles dias, freqüentava a Sinagoga.

Em segundo lugar ele consultava os seus líderes religiosos sobre assuntos relacionados a sua fé. Eu acredito que até aqui ele estava certo. Necessário se faz freqüentar, participar e se informar dos assuntos relacionados com a nossa fé.

Em terceiro lugar, aquele jovem não soube escolher os seus amigos, e quando nós não escolhemos os melhores, somos escolhidos pelos piores companheiros. Aqui ele falhou e começou a fraquejar.

Em quarto lugar o jovem ladrão arrependido, não soube discernir entre o bom e o mau conselhos, recebidos dentro de sua igreja, com alguns falsos líderes. Escolheu para sua própria ruína não acompanhar o odiado líder, Jesus, pelos guias religiosos de Israel, o ex-povo de Deus.

Em quinto lugar: agora sim, vamos analisar um dos mais comoventes momentos do ministério de Cristo, quando esteve em carne aqui na Terra.

Vamos nos deter naquela última cena, no último diálogo de Cristo com o jovem ladrão.

- a) Quando a caridade se encontra com a necessidade;
- b) quando o coração escravo recebe o coração liberto;
- c) quando a verdade ilumina a falsidade;
- d) quando o amor apaga o ódio;
- e) quando a paz consome a revolta;

- f) quando o sofrimento e a dor comunicam esperança;
- g) quando a certeza dissolve a incerteza;
- h) quando o Manto Sagrado envolve "trapos de imundícies";
- i) quando a fé do Jesus Salvador, gera a consciência do jovem condenador
- j) sem dúvida, nesse encontro decisivo na cruz, entre Cristo e o jovem ladrão, assistirmos o Deus Criador reajustar o barro humano, apodrecido e condenado, numa perfeita harmonia entre vontades finitas e infinitas.
- k) "Ao ladrão contrito sobreveio a perfeita paz da aceitação de Deus. Em Sua humilhação, era Cristo glorificado. Aquele que, a todos os outros olhos, parecia vencido, era o Vencedor." DTN, p. 751. O bom ladrão não recebeu o que merecia, Jesus pagou isso por ele, mas recebeu o que precisava.
- l) Vencia Jesus, morrendo pelo condenado, vencia o bom ladrão vivendo para o Paraíso.
- m) Morriam para Satanás e seus anjos, todas as esperanças, agora a condenação do ladrão, caía sobre ele e seus auxiliares, atingindo fariseus e publicanos, réus agora do fogo eterno.

IV a) A esta altura das nossas considerações do tema "O bom ladrão", vamos apreciar os últimos fragmentos (pedaços) deste cenário salvador:

b) Tentemos nos localizar nesse último capítulo do ministério de Jesus em carne, perguntando a nós mesmos:

1) Interrogo eu a Cristo como o fazia o mau ladrão "Salva a Ti mesmo e a mim também", ou suplico a Jesus, como o fez o bom ladrão "Senhor, lembra-te de mim quando entrares no Teu reino"?

2) Aceito as más companhias no meu relacionamento com o próximo, e sou por eles influenciado, ou brilho no meio de ir mundo escuro e corrompido?

3) Sou eu susceptível aos motivos do sofrer cristão, ou rebelado e agressivo, blasfemo, à semelhança do mau ladrão?

"Examine-se pois o homem a si mesmo".

c) Imaginem que um farol foi construído e aceso para orientar navegantes, especialmente em situação de emergência, terrível infortúnio e quando esse mesmo farol, apagado, se torna num

monstro no caminho das naus desorientadas, propiciando o naufrágio e morte de vitimas inocentes sem conta, aos seus pés criminosos.

Dizia Paulo: "Pastoreai o rebanho de Deus que há entre vós, não por constrangimento, mas espontaneamente, como Deus quer; nem por sórdida ganância, mas de boa vontade; nem como dominadores dos que vos foram confiados, antes, tornando-vos modelos do rebanho." I Pedro 5:2-3.

V) a) Lembremo-nos de que pelo Seu supremo sacrifício, Cristo inaugurou o caminho para os Céus, iluminando-o com os raios resplandecentes de Suas mãos. Hab.3:4

b) A porta da eternidade está aberta a todo aquele que crer. "Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que por Sua palavra hão de crer em mim." João 17:20.

c) Jesus pode hoje ainda repetir a você e a mim, como irmão e amigo: "Em verdade te digo hoje: estarás comigo no Paraíso". Luc. 23:43

d) Foi ouvida uma voz animosa e salvadora, por um jovem a caminho da perdição e da morte. Essa Divina vibração, encheu-lhe a alma de graça, e no coração ressuscitou a esperança amordaçada, e aquele infeliz condenado, preso ao lenho criminoso, sente as alegrias do Paraíso e recebe dos lábios feridos de Jesus, pelo vinagre fariseu, a alegre nova de um país glorioso, enchendo-lhe a morte de certeza e alegria.

e) Ouça jovem:

No túmulo do grande astrônomo Copérnico falecido em 1543, na igreja de São João na cidade de Thorn (Polônia), encontra-se o seguinte epitáfio (inscrição tumular), que foi redigido pelo seu médico e amigo, Dr. Melchior Pernésio: "Senhor, não almejo a graça que Paulo recebeu; nem a benignidade com que perdoaste a Pedro; mas somente Te suplico a graça com que perdoaste ao malfeitor na Cruz".

f) Vejam jovens e irmãos: a verdadeira grandeza se espelha na humildade da alma, na pureza do espírito bem formado; na oculta virtude do sentimento maduro e cristão. "Se ignora a si mesma:

porque traz os olhos baixos e fitos no abismo do seu nada, não reflete sobre o seu conhecimento, porque o verdadeiro humilde não presume que o seja".

g) Quando estivermos com os olhos fitos nas estrelas, como o fizeram Copérnico e Abraão, descobriremos então, o caminho do Eterno, e com os pés descalços, qual Moisés, caminharemos humildemente os caminhos sagrados do Senhor. Daí então, vislumbraremos o propício perdão do Pai das Luzes, Jesus Cristo, e qual Tomé exclamaremos: "Senhor Meu, e Deus meu". João 20:28.

h) Não se esqueçam jovens da nossa Igreja, anciãos do Senhor, filhos do Israel moderno, que o mundo vai denunciar a vossa covardia (atos desequilibrados e agressivos); o mundo vai surpreender a vossa fraqueza (omissões e negligências); o mundo vai condenar a vossa vaidade (desperdício de virtudes pessoais); o mundo vai crucificar o vosso ideal (objetivos e sucessos da vida).

VI) a) Na qualidade de herdeiros do Paraíso, parceiros do jovem, o bom ladrão, nós precisamos com urgência:

1º) Atender à voz do Espírito de Deus, que silenciosamente procura gravar em nossa mente as virtudes de Cristo. I Cor. 2:10.

2º) Que busca ensinar o nosso coração a compara as coisas espirituais com coisas espirituais. I Cor. 2:13.

3º) Urge ainda que o nosso espírito confuso, una-se ao Espírito de Verdade, para juntos testificarmos que somos filhos de Deus. Rom. 8:16.

4º) Necessitamos vencer as concupiscências da carne (prostituição, contendas, invejas e outros), habituando-nos a andar no Espírito de santidade, e venceremos as batalhas cotidianas de nossa vontade selvagem. Gál. 5:16.

A fim de que, apareçam em nós todos (jovens, crianças e adultos), os frutos do Espírito (amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, fé, mansidão, temperança) Gál. 22:23.

5º) E não as manchas do pecado que cobrem o corpo e a alma de todo transgressor.

6°) Certamente, donos destas virtudes, senhores desse poder, estaremos prontos para juntarmos as nossas vozes à do bom ladrão: "Senhor, lembra-te de mim"; também lembra-Te, Senhor, dos meus filhos; lembra-te, Senhor, do meu trabalho; lembra-Te Senhor dos meus problemas.

1. Daí então teremos a voz do Senhor nos dizendo: "Em verdade te digo, estarás comigo;

2. Eu te abençoarei, e tu serás como uma bênção;

3. Eu te esforço e te ajudo, tomo-te pela tua mão direita. Porque Eu te remi;

b) Você, meu irmão, deseja essa graça? Acha que precisa desse poder? Crê que pode alcançar a Jesus lá na cruz e dialogar com o Divino Mestre?

c) Pois então vamos juntar as mãos, venha seguir a minha mão direita e vamos juntos à presença de Jesus agora.

d) Frequentemente, ouvimos as pessoas dizerem: "Se arrependimento matasse, eu já estaria morto", querendo significar que está tão decepcionado com o ocorrido que preferia estar totalmente livre daquele fato.

e) Eu porém, lhes digo: arrependimento não leva ninguém à morte. mas restaura a vida, refaz a nossa vontade moribunda, fortifica a nossa esperança, e recria em Cristo o nosso espírito. É um espírito novo dentro de um homem novo

Oremos.

4
CORPO, ALMA E ESPÍRITO
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler I Tessalonicenses 5:23

I) a) O homem vem sendo classificado em toda época como um animal. Platão, o filósofo grego, disse: "O homem é um animal de duas pernas sem penas". Sócrates, outro filósofo, ironizou o colega. Comprou um galo, tirou-lhe as penas e levou-o à escola de Platão, exclamando: "Eis o homem de Platão!"

b) Outros disseram ser o homem: animal que ri, animal que cozinha, animal preguiçoso, que faz instrumentos, que cultiva a terra, animal poético.

c) Adam Smith disse: "animal algum é como o homem. O homem é um animal que faz negócios. Cão algum troca ossos com outro!"

d) O grande Pascal pergunta: "Que quimera é o homem? Que caos? Um professor, juiz de tudo e, todavia, um frágil verme da terra! Grande depositário e guardião da verdade e, contudo, uma confusão de incertezas. A glória e o escândalo do universo!"

e) Paulo o grande apóstolo, já vê o homem, trinado, composto de três realidades corpo, alma e espírito.

Vejam:

1) O corpo humano, um mundo de funções fisiológicas, executadas com frequência pelo nosso organismo vivo.

2) Quando Deus "ajuntou o pó da terra", e formou o corpo de Adão, e soprou no nariz daquele "boneco" inanimado, o fôlego da vida, Adão se tornou uma alma vivente. Estava pronto para administrar o Paraíso original, amar e viver em atividade.

3) Nas gerações posteriores se manifestaram dons diferentes (um tinha espírito para ser lavrador, outro tinha dom, o espírito para ser criador de ovelhas).

II) a) Daí, nós termos um Abel; com o corpo em perfeita simetria, com todas as suas funções fisiológicas normais e com sua alma; sentimentos e emoções totalmente voltadas para Deus. "E aceitou Deus a Abel e a sua oferta" Gen 4:4

b) O espírito de Abel, a sua tendência natural, era ter o dom de criar animais; o espírito de Caim, a sua tendência natural era cultivar a terra e colher os seus anjos.

c) Se Paulo fosse aconselhar a Caim, ele teria dito: "Caim mantém o teu corpo puro, conserva o teu sentimento, a tua vontade, a tua alma santamente voltada para Deus, e continua nesse espírito, nesse dom de lavrar a terra com perfeição.

d) Paulo escreveu aos fiéis de Tessalônica, desejando que continuassem firmes na tarefa missionária que realizavam com sucesso, e alertou para a necessidade de se manterem envolvidos em santidade no corpo, no espírito e na alma

e) Hoje, não é diferente.

1) No corpo precisamos ter harmonia, domínio próprio para estarmos envolvidos no serviço do Senhor.

2) Na alma, uma forte intenção de fazer a vontade de Deus. "Seja feita a Tua vontade". Sentimentos puros, pensamentos sadios e santidade de propósitos

3) No espírito: direcionarmos os nossos dons (ofícios) de tal forma que, consigamos o maior e o melhor rendimento dentro de menor tempo e nos parâmetros de um espírito santificado.

III a) Realmente esse "homem mortal" faz parte de um contexto universa. Por hora, os homens descobriram a possibilidade de fazerem quantas cópias (clonagem) quiserem dos seres humanos.

b) Na verdade, pelo corpo estamos ligados à terra, (és pó) de onde somos tomados,

c) Pela alma estamos ligados aos céus, de onde veio a Adão o sopro da vida (alma vivente), Paulo acrescenta que "Ele (Deus) mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais ... nEle vivemos, e nos movemos, e existimos". Atos 17:25, 28.

d) Pelo espírito criamos coisas e fatos variados. Saímos das cavernas e estamos a caminho das estrelas.

IV) a) Vamo-nos deter, e examinarmos esses três aspectos do homem "esse desconhecido".

1) Aspecto físico. Não podemos negar que somos formados de carne e ossos, e como tanto, estamos sujeitos às suas reações (boas ou más).

2) Nós sofremos os desgastes físicos que provêm de nossas necessidades fisiológicas, e enquanto estivermos nesse velho corpo, os apetites pervertidos e as paixões nos perturbarão sempre.

3) Diz o Espírito de Profecia: "A decadência da virtude e a degenerescência da raça humana são especialmente atribuídas à condescendência com o apetite pervertido." *Testimonies*, Vol. VII, 486.

4) Como dissemos, nós não podemos fugir aos desejos, mas podemos dominá-los.

5) Vejam: Uma jovem desejosa de ser pura, resolveu orar muitas vezes, dizendo a seguinte prece: "Ó Deus, tira-me o desejo". Depois de meses de oração, descobriu que continuava com os mesmos desejos; já quase desanimada, resolveu procurar o pastor da igreja, e confessar o seu fracasso. Depois de ouvir com atenção aquela moça sincera, o pastor aconselhou-a: "A partir de hoje, você não vai mais pedir a Deus para tirar os seus desejos. Você é uma pessoa normal, e os seus desejos são também normais, você vai usar a seguinte oração: Senhor, dá-me forças para manter os seus desejos sob domínio e na devida direção".

6) Deus não aceita que esqueçamos o nosso físico e apaguemos os nossos desejos, mas quer que reconheçamos que esses impulsos têm seu lugar e que precisam ser mantidos em sujeição.

7) Homens e mulheres saudáveis e normais, têm desejos naturais que lhes foram dados por Deus. Fomos feitos seres sexuais, antes de o pecado entrar. Portanto o sexo não é pecado -

unicamente a perversão do sexo - o satisfazer ilegitimamente esse desejo é que é pecado.

8) Paulo dizia: "eu subjugo o meu corpo, eu o reduzo à servidão". I Cor. 9:27. Sim, a nossa mente foi colocada acima do nosso sexo, numa clara manifestação da sua superioridade e hierarquia, o sexo deve ser guiado pela nossa mentalidade, e não esta pela nossa sexualidade.

9) Disse alguém: "Se bem soubéssemos o que desejamos, raras coisas desejaríamos". Sem dúvida desejos doentios, paixões desordenadas, vontades enfermas só nos trazem tristezas e males. Afastam-nos cada vez mais dos desejos saudáveis, das vontades criativas, do amor caridade.

10) O nosso corpo terá luz, se a nossa mente estiver iluminada, nosso corpo estará enfermo se a nossa mente estiver doente. Vontades mórbidas, produzem corpos necrosados.

11) Quando os nossos instintos e paixões desenfreados, começam a perigar a nossa capacidade de lutar, devemos buscar as armas divinas: Oração e estudo da Bíblia.

b) Davi sabia dessa verdade e voltou-se para o Rei do universo solicitando auxílio. Salmo 44:24-25 - "Por que escondes a face e te esqueces da nossa miséria e da nossa opressão? Pois a nossa alma está abatida até ao pó, e o nosso corpo, como que pegado no chão."

Quando a fraqueza humana se encontra com os mananciais divinos, se transforma numa fonte de energia que ilumina o corpo, santifica a alma e alenta o espírito.

c) Aconteceu no tempo do Brasil rural, quando as fazendas e moradas ficavam distantes, e o transporte era o lombo de animais, ou carros de bois.

Um jovem bastante cristão viajava, vencendo pequenas mercadorias: pastas, escovas de dentes, boiões, agulhas, alguns cortes de calças e vestidos. Tudo aquilo que fosse possível levar em um animal, que ele puxava de cima ao burro que cavalgava. Esse rapaz viajava sem prosa, e visitava fazendas e sítios, os mais distantes, naquelas estradas de terra. Ele aproveitou também para

ler a Bíblia e ensinar alguma coisa da Palavra de Deus, quando surgiam oportunidades.

O sol vagarosamente desaparecia, naquela tardinha gelada. Um jovem avistou lá fora da estrada uma casa. Resolve ir até lá, desarrear os animais, vender alguma coisa de seu material, e se possível, falar da Palavra de Deus.

Em lá chegando, foi recebido gentilmente por uma senhora que apontou o galpão onde ele deveria colocar as suas coisas. Só aí que ele percebeu estar dentro de um prostíbulo com várias mulheres. O que fazer? Imaginou.

Decidiu permanecer ali e dar n seu testemunho, antes de mais nada ele começou, enquanto jantava, a orar mentalmente pedindo a Deus, forças espirituais para resistir às insinuações amorosas daquelas jovens, e dar o seu testemunho cristão. Procurou usar palavras santificadas e sérias no trato com as mulheres. As muitas vezes que alguma delas começava a levar a conversa para assuntos perigosos, o jovem se fazia de surdo, e mentalmente buscava a Deus com mais intensidade, e gentilmente, falava do amor de Cristo por todos os pecadores.

Finalmente ele apresentou as suas mercadorias, elas fizeram uma boa compra do material que ele levava: ele deixou ali alguns folhetos da sua igreja, e insistiu para dormir lá longe no galpão.

Quando o dia amanheceu, aquele rapaz vitorioso e feliz já estava distante dali. Conseguiu vender as suas mercadorias, entregar folhetos da igreja e dar um vivo testemunho.

"Como você conseguiu isso tudo", alguém pergunta àquele jovem. Ele revelou o segredo: "Sempre que me encontro diante de tentações que vão além das minhas forças, eu me pergunto: o que faria Cristo em meu lugar? Com isso em mente eu parto para a oração e o testemunho".

d) Notem o seguinte:

A inspiração nos informa que Jesus decorava muitos textos da Bíblia, daqueles tempos, e repetia essas verdades na mente várias vezes, e usava essas passagens da Bíblia toda a vez que fosse necessário.

e) Não podemos constatar isso, quando ouvimos Jesus dizer várias vezes a Satanás no deserto "Está escrito." Mateus 4:1-11. E ainda no caminho de Emaús, animando a dois discípulos: "E começando por Moisés e por todos os profetas, explicava-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras." Lucas 24:27.

V) a) Não nos esqueçamos que o pensamento do homem quer seja poeta, orador, naturalista, político, historiador, é sempre pensamento do homem, quer dizer: a emanção de um ser falível e limitado", mas o pensamento bíblico que nós podemos colocar em nossas memórias é infalível e ilimitado, sendo de procedência divina, é capaz de nos corrigir e ajudar a vencer em todas as circunstâncias.

b) Afirma Davi: "Escondi a Tua palavra no meu coração para eu não pecar contra Ti". Salmo 119:11.

c) Nós conhecemos o conselho do grande reformador Lutero: "Não podemos evitar que os passarinhos voem por cima das nossas cabeças, mas que façam ninhos, podemos impedi-los".

d) Outros afirmam: "Mente desocupada, é oficina de Satanás".

Isso, nós constatamos com o próprio rei Davi, homem sincero, correto, justo, mas um dia deixou-se levar pelo descanso, despreocupação e permitiu que sua própria mente seguisse o caminho que escolheu.

e) Nesse estado letárgico, Davi cometeu um agressivo adultério e um covarde assassinato! Quando acordou da sua prostração inicial, ficou em estado de choque e desespero.

VI) a) Antes de concluirmos, consideremos o seguinte:

Nesta desesperada época de inversão de valores, quando a moralidade, as regras justas e conservadoras de bons costumes, vão sendo ridicularizadas, e que a todo custo procuram modificar, ou dar outras interpretações aos padrões da justiça e do direito, na intenção de favorecer delinqüentes de todas as idades.

h) Sim, nesta época de aumento da iniquidade, e do esfriamento do amor, quando as trevas e a luz imiscuem-se, trazendo torpor à moral e embotamento das consciências, Deus espera que Seu povo, que se chama pelo seu nome, esteja pela fé, vendo além das paixões carnis, da imaginação doentia. E que na qualidade de filhos e herdeiros do Reino Celeste, vençam as tendências viciosas, ns desejos baixos e vejam a Cristo pela fé.

e) Quando nos conscientizamos de que Deus está vendo tudo o que eu estou fazendo... e pela fé passarmos a ver Deus "não veremos coisa alguma senão Deus".

Wilson era um garoto bastante obediente, com nove anos de idade, já buscava as ovelhas, cuidava das aves, limpava o quintal, depois ia à tarde para a escola rural, ali perto, e à noite, quando chegava, ajudava a mãe nos trabalhos domésticos. Naquela tarde, na escola, a professora falou sobre os vícios que assaltam os garotos, e os costumes perigosos da idade juvenil. E acrescentou: "Deus está vendo o que vocês fazem todos os dias". E disse: "Nós também precisamos ver a Deus para sermos obedientes e puros.

Na hora da janta Wilson, que estava bastante preocupado com o que ouvira naquela tarde, perguntou ao seu pai se alguém podia ver a Deus. "Não", respondeu o pai. O garoto ficou confuso com aquela resposta, que contrariava o que dissera a professora, mas passou a olhar melhor as coisas da natureza: as plantas, os animais, as flores, as aves, as nuvens. Parece que aquilo tudo lhe dizia alguma coisa.

No domingo, o reverendo de sua igreja veio jantar com a família. Wilson aproveitou e repetiu a pergunta: "Alguém pode ver a Deus, reverendo?" A resposta foi: "Ninguém pode ver a Deus, e viver". Esta foi uma revelação esmagadora. Ele saiu, foi para o celeiro cheio de dúvidas e em confusão mental. Acabou chorando muito. Ali perto morava um velho pescador, que convidou o garoto para ir fazer uma pequena viagem de pesca.

Quando Wilson voltou; o pai perguntou como era aquele senhor. "Ele fala pouco, mas eu fiquei curioso porque ontem de tardinha, quando o sol se punha entre lindas nuvens eu vi lágrimas nos olhos dele.

Na outra viagem Wilson decidiu perguntar ao seu Nildo o motivo daquelas lágrimas. E, na hora certa, quando o sol se punha, o velho pescador novamente olhava firme o pôr-do-Sol e as lágrimas corriam-lhe pelas faces.

"Sr. Nildo, o senhor pode me dizer o que o senhor está vendo?"

O velho estava tão silencioso e concentrado na sua contemplação, que não deu resposta. Pela terceira vez Wilson perguntou:

"Sr. Nildo, o que o senhor está vendo?"

Voltando calmamente a face na direção de Wilson disse o pescador:

Filho, não vejo coisa alguma senão Deus.

g) Quando nos convencemos que podemos ver a Deus, e ser vistos por Ele, teremos a solução para todas as nossas lutas e desejos.

5
AJUNTAR OU ESPALHAR?
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Mateus 12:30

l) a) Nestas poucas frases Jesus, filosoficamente, definiu quem é quem; fê-lo, sem rodeios, sem subterfúgios, até mesmo sem diplomacia.

b) Categoricamente afirmou, ou se é a favor ou contra; Jesus queria mesmo dizer que diante da eternidade não existem neutros!

c) Perguntamos: Por que teria Cristo falado tão clara e duramente naquele dia?

Vamos ler o verso 22 do capítulo 12: "Então, lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver."

d) Os fariseus no entanto, assistindo aquele convincente fato, concluíram erradamente: "Este não expelle demônios senão pelo poder de Belzebu, maioral dos demônios." (verso 24). A esta altura, o Senhor Jesus, acostumado a falar mansamente por parábolas, e ilustrar as suas mensagens com coisas comuns (redes, peixes, sementes, ovelhas, tesouros e outras figuras), deixou cair dos Seus lábios a verdadeira filosofia da religião: ajuntando comigo, ou espalhando com meus adversários.

e) Na filosofia Divina não existem neutros:

- a) Deus nunca aceitou sacrifícios aleijados;
- b) não é possível passar o cálice a outros. Jesus sorveu a sua parte amarga, nós tomaremos a nossa pane amarga também;
- c) no dia em que comeres, morrerás. Gên. 2:17
- d) eles comeram o fruto proibido e morreram;
- e) as gerações futuras morreram e nós continuamos morrendo. "Os homens sabem que vão morrer" Ecles. 9:5.
- f) Quem tem o Filho de Deus, tem a vida eterna, quem não tem o Filho de Deus tem a morte eterna.

- g) Então, dirá o Rei aos da Sua direita: "Vinde e possuí o reino".
- h) Então dirá aos que estiverem à Sua esquerda: "Apartai-vos para o fogo eterno". Mat. 25:34, 41.

II) a) O simples fato de estar seguindo, ou freqüentando uma igreja, não garante vida eterna a ninguém. O usar o nome de Cristo não significa nada também, mas "o meu viver é Cristo" aí existe genuína verdade

b) Reunidos na igreja em espírito e corpo, é só a primeira parte, a realidade aparece quando adoramos em espírito e em verdade.

c) Não esqueçamos: a religião vem de dentro para fora; o poder vem de cima para baixo. Com as mãos construímos muitos deuses e criamos muitos homens, mas só com o Espírito de Deus, se constroem homens de Deus.

d) Vejam esta experiência: a Salvação estava acima dos bancos da igreja cristã.

Napoleão, imperador da França, por um erro estratégico, perdera a batalha de Leipzig, foi derrotado pelo exército conjunto da Áustria, Prússia, Rússia e Suécia. Os soldados vitoriosos invadiram então o norte da Itália, na intenção de expulsarem os franceses ali residentes, mas matavam também italianos.

Havia na região um fazendeiro, amigo de Verdi, dono de uma hospedaria. O fazendeiro amigo avisou que os soldados da cavalaria russa, estavam vindo para aquele lugar.

O Sr. Verdi correu para a escada clamando a sua esposa: "Fuja com o bebê para a igreja!". A Sra. Verdi envolveu Guiseppe num cobertor e correu para a igreja, enquanto seu marido ficou para trás a fim de tentar se esconder sob o assoalho

Quando aquela senhora chegou à igreja, não conseguiu entrar. A igreja estava lotada com crianças, mulheres e homens, ao redor do altar. Procurando em volta de si um meio de se esconder, a Sra. Verdi notou a escada que levava à torre do sino da igreja. Segurando o garoto fortemente contra o peito, ela subiu rapidamente a escada e ficou agachada no pequeno compartimento onde ficava o sino. Acima das fortes batidas do seu coração ela podia ouvir o galopar dos cavalos dos russos.

Subitamente, pararam diante da igreja; os soldados arrombaram a porta e mataram todos os que ali estavam.

Aquela senhora que foi, com esforço e sacrifício, levando seu filho lá para a torre, ficou com vida; o seu filho se tornou o mais famoso compositor de música do mundo inteiro.

Nós dissemos no início deste fato real, que a Salvação estava acima dos bancos da igreja cristã.

e) Vejam:

Freqüentemente, nós assistimos "famosos pregadores", que dizem: "Procurem a igreja mais próxima da sua casa, não interessa a denominação e nem o culto que prestam a Deus. Qualquer coisa serve! Esse é, sem dúvida, um convite à neutralidade religiosa.

f) A salvação, meus irmãos, não depende de igrejas ou cultos de qualquer espécie, mas do conhecimento da verdade que liberta. "E conhecereis a verdade; e a verdade vos libertará." João 8:32.

A mãe do famoso compositor Verdi, se tivesse apenas corrido para a igreja, e juntamente com a maioria rodeando o altar, rezando o terço, e não tivesse procurado o refúgio verdadeiro - a torre dos sinos - teria sido morta com seu filhinho

g) Vejam: A maioria das pessoas que abordarmos na intenção de levá-los a pensar na salvação em Cristo, elas nos respondem: "Eu sou uma pessoa boa; não faço mal a ninguém, não tiro nada de ninguém! E, em questão de religiosa, política ou de futebol, eu sou neutro, não discuto com ninguém".

h) Em política e futebol eu imagino que ele deve estar certo, mas em religião, não existem neutros. "Quem comigo não ajunta, espalha", disse Jesus (Mateus 12:30).

i) Essas pessoas podem até, falsamente, estarem se sentindo bem", quando tentam andar no caminho neutro, mas realmente não existe essa estrada.

Alguém disse: "Dois caminhos existem; apenas dois para viajar; um é ascendente, repleto de lutas e louvor. Outro é descendente; ainda que pareça risonho, seu prazer é ilusório, seu amor é um sonho; seu amor é um sonho, e somente um sonho!"

j) A maior necessidade de muitos, a se convencerem de que "o destino não é um caso de oportunidade, mas de escolha."

k) Não existe o propalado purgatório (lugar de purificar a alma após a morte), não existe purgatório após a morte, mas é durante a vida que se reúnem as características cristãs para a salvação eterna: "de sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve em Cristo Jesus nosso Senhor" Filip. 2:5, ou isso, ou se está desperdiçando oportunidades para a perdição eterna.

l) Ouçam irmãos: não importa se você é rico ou pobre, bonito ou feio, analfabeto ou letrado, você estará vivendo para a eternidade, de acordo com a decisão da sua alma; isto é, se você colocar alma no corpo dos seus intentos, você atingirá com grande poder a Eternidade.

m) Se você gerar negligência e espalhar ociosidade, você conseguirá nada, ou quase nada, além do céu azul.

n) Conta-se que uma senhora muito abastada rica, morava numa luxuosa mansão, servida por muitos empregados. Era uma senhora bastante religiosa mas, tinha idéias próprias sobre: caridade, sobre necessidades alheias, dever cristão e métodos evangélicos. Um dos seus muitos serventes pertencia e freqüentava a mesma igreja da patroa.

Apesar de ser um homem humilde e desprovido de recursos materiais, devolvia fielmente seus dízimos e ofertas, e ainda ajudava no que podia, os mais necessitados do que ele. Sobrando algum tempo, o seu João deixava de assistir às festas da mansão, que eram freqüentes, e gastava o tempo, visitando pessoas interessadas naquela igreja. Levava a sua bíblia e a lia confortando e animando os enfermos.

Uma noite, a senhora rica, perdeu o sono, estava preocupada com o grande capital investido nas Bolsas de Valores em baixa, e nos investimentos com juros irrisórios. Já perto da madrugada adormeceu e teve um sonho curioso: era um anjo a chamando e convidando para visitar o Paraíso de Deus. Viu tão lindas coisas que, quase não porfia crer naquilo tudo. Certo momento o anjo começou a apontar as casas que serão as moradas dos fiéis, após a vinda de Cristo. Olhe, aquela linda mansão é aonde vai residir o senhor João da Silva, o seu empregado.

Maravilha! Exclamou a rica visitante, em estado de perfeita felicidade, e deve ter imaginado, se o João o meu humilde servente receberá essa vivenda esplendorosa, como não será a minha? Mas, o anjo continuou caminhando e foi apontando, imóveis, animais, plantas, pedras preciosas e muitas outras belíssimas coisas, que aquela senhora nunca imaginou existir, tanta formosura, colorido, formas e tipos de ser e aparecer ao brilho eterno da glória de Deus.

Já quase fora da cidade, no bairro mais modesto existente no Paraíso. o anjo se detém e, apontando para uma pequena casa diz: essa será a sua morada na eternidade. Decepcionada ela pergunta para o anjo. Por que essa diferença tão grande entre mim e o João, meu simples empregado?

A senhora já está dando a resposta, a diferença entre a senhora e ele na terra é tão grande, como essas duas moradias demonstram. Ele está juntando caracteres semelhantes aos de Jesus: então estará mais próximo também aqui do Mestre, a senhora está espalhando amor próprio, satisfação própria, gozo próprio; e nada ajuntando para a eternidade.

É óbvio que quando acordou do sono, aquela irmã, mudou a sua vida da água para o vinho. Entendeu, ainda em tempo, que:

Quem espalha com o próximo ajunta com Deus, e quem ajunta para si mesmo, espalha sem Cristo.

III) a) Concluimos que: quando o Mestre disse "Quem não ajunta espalha" avisava que:

1º) ou se ajunta o trigo celeste para a luz, ou se está espalhando o joio terrestre para as trevas;

2º) ou se é mensageiro divino, a serviço de Deus e do evangelho de Cristo, ou se é agente satânico no fraudulento ministério da perdição.

3º) Ensinava Jesus omita que: existe uma brilhante linha divisória entre os que servem a Deus e os que servem ao adversário de Deus;

4º) demonstrava o Divino Mestre em Seu inspirador provérbio: "quem não ajunta espalha". Que as trevas nunca, jamais, farão

parceria com a Luz; a mentira sempre será engano; a verdade continuará sendo princípio divino; uma fiel representação de Deus.

b) Se os agentes das trevas rondam como leões famintos as suas possíveis vítimas. Os enviados da Luz são, ovelhas no meio de lobos perigosos. Daí deveis exercer, a prudência das serpentes e a "simplicidade das pombas".

c) O alerta de I Pedro 5:8, é útil aos ceifeiros do reino dos Céus, "sede sóbrios e vigilantes".

1) "Toda alma esteja de prontidão. O adversário está ao vosso encalço, sede vigilantes, observando diligentemente para que alguma cilada cuidadosamente disfarçada e magistral, não vos apanhe de improviso" 8 Test., p.92.

2) Não nos devemos deter: quem colhe há de ter pressa, ceifando o máximo, no menor tempo possível, acautelemo-nos: não podemos perder a corrida para os irreverentes semeadores dos joios malignos.

3) Os juízos de Deus se aproximam da terra, logo tudo estará terminado; vivamos como se Cristo tivesse morrido ontem, ressuscitado hoje e voltasse amanhã.

4) Em 1 Coríntios 9:26. Paulo justifica a sua carreira: "Pois eu assim corro; não como coisa incerta; assim combato, não como batendo no ar".

d) Eu acredito que alguns de nós conhecemos muitos fatos relacionados com pessoas que gastaram a vida quase inteira, perseguindo um ideal oco, buscando atingir alvos no ar, correram atrás de nuvens coloridas e, finalmente, atingiram o nada.

1) Certo senhor imaginou que se ele guardasse moedas, no final da vida estaria rico. Resolve ajuntar moedas de todo valor, passando privações, enfrentando muitas dificuldades: ajuntou moedas e encheu vários sacos. Com esse almejado dinheiro, aos 75 anos de idade o nosso herói faleceu. A família com dificuldade conseguiu entrar no quarto dele, tantas sacolas cheias de moedas que dificultavam o acesso àquele recinto.

Depois de encherem uma "Kombi", aquele dinheiro todo foi vendido a quilo no ferro velho, e seu Juca foi colocado num caixão

de terceira categoria e enterrado numa cova rasa, lá no fundo do cemitério, de uma pequena cidade no afastado interior do Brasil.

2) Ouçam: projetos idealizados com sabedoria, "que do alto vem", reúne graça e é a glória de Deus. Projetos formulados com egoísmo, negligência e desobediência, retrata a glória de Satanás. Terminando perguntamos:

Você quer ajuntar com Cristo as primícias do Reino Eterno? Ou espalhar com Satanás os restolhos endereçados ao reino final?

Não nos esqueçamos que: quem ajunta com Cristo reúne glória e louvor para Deus.

Quem espalha com Satanás, alimenta o fogo do inferno vindouro, onde estarão os adversários de Deus e os anjos caídos.

f) Os salvos reunidos pelos fiéis, serão os filhos de Deus, os perdidos espalhados pelos infiéis, são as mercadorias de Satanás.

g) Vamos terminar lendo as palavras ditas diretamente por Cristo, Mateus 12:30 "Quem não é comigo é contra mim, e quem comigo não ajunta, espalha".

Você quer ser, e ajuntar com Cristo?

6
OS DOIS CULTOS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler I Reis 18:17-21

I) a) Neste fato marcante, do antigo Israel; é notório, e tomado público; o comportamento humano, na tentativa equivocada, de prestar culto duplo, ou seja, viver dum experiências religiosas, no seu relacionamento com coisas espirituais.

b) Ali no alto do monte Carmelo, o profeta de Jeová, e o profeta de Baal. Ao redor o povo de Israel, coxeando, manquejando entre duas religiões, a do Céu e a da Terra. A crença da falsa prosperidade (Baal), e a crença do verdadeiro Deus, que na verdade prosperava Israel.

c) O principal responsável por aquela duplicidade religiosa, era o rei de Israel Acabe; sua ímpia esposa, Jezabel, importara o Baal de Tiro Melkart. E ainda:

d) Asera, uma árvore sagrada, que se transformou na deusa Astarote. Era cultuada ao lado do altar de Baalim - o conjunto de todos os Baals adorados em Israel. E muitos outros lugares pagãos daquela época.

e) O culto era de tal forma popular que Baal usava 450 profetas, e Asera 400 profetas. E ainda, a influência nefanda, abominável, de uma corte torpe, comandada por um rei covarde, movido por Lima rainha extremamente dominante e perversa; Jezabel.

f) Elias o representante legal da pane de Deus, avisou o ímpio rei, e desafiou o povo de Israel, que claudicava entre duas atitudes marcadamente religiosas.

II) a) Geralmente, quando se tenta servir a dois senhores, o resultado é o desagrado de ambos, "ou se ama um e odeia o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro" disse Jesus em Mateus 6:24.

b) Existem duas correntes muito fortes dentro do nosso íntimo, uma nos instiga à prática da religião da carne, ou seja, mesclar a crença com sentimentos sensuais; a religião ligada à satisfação de conceitos próprios pré-estabelecidos em cada pessoa. A segunda corrente é aquela que nos leva ao entendimento espiritual, à transformação dos preconceitos próprios, e ao novo nascimento da nossa alma.

c) É lamentável percebermos que essas duas tendências existiram desde o princípio, ficando à mercê de agentes externos.

1) Eva imaginou ser possível dialogar com a "encantadora" serpente comer o fruto proibido, e continuar no mesmo Paraíso, ouvindo a voz de Deus.

2) Com Caim não foi diferente: esperava ele, prestar a Deus culto através do altar do Senhor, e ao mesmo tempo prestar culto a si mesmo. por meio dos lindos frutos que cultivava e colhia da terra fértil naqueles tempos.

3) Deus não aceitou a conclusão de Eva, e reprovou a adoração de Caim. Qualquer coisa por mais sagrada que pareça, não representando a vontade divina é anátema, maldição.

III) a) Certo pastor foi visitar um dos seus ricos membros da igreja, aquele cidadão parecia ser excelente cristão, mas segundo informação da esposa, ele corria desesperadamente atrás do vil metal, em prejuízo da meditação espiritual. Na casa do Eduardo, o pastor abriu a Bíblia em I S. João 4.16, e leu "Deus é amor", depois tirou do bolso uma moeda de um real e colocou sobre a Palavra de Deus, e leu: "o dinheiro é amor". O nosso irmão disse: não pastor, não é assim, Deus é que é amor. O pastor acrescentou então: dá a Deus o que é de Deus, e ao mundo o que é do mundo.

Diz o Espírito de Profecia:

b) "Há muitos que serviriam a Cristo, contanto que pudessem servir a si mesmos, mas isto é impossível, o senhor não aceita covardes em Seu exército, não pode haver dissimulação. Os seguidores de Cristo precisam estar prontos a servi-Lo em todas as ocasiões e de toda maneira que possa ser requerida. Deus só aceitará homens sinceros, equilibrados e íntegros".

1) Tiago diz "homens de ânimo dobre e inconstante em todos os seus caminhos" Tiago 1:8. Jesus não deseja ser seguido por cristãos com falsos intuitos. Nossa escolha tem de concentrar-se em Cristo, na Sua vida exemplar, nos atos de misericórdia e graça facultados ao ser humano.

c) Na vida cristã só há possibilidade de seguir um sentido na rota do Céu, ou rumo ao inferno. Quem não "ajunta com Deus, espalha com Satanás".

d) O pastor de certa igreja, solicitou ao primeiro ancião, que começasse os trabalhos da comissão de nomeações às três horas da tarde daquele sábado. Ele precisava exatamente nesse horário atender de emergência uma irmã enferma.

O ancião da igreja, homem capaz e cristão, começou a referida reunião na hora certa. Como soe acontecer nessas ocasiões, discute-se bastante antes de escolher alguém para assumir qualquer cargo. Já eram cinco horas da tarde e a reunião seguia bastante animada. Falou-se. orou-se, emocionou-se, chorou-se, naquela tarde aconteceu de tudo.

Dois garotos de rua que passavam por ali, ouviram a vozeria que partia de dentro da igreja e ficaram curiosos para saberem o que estava acontecendo lá dentro do templo. A porta estava um pouquinho aberta, um deles se abaixou e começou a olhar lá para o salão da igreja, o outro ficou em pé e, recostado à porta, também assistia a tudo o que acontecia lá na reunião. Já estavam há quase uma hora ouvindo e vendo cenas as mais variadas. O pastor da igreja vem chegando, e nota os dois garotos ainda interessados lá dentro da igreja. Estavam tão atentos ao que acontecia que não perceberam a aproximação do pastor.

De leve, aquele servo de Deus, toca com a mão direita no ombro de um deles e diz: "Boa tarde". Assustados eles perguntam ao estranho: "Deus está lá dentro?" "Espera-se", responde o pastor. Sem outras palavras, os dois juvenzinhos se afastaram rapidamente.

e) Vocês devem estar se perguntando: por que inquiriram aqueles jovens ao "chefe" daquela igreja daquela forma?

1) Teriam eles sido escandalizados com a condução daquela comissão de nomeação? Por que falar em Deus, na porta da igreja?

Estariam tentando ver a Deus lá dentro? Estariam desejosos de entrar também para o templo?

f) De uma coisa eu tenho certeza: aqueles homens e mulheres, não sabiam que dois adolescentes acompanhavam do lado de fora todas as atitudes manifestadas por aquele grupo de pessoas, e que, se tivessem conhecimento da observação curiosa dos rapazes, muita coisa teria sido tratada de forma diferente. Até a oração teria outro enfoque! Sem dúvida.

1) Há necessidade de praticarmos sempre a mesma norma: debaixo de qualquer circunstância, observados ou não. E a norma é bíblica: "um só Senhor em tudo o que fazemos". "Uma só fé em tudo o que cremos". Um só "exemplo em tudo o que realizamos".

Ouçam isto:

g) No tempo do grande pintor Rafael, alguns cardeais da igreja estavam agindo de maneira bastante censurável. Após as práticas religiosas, era freqüente darem-se aos vícios, e se excederem nas paixões. Rafael resolveu fazer uma séria advertência àqueles religiosos. Colocou junto a Jesus alguns apóstolos, e os rostos de S. Pedro e S. Tiago estavam mais vermelhos. Rafael levou o quadro para a sede da igreja.

Dois cardeais começaram a rir da pintura e apontar a face mais vermelha dos dois apóstolos. Rafael replicou: "Pintei-os assim, deliberadamente, Eminências. Estavam corados no Céu por verem a igreja governada por homens como os senhores". Uma religião formal, destituída de reverência, respeito e amor cristão. Piedade só na aparência.

h) O nosso culto, quando apresenta duplicidade, ainda que feito com pompa e ostentações, se torna diante de Deus, insípido e sem valor. Isso é facilmente percebido especialmente pelos de fora do redil do Senhor.

i) O antigo Israel, foi diretamente censurado por Cristo por apresentar duplicidade no âmago da religião.

1) Os mandamentos eram reverenciados, e o sábado de tal forma fanatizado, que se tornava numa maldição. A tradição de Israel escravizava de tal sorte o povo, que sufocava todo e qualquer sentimento de arrependimento e perdão.

2) Atrevidamente eles atacavam a Cristo, dizendo: "Por que os Teus discípulos comem sem lavar as mãos?" Marcos 7:5. A tradição exigia que lavassem as mãos sete vezes antes de participar. Jesus respondeu: "Invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição. Em vão me adoram ensinando doutrinas que são de homens". (Versos 7-9).

j) Na verdade, toda vez que colocarmos opiniões pessoais: ainda que bem intencionadas, interpretações de caráter pessoal e egoísta, estamos aleijando os mandamentos do Senhor e criando tradições humanas; destituídas de qualquer valor espiritual; o nosso culto se torna enganoso e prejudicial à saúde religiosa.

k) O apóstolo Judas qualificou esse tipo de religiosos de uma forma bastante contundente: "animais irracionais que se corrompem"(verso 10), discípulos de Caim, enganados pelo egoísmo de Balaão; e são contraditórios como Coré, Apascentando-se a si mesmos: nuvens secas, estrelas errantes. (Leia Judas 1:10 a 13)

Vejam o seguinte:

II) a) A grande verdade é que nós estarmos no meio de dois mundos espirituais; dentro de um mundo material. Como sucessores de pais terrenos, herdamos tendências; as mais nobres e afetivas, bem como, as mais selvagens e agressivas. E ainda, pelas nossas necessidades biológicas continuamos agarrados na terra.

b) Com a alma e o espírito nós decidimos: ou amarmos o reino da luz, e o incorporamos (Lucas 17:21) ou admitirmos o reino das trevas e nos tornamos escravos de Satanás.

1) A influência do bem e a força do mal, contendem com todo ser humano. Ou nos degeneramos em nossas ruins tendências, ou renascemos e vivemos em novidade de vida. E isso somos nós que escolhemos. Elias disse ao povo, "até quando coxeareis entre dois pensamentos?" (Reis 18:21).

2) Você, eu, todos nós estamos decidindo a cada instante. Um dos profetas inspirados descreve essa realidade "multidões e multidões no vale da decisão" Joel 3:14.

3) Curiosamente, até Cristo passou por esse cruento vale e teve de optar. "Disse Satanás, ao mostrar a Cristo os reinos do mundo e a sua glória". "Tudo isto Te darei". Vai-te Satanás, só a Deus adorarás e só a Ele servirás". (Mateus 4:9- 10). Foi a sábia decisão de Jesus.

4) Por outro lado, muitas vezes precisamos deixar de prestar culto ao nosso egoísmo, à crescente ganância, à avidez do lucro fácil, abandonamo-nos à pressão física, psicológica e moral que exercemos sobre os mais fracos, os mais desprovidos de recursos de toda sorte.

5) A renúncia do meu "eu", é o maior sacrifício, e a maior homenagem que podemos oferecer a Cristo, Aliás, essa é a única condição de sermos os modernos apóstolos de Jesus. (Mateus 16:24).

c) Um senhor que morava no tempo do império, nas terras que hoje fazem parte do Estado do Paraná, Ponta Grossa; recebeu como hóspede em sua Fazenda: D. Pedro II. Na hora do grandiosa almoço com muitas iguarias, o fazendeiro, homem rude e simples, mas trabalhador e honesto, tomou a palavra e disse ao monarca visitante:

- Senhor Imperador, além disso tudo que está sobre a mesa para o nosso almoço, eu poderia, só para vos ser mais agradável, ainda que fosse sobrar, matar mais uma vitela, mais um peru, mais carneiros e cabritos, no entanto, disse o fazendeiro, eu preferi assinalar de outro modo a vossa passagem por esta terra e a honrosa visita a esta fazenda: "liberarei hoje todos os meus escravos (cerca de setenta); e peço a Vossa Majestade o favor de lhes entregar as cartas de liberdade!"

Ao chegar à corte, o ministro do império levou ao soberano, os decretos para serem assinados, homenageando várias pessoas, e ali aparecia o nome do fazendeiro que libertara os escravos, e a recomendação era conceder a ele o oficialato da "Ordem da Rosa".

Isso é pouco, para esse benemérito, declarou o imperador. Faça-o barão.

Mas Majestade, obtemperou o ministro , esse senhor fazendeiro é quase analfabeto.

Não importa, disse o imperador, ele não será o primeiro barão semianalfabeto. Mande-me o decreto tornando-o "Barão dos Campos Gerais". E assim aconteceu.

c) O profeta Isaías no capítulo 58:6-12 define qual é o sentido do culto que Deus espera de cada fiel seguidor Seu:

- 1) soltes as ligaduras da impiedade;
- 2) desfaças as ataduras do jugo;
- 3) deixar livre os quebrantados;
- 4) despedaces todo jugo;
- 5) repartir pão aos famintos;
- 6) amparar os pobres e desterrados;
- 7) visitar o réu;

2. Então aparece o milagre:

- 1) a tua luz romperá como a alva;
- 2) a tua cura apressadamente brotará;
- 3) a tua justiça vai adiante da tua face;
- 4) a Glória do Senhor será a tua retaguarda;
- 5) clamarás e o Senhor responderá;
- 6) gritarás (na angústia) e Ele dirá "Eis-me aqui";
- 7) o Senhor te guiará continuamente.
- 8) saúde para teus ossos:

9) serás considerado reparador, reformador das roturas e das vendas para morar.

Resumindo:

V) a) Concluimos que:

1° O mesmo culto não serve a dois deuses.

2° Baalim é o plural de todos os deuses (baal), que Israel adorava, e que é adorado por muitos hoje no Israel espiritual.

3° Deus não aceita coração dividido. Porque "Ele é a infinita perfeição, porque é amor infinito, sentindo e vencendo a infinita dor. Os mais amorosos são os que mais se lhe chegam, e os mais egoístas, os mais afastados e os mais ímpios.

b) Eu quero terminar repetindo as palavras do profeta Elias registradas em 1 Reis 18:21: "Então Elias se chegou a todo o povo e disse: até quando coxeareis entre dois pensamentos? Só o Senhor é Deus. segui-O: e se Baal, segui-o".

1) Eu quero perguntar aos nossos queridos irmãos e ouvintes:

Você prefere seguir ao Deus Criador do Céu e da Terra, das fontes das águas, e Criador de você também?

Esse é o Deus que você quer?

O Deus que tudo criou, inclusive, você?

Ou você prefere (Baalim), os deuses que você criou?

Que Deus nos ilumine agora.

7
PAI, PERDOA-LHES (O GRANDE MILAGRE)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 23:34

I) a) Era sexta-feira: Jerusalém assistia à mais dolorosa e horrenda cena imposta à criatura humana: a execução pela cruz de três sentenciados à morte.

b) Entre eles, ao centro, pregado na cruz preparada para Barrabás, estava Jesus, o Deus na carne.

c) Falsamente acusado de crime de blasfêmia. (punido com a morte) pelas mais altas autoridades religiosas. "sustentáculos das verdades bíblicas", sacerdotes, príncipes do povo e sumo-sacerdote.

d) Depois de desumanamente tratado, açoitado, zombado. escarnecido, cuspidos, pelos mais vis e baixos cidadãos de Jerusalém e pelos elementos componentes da população das cercanias da cidade, aqueles hipócritas religiosos, conduziram a Cristo às autoridades romanas: titulares de toda espécie de execução.

1) Ele blasfemou: "Nós o apresentamos para ser executado", e acrescentaram mais uma falsa acusação: "Ele é sedicioso (perturbador da ordem pública)".

2) O covarde e político governador, representante da autoridade romana, era o pusilânime Pilatos.

Diante de vim santo, ele se comporta como um verdadeiro demônio, condenando politicamente o filho de Deus à morte na cruz.

II) a) O mais dramático e frustrante, era Jesus não usar os Seus poderes, em defesa própria: deixou-Se prender, ser massacrado, julgado e condenado

1) Onde está o homem dons milagres? Multiplicou pães, curou cegos e aleijados, andou por cima das águas a pé, ressuscitou até mortos.

2) "Salva-Te a mesmo", diziam eles;"se és o Filho de Deus desce da cruz" e "creremos em Ti", zombaram os falsos lideres religiosos.

3) Os discípulos perderam toda a esperança, os beneficiados pelo Mestre ficaram confusos, a mãe de Jesus aguardou que Ele se libertasse a qualquer momento; desanimada desmaiou.

b) O grande milagre realmente aconteceu; Jesus "suportou a cruz, desprezou afrontas" e finalmente pronuncia, realiza o seu milagre "Pai perdoa-lhes". Porque não estão conscientes do grande mal que ora praticam: a criatura sacrificando o seu Criador, o ódio tentando apagar o amor, a inveja e o ciúme, tentando consumir atos de caridade e bondade. As trevas sombreando a luz, o Santo nas mãos dos demônios e dos homens vis.

Vejam:

c) O verdadeiro juízo é aquele que é feito com justiça e sem vingança, mas Jesus foi julgado sem justiça e com vingança.

1) Diante de tanta perversidade, de todo tipo de afronta, violentamente desonrado, falsamente acusado e barbaramente executado; diante de toda essa infâmia, daqueles lábios sagrados, molhados pelo vinagre romano, feridos pela ingratidão do povo "santo", fluíram o perdão.

2) Esse foi o maior milagre realizado por Cristo. Os cegos e os aleijados que viram e andaram morreram, os alimentados na beira da praia, voltaram a ter fome, os mortos ressuscitados retornaram aos túmulos.

3) Mas, o perdão, esse fruto da caridade Divina, vibraram os lábios de Cristo: "Pai, perdoa-lhes", porque são ignorantes da verdade, tardios da justiça, equivocados da caridade.

4) Esse brado de perdão, retornou até o antigo Paraíso e perdoou a ignorância de Eva, e a transgressão de Adão. Justificou Abraão, salvou Isaque do supremo sacrifício, tranqüilizou Noé e sua família, dentro da arca cercado por animais, esse perdão abriu o túmulo dos santos, rasgou o véu do Templo, ratificou todos os

sacrifícios de animais em todas as épocas, (quatro mil anos de perdão no passado, dois mil anos de perdão no futuro). Graça, honra, louvor e ações gloriosas ao Cordeiro de Deus, que intercedeu pela humanidade inteira.

III) a) É possível, meus irmãos, que os senhores, à semelhança de milhares de outros imaginaram, que aquele ato perdoador tinha apenas favorecido o bom ladrão, o centurião romano e seus soldados encarregados de executar a sentença judaico-romana, e aos judeus, carrascos do corpo e da vida de Jesus.

Notem:

b) Vamos prestar dobrada atenção aquilo que nós vamos ler no Espírito de Profecia.

c) "Enquanto os soldados executavam a terrível obra, Jesus orava pelos inimigos: 'Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem.'" Luc. 23:34. Seu pensamento passou da dor própria ao pecado dos que O perseguiam, e à terrível retribuição que lhes caberia. ... Cristo Se apiedou deles em sua ignorância e culpa. Só exalou uma súplica por seu perdão - 'porque não sabem o que fazem'." - DTN, 744.

Deste modo, Jesus adquiriu o direito de Se fazer intercessor dos homens perante o Pai. Esta oração de Jesus pelos seus inimigos abrangia o imundo inteiro. Ela incluía cada pecador, que existiu, e que havia de existir, desde o princípio até à consumação do imundo.

"Toda vez que pecamos, Cristo é ferido outra vez. Por nós, Ele ergue as mãos feridas diante do trono do Pai e diz: "Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34." - *Vida de Jesus*, 142.

IV a) Era ainda pela manhã. O vento soprava muito frio; a neve cobria e ofuscava as janelas; as portas ficavam impedidas de abrir pelo acúmulo do gelo da noite anterior.

1) De repente batem à porta; era um velho amigo que morava lá nas montanhas. Dá a volta pelos fundos, acena Kite ao seu velho companheiro de batalhas; o respeitável capitão Kite.

2) Dessa vez você está riscando o quê? Interpela o visitante.

- Essa obra eu estou aprontando-a cheio de emoção e gratidão! Porque assisto à crucificação de meu Salvador.

3) Como pode ser isso? Jesus morreu há dois mil anos atrás!

O velho capitão, acostumado às sangrentas batalhas, olhava silencioso os detalhes daquele cenário horripilante.

4) Das mãos, parecia nascer sangue junto aos cravos.

Na fronte ferida, apareciam as marcas da coroa de espinhos.

Do lado esquerdo do Mestre descia uma corrente de sangue, os pés um sobre o outro, também estavam pregados e pareciam sangrar forte.

5) Essa obra realmente reflete o mais emocionante acontecimento já presenciado pelos humanos! Exclama Kite.

6) De súbito o velho capitão se detém e apontando um circunstante, diz: - Kite, esse personagem é a sua cara! Como pode ser isso?

7) Sim, Kite, esse cidadão ali sou eu mesmo: eu também ajudei a crucificar a Cristo. Ele foi ferido pelas minhas transgressões e moído pelas minhas iniquidades, o castigo que traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras eu fui sarado. Isaías 53:4 e 5.

8) Bastante comovido, o velho capitão relembra ao amigo o que diz o Espírito de Profecia: "Toda vez que pecamos, Cristo é ferido outra vez. Por nós, Ele ergue as mãos feridas diante do trono do Pai e diz: "Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem." Luc. 23:34." - *Vida de Jesus*, 142.

b) Meus prezados irmãos e amigos, eu gostaria de convidar a cada um de vocês, para juntos visitamos o santuário dos céus.

1) Ali bem peno de nós, está a figura amável e intercessora da pessoa de Jesus. Verifiquem atentos que: o Divino Mestre levantou as Suas mãos em direção ao Trono do Pai. Dos lábios sagrados do mártir da cruz, vibram as palavras: "Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem, e porque fazem as obras das trevas". Meu Pai, continua dizendo o Salvador, com as Suas mãos feridas pelos cravos, perdoa o João do açougue, o Antônio da tinturaria, a enfermeira Ana, o Dr. Alberto, o juiz Augusto, o motorista de táxi Renato, a

costureira Tereza, o fazendeiro Abelardo, o político Fernandes, o pastor Juca, o garoto Márcio, o jovem Leopoldo, a moça dos livros, a professora Lúcia, e mais e mais e mais, até que finalmente, aparece o nosso nome, e Jesus encerra "Graças Te dou ó Pai, porque sempre Me ouves".

2) Amigos, essas cerimônias são freqüentes e contínuas. O meu pecado, o seu pecado, os nossos pecados feriram a Cristo, continuam ferindo a Deus. (Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar e purificar).

3) O perdão vem acompanhado de purificação, da limpeza espiritual, de força moral, e da graça da sabedoria do Altíssimo.

c) Lembremo-nos sempre: o perdão não é mérito humano, mas é Graça Divina,

1) Perdão não é comprada, mas deve ser buscado.

2) Disse alguém: "Seja grande embora o crime, o perdão é sempre sublime".

3) O perdão é um germe divino, que cresce no coração do homem, se reproduz, e contagia a todos os que nos cercam.

4) O perdão é a verdadeira prova do discipulado - perdoados para perdoar: "Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve". Lucas 11.4

5) Essa é a maneira de saber se você saiu do santuário de Jesus perdoado: se você tem disposição de perdoar.

d) Há tempos atrás, num concílio, um dos nossos pastores, relatou o seguinte e comovente fato:

Abílio vivia num país distante e pagão. E ele estava ardentemente desejoso de falar aos outros sobre o amor e o perdão que dos Céus procedem.

Conseguindo alguns folhetos, decidiu visitar certas casas.

Bateu na primeira porta. Quando o homem veio, viu que eram folhetos religiosos, gritou lá de dentro: "Não estou interessado!" E bateu a porta no rosto do rapaz.

Bateu na segunda e na terceira casa e foi tratado da mesma maneira.

Logo em seguida aqueles homens se juntaram e resolveram espancar e apedrejar aquele jovem, deixando-o muito mal. Depois que todos se retiraram, ele conseguiu se levantar sair da cidade, e ser socorrido por um sitiante.

Na outra manhã, ele mal conseguia andar, mas voltou a bater nas mesmas casas.

Dessa vez ele apanhou tanto daqueles homens, que foi deixado como morto no chão. Ele com dificuldade conseguir voltar e o sitiante novamente tratou dele e disse-lhe que desistisse da idéia de voltar àquelas casas.

Mas, disse o pastor, Abílio voltou pela terceira vez às mesmas casas.

"Você outra vez? - perguntou o homem atônito - pensei que tivesse morrido ontem. Quantas vidas você tem?

- Se o senhor soubesse o quanto Jesus o ama - disse nosso irmão - tenho tanta vontade de lhe falar a respeito disto, que estaria disposto a morrer se esta fosse a única maneira de o senhor me ouvir.

Aquele homem jamais vira ou ouvira algo semelhante antes.

- Entre, disse o homem.

- Reúna seus amigos, e deixe-me contar a eles também - disse Abílio.

E o homem atônito, reuniu onze homens que fizeram parte da turba que o espancara; e Abílio lhes falou do amor de Jesus. "Nunca ouvimos nada parecido antes", disseram eles, "volte outra vez!"

Abílio voltou muitas vezes, e organizou uma Escola Sabatina juvenil naquela casa. Não demorou muito já tinham ali, setenta pessoas matriculadas na Escola Sabatina.

Então, chamaram um pastor da Associação que viajou para lá. Com surpresa, o servo de Deus encontrou 104 pessoas guardando o sábado.

e) O perdão de Abílio aos seus ex-inimigos é o reflexo do perdão de Jesus a todos os inimigos da verdade. Jesus amou a Abílio e o perdoou. Primeiro, Abílio amou e perdoou aquela centena de

peessoas, se interessando em iluminá-las, por não saberem o que faziam.

f) Ainda hoje, milhões estão precisando conhecer essa graça Divina. esse alívio espiritual, facultado ao mundo inteiro pelo Filho de Deus.

g) Nós só conseguiremos realmente perdoar e sofrer ignorantes da verdade, se primeiro recebermos o perdão de Jesus, esse germe divino, que entra pela compreensão do Plano de Deus, em nossos corações e cresce com o exercício da nossa fé, e contagia a todos os que nos cercam.

h) Não existem fronteiras para quem realmente ama, não existem barreiras para quem realmente perdoa.

i) Perdão é a resposta Divina ao ódio e à inimizade. O amor remove as nossas roupas frágeis e efêmeras de folhas de figueiras bravas, e nos veste com as lãs do Cordeiro de Deus, que remove a nossa nudez espiritual e moral.

Caros amigos e irmãos:

IV) a) O tema que estamos considerando é de tanta grandeza religiosa, que se bem compreendido, a nossa vida material, moral e espiritual, a partir de agora será outra completamente diferente:

b) Vamos recordar alguns pontos luminosos que tratamos, e certamente a nossa experiência religiosa será enriquecida e iluminada pela Graça de Cristo.

Vejamos.

1°) o perdão divino, existe ainda hoje;

2°) o amor de Cristo ainda nos alcança;

3°) as transgressões de perto nos rodeiam;

4°) o pecado infelizmente, ainda acontece;

5°) Jesus ainda ergue as Suas mãos, (em favor de mim e de você), quando nosso nomes constam na lista de transgressores.

c) Conclusão:

1° Em primeiro lugar, precisamos entender que o pecado ofende a Deus, pressiona a intercessão de Cristo, desqualifica o pecador, e prejudica os nossos semelhantes.

2° Em segundo lugar, precisamos agir:

- a) buscar com persistência o perdão;
- b) sentir que Deus nos perdoou;
- c) ofertar o perdão ao nosso próximo.
- d) amar a Deus; amarmos a nós mesmos e ao nosso próximo

Vejam:

V) a) Aconteceu num campo de batalha O capelão estava aconselhando ao corpo de saúde e salvamento daquele exército: "Vamos recolher os feridos dos campos de batalha. Vamos amá-los. Vamos dizer palavras de ânimo!

Lá estão jovens mutilados pelas granadas, rapazes de boa aparência, com as rostos deformados.

"Vamos amar e perdoar também os soldados inimigos que estão feridos e caídos no caminho das lutas, com o mesmo ânimo, vamos confortá-los."

A essa altura, um jovem alto de boa aparência, cansado de lutas, pôs-se em pé de um salto e exclamou:

- Está muito certo o senhor nos falar dessa maneira. Seus familiares estão seguros e salvos em seu lar, mas se o senhor visse amigos seus metralhados, como eu já assisti! Eu odeio o inimigo!

O capelão disse: "Eu assisti um rapaz, aviador de 22 anos, de boa aparência como você, o irmão dele foi atingido pelos canhões inimigos; ele saltou de pára-quedas, caiu no mar, e procurou mergulhar o quanto possível, e nadar para fugir do inimigo; mas, quando já estava perto da mata da beira da água recebeu um tiro mortal, e desapareceu para sempre.

Com lágrimas o capelão tirou uma foto de dentro da bolso e disse: "Esse é o rapaz que estou lhe falando." O soldado tomou a foto e viu que havia uma semelhança com o capelão, e disse: - Ele se parece com o senhor. "Vire a foto do outro lado", disse o religioso.

Lá estava escrito: "Ao Papai, com todo meu amor". Lino.

"Ele era meu único filho."

b) Deus nos perdoou através do Seu único filho, Jesus, que nos amou até à morte na cruz; hoje Cristo ainda intercede por nós, nos levanta as Suas mãos feridas.

Você não quer também levantar as suas mãos ao lado do Senhor Jesus?

8
MOCIDADE, LEMBRA-TE
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Eclesiastes 12:1-7

l) a) Estas palavras saíram do coração e caíram dos lábios, do mais sábio e experiente rei, que o mundo já conheceu: Salomão. Significado do nome dele (pacífico)

b) Salomão começou a reinar (970 a.C) com a idade de 20 anos, reinou quarenta anos, faleceu (931 a.C.). Cometeu dois graves erros:

1) Estabeleceu um harém onde recolheu cerca de mil mulheres. várias delas eram princesas;

2) O segundo erro da sua vida consistiu nas enormes despesas da corte. O povo gemia sob o peso dos tributos e foi esta a causa da futura rebelião e a cisão entre as tribos.

c) O famoso rei, realizou tudo o que um jovem sábio e superinteligente poderia desejar, através de toda a sua vida.

1) "Tudo o que meus olhos desejaram, eu participei; do bom e do melhor". Ecles. 2:10

d) No entanto, percebemos que assentado num trono de marfim marchetado de ouro, repousando os pés num banco de ouro, com a maior fortuna do século acumulada em seus palácios; cercado de músicos, cantores, mulheres, vasos de ouro e prata, envolvido nos mais suaves perfumes e saboreando as mais finas iguarias da Terra;

1) Salomão não estava feliz.

Fora dos trilhos, a vida se torna vazia, as emoções ocas, o prazer cansaço e a beleza monotonia.

2) Nesse desesperador estado letárgico, foi visitado por um profeta de Deus com uma fulminante mensagem: "Teu reino será arrebatado de ti".

Ao ouvir esta determinação Divina, Salomão deu um tremendo salto despertou-,se como de um pesadelo. Retornou à casa do Senhor, e verdadeiramente arrependido, encontrou o perdão de Jeová.

3) Agora, novamente nas mãos do Senhor, partiu para completa meditação e reflexão dos anos passados dissolutamente. Profundamente arrependido e humilhado, alcança novamente o favor divino. E passa os seus últimos anos envolvido com a mocidade: aconselhando, animando e sobretudo, advertindo. E, foi nessa fase de luz celestial que escreveu os Conselhos Salutares, reunidos no Livro de Eclesiastes.

1° A verdadeira grandeza está em subjugar a vaidade.

"Cuida o ilustre desvanecido que é de ouro; e todo esse resplendor em caindo, há de ser pó, e pó da terra. Cuida o rico inchado que é de prata e toda essa riqueza em caindo, há de ser pó, e pó da terna".

"Cuida o robusto que é de bronze. Cuida o valente que é de ferro, um confiado, outro arrogante, e toda essa fortaleza, e toda essa valentia em caindo, há de ser pó, e pó da terra" Pe. Antônio Vieira.

2° "Vaidades de vaidades! Tudo é vaidade " Ecles. 1:2.

3° A vaidade é o vento que assopra as nossas virtudes, é a fraqueza que afasta a nossa força, é a sombra que ofusca o nosso brilho; é a ferrugem que corrói as boas obras.

e) A modéstia dominava agora a alma do velho e experiente rei. E nesse sentimento guiou os moços: para o bom senso e a sobriedade nas ações jovem. A "beleza" só apresenta graça se estender envolta no véu da modéstia.

Porque "a soberba precede a queda".

1) Salomão foi vítima da intemperança e das paixões. Agora ressurreto, porém, aconselha aos jovens o culto da temperança;

2) "Não olhes para o vinho, quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente. Pois ao cabo morderá como a cobra e picará como o basilisco (serpentes venenosas que vivem em tocas)." Prov. 23:31.

3) Somos frutos de leis perfeitas e rígidas, que perpetuam a nossa existência, oblitera-las (fazer desaparecer pouco a pouco),

colheremos os males e chegaremos no fim da linha, não mais seres perfeitos e felizes, mas homens monstros, trapos sociais e espíritos errantes.

4) A vida é um empréstimo feito nos bancos dos Céus: desse capital, ou geramos lucros eternos ou prejuízos terrenos.

II) a) Salomão ativou a mocidade para uma grande realidade, que é feita de pequenos segundos: "o tempo". E, convicto desta verdade, concluiu: "Para tudo, todo propósito, toda realização há tempo" Ecles. 3:1-8.

Disse alguém:

"Tem muito tempo, aquele que não perde tempo". É dentro desse tempo que você deve, meu prezado jovem, chegar a tempo.

h) Finalmente Salomão, sentindo a doce paz de um Deus que amou na mocidade aconselhou:

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer." Ecles. 12:1, e acrescenta: "antes que se rompa o fio de prata, e se despedace o copo de ouro, e se quebre o cântaro junto à fonte, e se desfaça a roda junto ao poço, e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu." Vs. 6, 7.

Antes que tudo murche, tudo se enfraqueça, tudo se escureça, e vierem os cabelos brancos, o cansaço, e sem apetite mais para nada, caminha-se manquejante rumo ao túmulo.

e) Anos atrás a igreja mostrava uma coleção de slides muito impressionantes:

1) No primeiro quadro aparecia um menino brincando com um barquinho e um trenzinho. Legenda: "Muito pequeno para pensar em Deus".

2) No quadro seguinte o menino está maior: está empenhado em esportes. Legenda: "Muito ocupado para pensar em Deus."

3) Quadro seguinte: ainda um jovem abrindo o seu caminho no mundo. Legenda: "Muito auto-suficiente para pensar em Deus".

4) O outro quadro com o braço em torno do pescoço de uma jovem, escrito em baixo: "Demasiado feliz para pensar em Deus".

5) Aparece outra quadro, com as responsabilidades do lar e da família. A legenda: "Demasiado ocupado com os compromissos da família em geral, sem tempo para Deus."

6) Logo a seguir vem outro quadro. Ele está deitado num leito; a legenda: "Muito cansado para pensar em Deus".

7) Finalmente, aparece o último quadro, o túmulo do nosso herói, e vem escrito na sepultura: "Muito tarde para receber a Deus".

d) Passou a cega findou o verão, e aquele cidadão está perdido, tudo está no passado, restando apertado; o acerto final.

e) Engana-se quem do mundo quer sofrer as gotas dos prazeres; e quem se entrega ainda jovem nos braços dos vícios, da intemperança, ou caminha pela estrada da desobediência e se alimenta da negligência, e come o pão da preguiça; usufruindo de vantagens efêmeras e passageiras!

O amanhã os espera com todas as desgraças e dissabores de uma vida profana.

f) Não se esqueçam, meus prezados, a lembrança de Deus é a certeza do viver feliz e completo.

III) a) O missionário Devo, trabalhou trinta anos entre os índios comanches. Certo dia ele batizou uma garotinha, índia, de dez anos de idade. O avô da menina, um velho guerreiro, se aproximou da batizada, deu-lhe um beijo e disse: "Você hoje me fez feliz, dando o seu coração ao Deus dos cristãos, você está na primavera da vida, e decidiu por Jesus; antes de participar de tantas coisas ruins e perversas deste velho mundo, conserve-se perto de Jesus, e sua vida será uma permanente primavera".

1) O velho experiente índio, acostumado a enfrentar feras nos campos e montanhas, afeito às lutas das tribos desde muito jovem, tendo ainda bem expostas as cicatrizes das lutas frequentes, nos ataques e defesas da sua tribo estava certo, bem certo. E feliz, o velho índio, com a decisão da pequena Taby de colocar o Criador na sua juventude.

b) "Cristo quer e pode, se vos submeterdes a Ele, encher as câmaras da mente os recessos da alma com o Seu Espírito. Então nossa vontade estará em perfeita harmonia com a vontade divina. Nosso espírito e vontade ficarão tão identificados com Seu Espírito e vontade, que em pensamento e objetivo seremos um com Ele. Então Satanás não mais nos dominará. Cristo é nosso guia e seus seguidores apreciam o manter-se passo a passo com Ele. Ele fala, e eles, lhe obedecem a Voz, com uma só mente e uma só alma". Ms. 128 (White).

c) Quando a mocidade conhecer toda a força que tem na mente, todo o poder que vem do espírito, quando admite a continuidade da obra do seu Criador na alma: o mundo será pequeno para eles, como as águias "voarão e não se cansarão, correrão e não se fatigarão." E o apóstolo João declara: "Jovens, eu vos escrevi, porque sois fortes, e a palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno" (I João 2:14).

d) A lembrança de Deus não é uma mera influência entre outras; deve ser, sim, a influência, que domina todas as demais.

IV) a) Alimentemos a nossa mente fatigada, nutramos o nosso espírito enfraquecido, levanta-se jovem, toma a sua liberdade cristã e anda pela estrada da sucesso e da fé evangélica.

Vejam:

b) O jovem tenente chegou às escondidas da noite, na barraca do comandante e disse: "Senhor, nós fomos obrigados a nos retirar até à beira do rio, tínhamos perdido alguns companheiros e gasto quase toda a nossa munição, o que devemos fazer?"

Resposta do general Grant.

- Reforme as linhas e ataque ao amanhecer O jovem tenente reuniu novamente os seus moços, estudaram um novo e fulminante ataque e venceram com heroísmo os inimigos invasores.

1) Esta é uma mensagem a todo a jovem que sentiu a derrota e experimentou o fracasso. "Reforme as linhas e renove o ataque", vença seu mau hábito; derrote o seu temperamento agressivo; supere a covardia; espante a preguiça; destrua a negligência; afasta

os vícios; controle as suas emoções; finque bem fundo a bandeira da sua vitória

c) Quanto mais difícil e penoso for o caminho, mais gostosa e feliz será a chegada.

E, muitas vezes uma dor inesperada, uma desgraça injusta, dá ao jovem uma energia, uma perseverança, que ele talvez jamais houvesse encontrado na felicidade. Muitos se transformaram em homens superiores depois de terem sofrido adversidades e fracassos; se não tivessem enfrentado um mundo oponente, teriam continuado homens comuns e vulgares.

1) Disse alguém: "Tão-somente o infortúnio pode converter um coração de pedra num coração humano".

d) Leandro foi abandonado aos oito anos de idade pelos pais; encontrado na rua pela polícia, foi conduzido para o abrigo de menores, Ali ficou sujeito a toda sorte de adversidades, durante um tempo de sua vida. No entanto, aquele garoto resolveu ser o melhor menino possível, e aproveitou as oportunidades oferecidas por aquele orfanato.

Estudou o que pôde. Já crescido saiu para trabalhar e estudar. Formou-se em medicina, tornou-se um excelente médico. Constituiu família e criou um sistema de proteção ao menor abandonado.

e) Na vida de muitas pessoas, a adversidade ou a má sorte afiam o crisol no qual se depuram as virtudes escondidas na alma; acenam as cordas de nosso instrumento, possibilitando harmonizar os nossos fortes anseios e as vitoriosas realizações.

f) Já dizia o profeta: "Bom é para o homem, suportar o jugo na mocidade". Lamentações 3:27. Por outro lado, os desmandos na mocidade, comprometem os dias da velhice, tornando-os desenxabidos, enfadonhos e fastidiosos.

g) Quando, afirma Salomão "cessarem os moedores", por serem poucos os dentes, "se escurecem os que olham pelas janelas", os olhos, e "as duas portas da rua se fecharem", por causa da falta dos dentes, "e as vozes do canto se baixarem", a fraqueza da nossa fala envelhecida. "Temer o que está no alto", as pernas não reagem mais como antes, e finalmente florescer a amendoeira", os cabelos se tornam brancos.

h) Nesta fase do ocaso da vida, quando o pôr-do-sol da existência vai escurecendo o nosso caminho, e dificultando a nossa caminhada, é aí que aparecem as reservas da mocidade, forjadas nas oficinas de Deus, e solidificadas por princípios cristãos e permanentes.

i) "Que a terra lhe seja leve". É o que se deseja aos mortos, no seu dia fatal. No entanto, isso deve acontecer antes de morrer, se a sua mocidade for forte e pesada, a sua velhice será leve e feliz.

j) "Combati o bom combate", disse Paulo no final da vida, "completei a carreira, guardei a fé. Já agora a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, reto juiz, me dará naquele Dia." II Timóteo 4:7-8.

k) Que final feliz de vida, que glória para Deus, que certeza fantástica.

Essa graça pode ser sua, meu jovem e irmão de hoje. Se você agora mesmo decidir aceitar o conselho de Salomão: "Lembrar a seu Criador" nesse dia que se chama hoje.

1) Eu deseja intensamente essa graça, você necessita dessa virtude.

Quantos querem se reunir comigo agora para buscarmos o Deus de Salomão?

9
O EVANGELHO, O PODER
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Romanos 1:16-17

I) a) Era uma sexta-feira; dois amigos; o Nunes e o Silva, passavam na frente do cemitério que ficava num alto no meio das rochas, na beira do mar

- Olha ali; sobraram duas garrafas de cachaça, lá dentro do cemitério. em cima de um despacho espiritual. Eu vou tomar a garrafa da marca Serra Negra, disse Nunes. E debaixo do protesto do companheiro, foi andando e tomando todo aquele líquido.

Quando voltavam, o Nunes disse: "Se eu encontrar a outra garrafa cheia quando voltar eu vou beber também ela toda." Isso foi realidade. O Nunes bebeu toda a cachaça da garrafa da marca Pitu.

Quando chegaram na casa do Nunes, o Silva contou à mãe do Nunes o que havia acontecido. Aquela mãe que cultuava entidades espirituais, e mantinha em casa um gongá, ficou revoltada com o ocorrido, e na próxima sexta-feira, à meia-noite em ponto, a Nunes e a Silva levaram quatro garrafas de cachaça das marcas Serra Negra e Pitu, e colocaram no mesmo lugar, onde estava aquele trabalho, dentro do cemitério.

b) Assim ciranda Satanás, os homens e as mulheres, consumindo e escravizando as pessoas, tornando-as cegas e comprometidas espiritualmente. Mas, graças a Deus, "o evangelho de Cristo, é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê". Rom. 1:16.

c) Nós começamos um trabalho missionário naquela cidade, por ocasião da semana santa. Primeiro, um curso como deixar de fumar, e depois, os assuntos relacionados com a morte e a ressurreição de Cristo.

d) O Nunes passou a freqüentar as reuniões e o poder do evangelho de Deus, tomou conta dele; converteu o seu coração viciado e enfraquecido pelas bebidas e os tóxicos, purificou a sua

mente pervertida e cruel: aos pés de Cristo, ele atendeu a humildade, e cresceu na fé.

e) Tomada de emoção com a transformação do filho, a senhora sua mãe também se interessou pelo conhecimento do evangelho, sendo também batizada em nossa igreja. Ele, o Nunes, hoje é um vibrante pregador leigo, e ela fiel membro da igreja construída naquele lugar.

II) a) A palavra evangelho, quer dizer a "História de Deus", o "Evangelho de Cristo", esse vocábulo aparece mais de cem vezes no Novo Testamento. Diríamos, o evangelho é a História de Deus, vivida em Cristo, e transmitida a todo aquele que crer e aceitar a salvação Eterna.

b) Essas "boas novas" devem fazer parte da história de todos os filhos de Deus neste mundo. Porque é o:

1° Evangelho da Paz. Efésios 6:15. Esse poder espiritual harmoniza as nossas ações.

1.1 Wilson era ainda pequeno, dez anos de idade, admirado, assistiu quando as macieiras da vizinha carregadas de maçãs maduras, balançavam ao sabor dos ventos. A tentação de contar e colher as maçãs, tomou conta de sua mente. Subiu em cima do muro, saltou dentro do quintal da vizinha, apanhou um punhado de maçãs e jogou-as para a seu quintal; contente, escondeu as maçãs e ia devorando as frutas à medida que iam amadurecendo. Estava satisfeitíssimo com aquela aventura, e até se gabava com os colegas da escolinha da professora Lucy.

Dias depois, os seus pais foram assistir a uma reunião evangélica. O pastor falou maravilhosamente, atingindo também o pequeno Wilson, que na hora do apelo, também entregou o seu coração a Cristo. Quando chegaram em casa, de volta do salão evangélico, o menino contou a sua mãe o que fizera dias antes da reunião cristã. A mãe disse: "Vamos apanhar o dinheiro que você tem no cofre e vamos lá na vizinha contar o ocorrido, pedir desculpas e pagar as maçãs roubadas.

Wilson estava tão contente com a sua nova fé, que resolveu ir na mesma hora conversar com a vizinha.

Bateram palmas; a dona da casa veio, Wilson tomou a palavra e disse:

- Dona Amélia, eu vim para lhe pedir perdão, porque eu apanhei sem a sua ordem, maçãs da seu pomar e as comi, eu quero pagar a dúzia de maçãs que roubei do seu quintal."

Abrindo o seu cofre de madeira, colocou todo o dinheiro em cima da mesa da vizinha.

"O que houve contigo, meu filho, disse dona Amélia."

"Sabe a senhora", disse o garoto, "eu entreguei o meu coração a Jesus, eu aceitei o evangelho de Cristo, e ladrões não entram no reino de Deus. Eu quero pagar todas as maçãs que colhi sem a sua licença. Pode ficar com todo o meu dinheiro do cofre."

Dona Amélia, a boa vizinha, ficou bastante emocionada e disse. "Wilson, eu também quero esse evangelho que torna as pessoas tão honestas e felizes"

Foi até o salão das conferências e se entregou também a Cristo.

Esse é a evangelho da paz. É a força de Deus à disposição de todo aquele que crer.

2° Porque é o evangelho da graça de Deus. (Atos 20:24). Penetra mais vis e perversas criaturas humanas.

Vejam:

Existem elementos desumanos sem afeto natural, e tão infames, que se fossem eliminados do seu estado natural de bestialidade, não deixariam nenhum prejuízo social.

2.1 No entanto, o "Evangelho da Graça de Deus", atinge a essas almas desgraçadas e ímpias, e transforma a índole e a vontade selvagem desses monstros. Tornam-se pacíficos, alegres, gentis e sobretudo, cristãos.

2.2 Um evangelista estava pregando o evangelho de Cristo num perigoso bairro da cidade. Entre os seus ouvintes estava um grande ateu, que desafiou o pregador para um debate público.

O evangelista aceitou a desafio, e no dia marcado, se encontraram para discursarem acerca da força de Deus, e da força do ateísmo, esse era o tema a debater.

O senhor fala primeiro, disse o ateu, eu falo depois.

Disse o pregador, apontando numa direção:

a) Este grupo de pessoas, eram bêbados inveterados; a ciência não conseguiu fazê-los deixar de beber, mas o poder do evangelho os transformou.

b) levantou um grupo de senhoras bem afeições e elegantemente vestidas. Estas mulheres pertenciam ao mais baixo meretrício desta cidade. Hoje, elas estão livres e felizes. Nem o conselho de amigos, nem a presença de psiquiatras conseguiu afastá-las do adultério, mas o poder do Evangelho de Cristo transformou essas mulheres para a Eternidade.

c) Levantou-se a seguir um grande grupo de homens, mulheres e jovens. O evangelista disse:

- Esses homens, essas mulheres e esses jovens, eram ladrões, assaltantes, vigaristas, seqüestradores, adúlteros e adúlteras. Hoje eles estão aí, a serviço da pátria, da família e de Deus.

d) Agora Sr. João (ateu), apresente-nos um só homem, uma só mulher, ou mesmo criança que abandonou a senda do crime e da maldade, por ler e aceitar ensinamentos ateus!

Só o Evangelho de Deus, O Evangelho da Paz, da Graça e do Amor tem o poder de realizar esses frutos, porque procedem de Deus e são tornados públicos pela vida de Jesus e pelo trabalho do Espírito Santo.

e) O João ateu, se levantou e disse:

"Eu não sei explicar, eu não consigo analisar e mesmo entender, mas, tenho de admitir que existe alguma força, algum poder que transforma, que orienta e que redime as pessoas. Eu preciso pesquisar, estudar e analisar profundamente esses fenômenos humanos.

"Desculpem-me, mas, contra fatos não há argumento. Eu conheço várias dessas pessoas e até fui vítima de algumas delas, e hoje pela aparência percebe-se uma radical transformação. Muito obrigado por me terem ouvido."

João, (ateu) foi muito aplaudido pelos presentes, pois reconheceu que:

1º - Normalmente o homem é mau;

2º - Reconheceu que no homem não existe fortaleza moral para transformar o caráter de si mesmo;

3º - Reconheceu que, algo acima da personalidade humana, algo nos sentimentos, desejos e emoções das pessoas más, transformando-a; em pessoas sadias.

III) a) Nós podemos concluir que:

1º - O evangelho é fruto do amor de Deus, "Deus amou ao mundo de tal maneira" (S João 3:16) que gerou o evangelho. O evangelho portanto, é tão poderoso, quanto o amor de Deus.

1.1 O evangelho é a vontade divina de salvar. Essa Divina Vontade se manifestou através da pessoa do Cristo, Homem.

1.2 O evangelho é o plano da redenção, trazido e vivido por Jesus neste mundo. "E percorria Jesus toda a Galiléia, ensinando nas sinagogas e pregando o Evangelho do Reino e curando o povo." Mat. 4:23.

1.3 Os apóstolos de Cristo, continuaram levando o evangelho (o Poder de Deus) a outros lugares, "Partimos para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para anunciar o evangelho." Atos 16:10. Roma, também foi evangelizada. Rom. 1:15.

1.4 Essa vontade de Deus de salvar, manifestada por Cristo, levada pelos apóstolos, chega até nós: "E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim." Mateus 24:14. E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim.

1.5 Essas "todas as gentes", incluem a cada um de nós, que devemos estar anunciando "o poder de Deus, para salvar".

1.6 Esse "Evangelho do Reino", esse "Poder de Deus", esse "Plano de Redenção", esse Evangelho de Cristo", vem a nós como um "empréstimo divino". Foi por Cristo creditado em nossa conta

corrente com a eternidade, gerando um permanente débito para com Deus O Pai.

1.7 "Eu sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes, E assim, quanto está em mim, estou pronto para vos anunciar o evangelho". Rom. 1:14-15.

1.8 Eu pergunto a cada um de vós, e a mim também Estamos todos nós côncios desse dever cristão?

1.9 Vivo eu "o amor de Deus, que está em Cristo Jesus Nosso Senhor?"

"Se o coração e a mente estiverem cheios do amor de Deus, isso será revelado na conversação. Não nos será difícil transmitir aquilo que experimentamos na vida espiritual." P.J 338.

1.10 Alguém que pratica a religião de Cristo, espontaneamente produz frutos; essa é a resposta da boa árvore. "Uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo." AA. 511.

IV) a) Paulo asseverava: "Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação". Rom. 1.16.

1) Quando cremos profundamente nessa verdade, ela se entroniza em nosso coração e reflete no rosto do nosso próximo automaticamente, independente de cultura, educação ou posição social.

2) Aconteceu um fato curioso com a rainha Vitória da Inglaterra. Ela recebia muitos chefes de estado e dava alguns valiosos presentes a esses soberanos. Certo dia, ela estava diante do grande chefe africano. Ele ofertou à rainha alguns diamantes preciosos. Chegou então a vez da rainha entregar o seu presente. A soberana entregou ao visitante um lindo volume da Bíblia e disse: "Este é o livro que engrandece as nações. Todas as nações que se erguem sobre o fundamento do evangelho, prosperam e proporcionam felicidade ao seu povo".

3) A grande rainha, famosa pelos seus atos cristãos, não deixava de passar aos povos, por mais simples ou elevados, os ensinamentos do evangelho. Valioso exemplo para muitos de nós!

b) Havia um grande pregador escocês, de nome James Stwart, certa ocasião numa reunião de centenas de pessoas, ele fez a seguinte impressionante pergunta: "Devo eu, como cristão, contentar-me com uma religião como se fosse um passatempo, dedicada a desenvolver apenas a minha própria vida espiritual? Ou devo preocupar-me pessoalmente com os de fora e tomar a peito, deliberadamente, a necessidade que o mundo todo tem de Cristo?"

Ele mesmo responde, dizendo:

"Homem algum que tenha em mente o conceito de Deus com os homens, pode ter um só momento de hesitação. Aquilo que é objetivo de minha vida, isso eu comunico aos outros."

c) Meus irmãos, muitos estão cansados das trevas, ansiosos, eles aguardam alguma luz, se nós nos omitirmos, eles caminharão, à falsa luz, vinda de qualquer fonte. Nós como adventistas, estaremos fazendo menos do que deveríamos, a não ser que façamos tudo o que pudermos.

1) A consciência do dever evangélico percorreu a vida de Cristo, de ponta a ponta: desde a sua meninice no templo, até à sua morte e ressurreição.

2) Com os apóstolos não foi diferente: desde a descida do poder em Jerusalém, até o martírio e a morte todos eles, viveram e refletiram o poder do evangelho.

3) A nossa igreja desde seu início profético, vem levantando a tocha da verdade. Muitos dos nossos bravos pioneiros já tombaram, ontem e hoje, amanhã; outros também terminarão a sua jornada, mas, uma vez essa tocha em suas mãos, ela deve brilhar com o mesmo fulgor de ontem e iluminar os caminhos da verdade e da vida, a ser seguido pelos pecadores.

V) a) Antes de terminarmos, pediria a vossa atenção especial no que vou dizer agora:

1) Os entendidos nos informam que o carvão e o diamante são da mesma substância.

2) Nós percebemos a diferença porque o carvão absorve toda a luz que recebe. Consome todo o reflexo que sobre ele incide, aspira

para si mesmo todo o brilho, por isso é carvão, e só serve para o fogo.

3) O diamante que é da mesma substância do carbono, como já dissemos, se porta de maneira totalmente diferente: reflete em cintilações multicores toda a luz que recebe. Como resultado, é o mais desejado e valioso material que existe no mundo, ornamento de anéis e colares de grande preço.

4) Presentes em nossa congregação nós temos adventistas:

1º Batizados no mesmo tanque, pelo mesmo pastor, muitas vezes.

2º Dizimistas nos mesmos envelopes.

3º Cantam no mesmo hinário.

4º Lêem e estudam nas mesmas lições e Bíblias.

5º Adoram no mesmo templo, no dia de sábado.

5) No entanto, uns são os diamantes de Cristo, refletores da luz do evangelho de Cristo, refletores da luz do evangelho de Deus, transmissores das verdades eternas.

6) Outros, no entanto, são verdadeiros "crentes-carvão", só usufruindo das verdades bíblicas, absorvem toda a luz da glória do Senhor, alimentam-se a si mesmos, e depois apagam, tornam-se obsoletos e solitários cristãos.

7) Enquanto os diamantes cristãos se preparam para ornarem a coroa de Cristo, cristãos-carvões estão prontos para serem usados no fogo e se tomarem em cinzas.

b) Agora a pergunta final, que só você pode responder:

Sou eu cristão-carvão ou diamante?

Deus quer que todos sejamos pedras preciosas para o Seu reino.

Oremos para isso.

10
A TORRE DA VIDA
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 14:28-30

I) a) Nestes três versos, em poucas palavras, Jesus, o eterno Mestre, expõe com muita sabedoria ensinamentos úteis à vida material, moral e especialmente, espiritual.

b) Cristo, certamente, tencionava apresentar as qualidades necessárias a um providente seguidor dos evangelhos, o verdadeiro empresário, construtor para a eternidade.

c) Mostrava o Sábio Mestre, a necessidade de existir um equilíbrio entre as atividades materiais e as repercussões na vida moral e espiritual de todo construtor para a eternidade.

d) O sucesso ou o insucesso na construção da torre da vida, deixaria o autor sujeita à crítica popular, no reconhecimento público.

II) a) Notem: É curioso verificamos que, o evangelho ensinado por Jesus, é completo na sua essência, pois abrange o homem cristão em todas as suas atividades,; no seu relacionamento com o próximo e finalmente com Deus.

b) No mesmo capítulo 14 de Lucas, nos versos 34 e 35, Jesus dá a Sua sentença divina: "O sal (a pessoa) é certamente bom; caso, porém, se torne insípido, como restaurar-lhe o sabor? Nem presta para a terra (obra), nem mesmo para o monturo (o mundo); lançam-no fora."

Isto é: quem ouve que tome cuidado. Só se pode ser útil, ou inútil.

c) Meus amados irmãos: não existe a possibilidade de assistirmos um cristão, sem vê-lo no seu duplo aspecto (material e moral). Cristão-providente, ou cristão negligente.

1) Lamentavelmente presenciamos:

Cristãos-advogados - faz de conta (falsários).

Cristãos-agricultores - indolentes (preguiçosos).

Cristãos-médicos - negligentes (criminosos).

Cristãos-funcionários públicos - fantasmas (ladrões).

2) Jesus disse no mesmo capítulo 14 de Lucas (versos 29, 30): "Para não suceder que, tendo lançado os alicerces e não a podendo acabar, todos os que a virem zombem dele, dizendo: Este homem começou a construir e não pôde acabar."

O mundo está nos observando, e cobra de cada cristão-professo as boas obras.

d) Vejam: Alguns alegam: "eu fiz na boa intenção, eu não imaginava que iria dar nisso"!

Boa intenção que não é acompanhada de boa ação, tem péssima repercussão, isso é, expõem o autor aos mais duros juízos, e às mais severas críticas.

e) Aconteceu em Kansas City, nos Estados Unidos. Havia um jovem que desejava ser artista. Procurou o editor de um periódico local e apresentou-lhe alguns desenhos, que não tinham sido feitos a capricho, o gerente de produção ao examinar aquilo disse ao rapaz, que ele não tinha talento algum e o aconselhou a desistir de ser desenhista.

f) O jovem saiu arrasado daquela empresa. Foi a outros estabelecimentos, e recebeu a mesma resposta desanimadora: não há vagas para esse seu trabalho.

g) Finalmente, aquele jovem bem intencionado, que havia apresentado um trabalho deficiente, apesar de talentoso, conseguiu uma velha e abandonada garagem, onde restos de graxa, galões vazios de gasolina, mau cheiro e ratos, estavam ali freqüentemente na sua frente.

h) Notem:

Há um instante na vida, quando a necessidade, a solidão e a dor, começam a pressionar a nossa alma, e nos colocam dentro de um verdadeiro "cárcere", L quando precisamos usar todo o nosso

talento, toda a nossa inteligência, criatividade e até as nossas emoções, para, num salto seguro, partirmos para o sucesso.

i) O jovem que conseguiu aquela garagem suja e mal cheirosa, começou a dar restos de alimentos a um rato, que no silêncio daquele lugar solitário, se tornou amigo do rapaz. Chegava mesmo a subir na mesa de trabalho do pintor, que pôde assim, estudar-lhe os movimentos. Interessou-se pelo ratinho e começou a pintar os seus movimentos. Criou uma talentosa série de figuras que reproduziam exatamente os trejeitos do rato.

Aquele trabalho perfeito, foi apresentado em Hollywood. Aquilo virou sucesso!

j) Hoje esse rato é conhecido no mundo inteiro, com o nome de Mickey Mouse. E, aquele jovem, é o famoso gênio Walt Disney. Posteriormente, ele trabalhou com mais de cem artistas da pintura sob sua orientação.

k) Se nós, na qualidade de adventistas, estamos sentindo a necessidade de algo mais e melhor; é tempo de ouvirmos o grande Mestre dizendo:

"Se você deseja edificar a torre da vida, precisa dedicar-se primeiro a fazer os cálculos". Lucas 14:8.

1° Em primeiro lugar devo indagar: Existe uma sadia conexão entre o meu trabalho (profissão) e a minha religião?

Eu conheci um padre que dizia: "Eu sou padre só na hora de rezar a missa, depois disso eu sou um homem normal".

2° Em segundo lugar, o meu saldo moral é positivo, lucrativo, ou está em débito?

Não se esqueçam: os outros sabem da sua "situação", melhor do que você mesmo!

3° Que representam para mim os obstáculos, enfrento-os com fé e determinação, ou covardemente me omito?

Quando "caem as chuvas e sopram os ventos" a minha torre da vida permanece ou fragorosamente ruirá por terra?

4° Quantas vezes a ambição desmedida supera a razão amadurecida, e tudo soçobra; a vaidade sufoca a lógica; aparece o

prejuízo, e o otimismo desordenado, irmão do zelo sem entendimento, esgotam as nossas forças, materiais e morais.

III) a) Necessário se torna "assentar primeiro a fazer as contas dos gastos para ver se tem com que acabar a construção". Lucas 14:28.

b) É comum visualizamos obras inacabadas. Numa cidade turística da Escócia, anos atrás, um homem resolveu construir um grande hotel que ficasse sobranceiro à cidade, dominando.

A construção começou e as paredes foram erguidas. Nesta altura, o homem ficou sem recursos, e a construção parou. O edifício inacabado jaz numa elevação como um monumento à estultícia humana.

c) Quantas vezes a falência de uma empresa está afeita a pequenos descuidos. Seu Pedro exagerou no estoque, planejou mal as suas vendas, entrou a crise financeira, e a Pedro Sociedade Anônima, faliu.

d) Ana e Antônio decidiram ser adventistas e sem qualquer planejamento mudaram para o interior, na esperança de trabalhar com um tio dela. Quando chegaram lá, o tio havia falecido há um mês. E tudo entrou em inventário, deixando a casal recém-chegado sem esperança de trabalho. Mas, Antônio era providente. Ele levou na mala algumas boas economias; adquiriu material do inventário do tio e abriu o seu próprio negócio. Com bastante esforço e perseverança conseguiu se tornar no maior comerciante daquele lugar.

e) Providência, coragem, trabalho e confiança em Deus, pode nos trazer triunfar sem negociarmos a nossa fé.

Notem:

f) Jesus incluiu providência em seu evangelho; esse assunto faz parte da nossa crença, deve ser considerado em nosso viver cristão.

1) Nós, os adventistas temos a obrigação de sermos cautelosos em todo tipo de negócio que realizamos. Há tantos atolados na vida, por causa de dívidas.

2) Alguém escreveu: "Dívida! Não há pior desmoralizador do caráter. Os tristes registros de violação de compromissos, peculato, falências fraudulentas, que nos deparam constantemente na

imprensa diária, são a desmoralização vertiginosa do ser humano. Os apoios financeiros cederam... a dívida arruinou milhares de famílias. E tanto como a bebida, destrói bons caracteres; a hipoteca do diabo sobre a alma; e ele está sempre pronto para arrematar.

"Pagai todas as contas. Olhai na face de todo homem, com a certeza de que não deves ao mundo mais do que ele deve a vós. Não fiques em dívida senão quanto ao amor, e mesmo isto, estai certo de pagar com a bondade, e que sejam freqüentes os pagamentos." Talmage

3) O conselho é este:

Se você não tem muito tino para negócios, busque conselhos de pessoas amigas dotadas de talento para essas questões

4) Se tem falta de sabedoria; peça a Deus que não nega bem algum aos que lhe obedecem.

Disse Moisés em Deut 8:18: "Antes te lembrarás do Senhor teu Deus, que é Ele que te dá forças para adquirir poder". Sem dúvida, Deus será honrada com a nossa atitude sensata, criteriosa e justa.

5) Diríamos: A grande responsável pelos desatinos de muitos é a vaidade; voltamos a afirmar: "a vaidade é o amor próprio a descoberto, a modéstia é o amor próprio que se oculta".

6) Muitas vidas preciosas foram sacrificadas nos braços da vaidade, e sepultadas nos túmulos da indolência. A decepção povoa a alma fraca do vaidoso e falta de entendimentos.

7) Imaginem aquela ave pretensiosa e vaidosa, portadora de poderes especiais para modificar a gosto, o que achasse por bem em seu próprio corpo. Possuidora de lindas plumagens em todo o corpo, um bico e um topete da cor do arco-íris. Decidiu, a vaidosa e leviana ave, aumentar sem nenhum critério, essas partes do seu corpo. Cresceram grandemente as suas lindas plumagens, e exagerados o bico e o topete, fugindo às proporções do resto do corpo da pobre aventureira ave.

Conselhos não faltaram das mais velhas e experientes aves. Críticas apareceram das aves mais novas. Mas, cega de vaidade, as advertências foram tidas como inveja e despeito de outras companheiras.

À luz do sol, a vaidosa e irresponsável ave, esvoaçava e se regurgitava com lindas e crescidas plumagens, o bico e topete exageradamente grandes, e em desacordo com o tamanho do corpo original.

Tudo aparentemente estava certo, até à hora que soprou o vento sudeste anunciando uma grande tempestade. Atingida a ave, nas plumagens, na cabeça e no topete, caiu de ponta dentro de caudaloso rio e foi devorada pelos grandes peixes que por ali passavam.

8) Notem amigos: todo projeto vaidoso, destituído de princípios sólidos, e que não está baseado em cálculos honestos, e que não é proveniente de um entendimento sadio e responsável, seja esse projeto de ordem material, moral ou espiritual, está fadado seguramente ao fracasso e exposto a vergonha.

IV) a) Existe um falso cálculo na construção da torre da vida, bastante conseqüente, que nós vamos comentar agora. É o seguinte: o cidadão trabalha para outros e imagina que pode realizar a sua tarefa da forma que entender, fugindo às determinações sérias deixadas para serem seguidas.

b) Aconteceu numa certa cidade. Um senhor ficou muito rico na comércio da construção e resolveu fazer uma viagem ao redor do mundo. Ante de viajar entregou ao seu secretário os planos para a construção de uiva bela casa, ordenando-lhe que usasse o material de primeira. O secretário, sem ninguém para fiscalizá-lo, resolveu usar material de segunda onde não fosse visto, e só colocar material de primeira onde aparecesse. A casa foi terminada. A sua aparência era linda!

O homem rico retornou da viagem, examinou a casa, achou-a maravilhosa e chamou o seu secretário, dizendo: "Amigo você tem me servido fielmente por muitos anos. Para mostrar-lhe a minha gratidão, mandei construir esta casa para você. É toda sua; faça o melhor uso dela, já que você, conforme disse, colocou tudo de primeira, não aparecerá por muitos anos nenhum problema sério. Obrigado pela sua seriedade e diligência. Aí está diante de você, a grande recompensa que você fez jus.

c) O fraudulento secretário abaixou a cabeça, agradeceu ao seu fiel patrão, e foi viver na casa fraudulenta que construíra para si mesmo. Sem dúvida, dali a pouco tempo começaram a aparecer problemas, do material imperfeito, que ele mesmo colocara na sua própria casa, debaixo do aparente material de primeira.

d) Aquilo que merece ser feito, deve ser bem feito, tanto na vida material, como na espiritual.

1) Nossas obras testemunharão a nossa mente, e dirão mais alto do que as nossas palavras, o tipo de "Torre da Vida" que edificamos.

2) Lembremo-nos de que: nós moramos dentro da Torre da Vida que construímos pelos nossas esforços, ou negligência.

3) A qualidade de caráter construído, Jesus concluiu:

4) "O sal (a pessoa) é certamente bom; caso, porém, se torne insípido (a pessoa falhar), como restaurar-lhe o sabor (como será concluída a obra)? Nem presta para a terra (a pessoa perde o valor), nem mesmo para o monturo (a pessoa se torna inútil para o mundo também); lançam-no fora (destruição final)." Lucas 14:34-35.

e) Concluindo dizemos:

Pense antes de tomar sérias decisões. O pensamento é a única coisa que nos torna superiores racionais irracionais e nos qualifica como animais racionais.

"Os pensamentos (os cálculos) são as imagens das coisas, como as palavras são as imagens dos pensamentos. Uma alma sem reflexão e sem pensamentos, assemelha-se a uma casa desabitada. caída em ruínas".

f) Quando o Filho do Homem retornar a este mundo, retribuirá a cada um segundo as suas obras. Porque encontrará cada um dentro da sua própria casa moral, dentro da edificação espiritual que programou. Construíamos hoje a "Torre da nossa Vida" de material próprio, eterno, para sermos eternizados pelo Deus da eternidade, é o que eu desejo. Você deseja isso para você também?

11
OS IRMÃOS DO REI
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Mateus 12:46-50

I) a) Alguém anunciou a Jesus que seus parentes estavam lá fora querendo falar-lhe. Antigamente, como acontece hoje, os parentes gozavam de certa preferência no atendimento.

b) Na verdade, ali estava Maria sua mãe legítima e seus filhos: Tiago, José Simão e Judas. A Bíblia menciona em dois lugares: Mateus 1:25; Lucas 2:7. A realidade do casamento entre José e Maria. José manteve relações íntimas com Maria após o nascimento do seu primogênito (Jesus).

c) No entanto, alguns argumentam que ali estavam os filhos de José apenas, viúvo, casado com a jovem Maria.

d) A verdade do fato é que os irmãos de Jesus, estavam preocupados com a repercussão das obras de caridade e com os ensinamentos evangélicos, que colocavam os fariseus do templo num plano inferior.

e) "Resolveram persuadi-Lo ou constrangê-Lo a deixar esse método de trabalhar, e induziram Maria a unir-se a eles, pensando que, em vista de Seu amor por ela, poderia conseguir levá-Lo a maior prudência." DTN, pág. 321.

II a) Vejam: nesse capítulo 12 de S. Mateus estão registradas as atividades que Jesus desenvolvia naquela ocasião: curando e ensinando às multidões, quando recebe o aviso da chegada dos seus familiares.

b) Lendo as intenções na mente de Seus irmãos:

"Seus irmãos desejavam que cedesse às idéias deles, quando esse proceder teria estado inteiramente em desarmonia com Sua divina missão. Achavam que Ele necessitava de seus conselhos. ... Consideravam de Sua parte uma exorbitância, pretender divina

autoridade, e colocar-Se perante os rabis como reprovador de seus pecados." - DTN, pág. 326.

"Seus irmãos apresentavam muitas vezes a filosofia dos fariseus, batida e mofada pelo tempo." - DTN, pág. 326.

c) Jesus, ao ser informado da presença dos Seus parentes apontou para os seus discípulos e disse: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos? E, estendendo a mão para os discípulos, disse: Eis minha mãe e meus irmãos. Porque qualquer que fizer a vontade de meu Pai celeste, esse é meu irmão, irmã e mãe." Mateus 12:48-50.

III) a) Aquelas palavras de Cristo envolviam muitas verdades.

1° Em primeiro lugar, ficou claro que a única forma de adquirirmos parentesco permanente é entrar para a vontade de Deus: parentes íntimos, irmãos por parte de mãe; parentes consangüíneos, irmãos por parte de pai. Ou mesmo parentes germanos: irmãos por parte de pai e mãe; se não são segundo a vontade divina, esses parentescos fenecem e vão se diluindo pela poeira dos séculos.

2° Outra verdade apresentada neste fato, é o grande privilégio vivido por aqueles que seguem a Jesus, e fazem o que Ele manda: "Esse" disse Jesus, "é meu irmão, irmã e mãe".

3° A outra verdade entre o parentesco de Jesus e os Seus escolhidos é a incorporação dos Seus parentes no reino de seu Pai: "E digo-vos que, desta hora em diante, não beberei deste fruto da videira, até aquele dia em que o hei de beber, novo, convosco no reino de meu Pai." Mateus 26:29.

4° A mais grandiosa verdade lemos lá em Apocalipse 21:3: "Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles."

E lá em Gál. 4:7 (RC)- "Assim que já não és mais servo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo."

b) Quando Liszt era menino, seus pais percebendo a capacidade musical que ele muito cedo começou a revelar, deram-lhe os melhores mestres da época.

Ele porém, só apreciava os que tivessem paixão pelo grande compositor Beethoven. Depois de ter progredido na música, a

família conseguiu que Antônio Salieri, que fora professor de Beethoven, também lecionasse para o jovem pianista. Em poucos meses o garoto progrediu tanto, que chegou a dar um concerto público com sucesso estrondoso.

Muitíssimo aplaudido, o jovem Liszt, no entanto, não levava isso em conta. Gostaria de ter a aprovação de Beethoven, o grande mestre compositor.

Certo dia Liszt, assumiu a plataforma para dar um concerto diante de quatro mil pessoas. Surpreso, descobriu Beethoven entre os seus ouvintes. Franz Liszt, trêmulo pela primeira vez, toca a primeira fantasia de sua composição; Liszt é aplaudido com ovações estrondosas. Beethoven, o grande mestre, galga o palco, segura-o e beija-lhe a fronte. Essa consagração lhe foi mais cara que tudo aquilo que experimentara em toda a sua vida: estava aprovado para sempre. Era "filho" do mais famoso gênio da música do seu tempo.

c) Liszt ficou eternamente grato ao seu professor, Antônio Salieri, por capacitá-lo a se tornar o grande gênio da música e receber os aplausos de Beethoven.

d) Jesus disse: Aquele que faz a vontade de Meu Pai, esse é Meu irmão, e conseqüentemente, se torna filho de Deus e recebe o nome do Meu Pai na testa. "E verão o Seu rosto, e nas suas testas estará o Seu nome". Apoc. 22:4.

IV a) Notem irmãos, na primeira seção do nosso assunto de hoje, nós salientamos a necessidade de nos relacionarmos com Cristo, sermos seus irmãos, condição única para nos tornarmos filhos de Deus Pai, e conseqüentemente, herdeiros do Seu reino.

b) Na segunda parte do nosso tema de hoje, Irmãos do Rei, queremos enfatizar o verdadeiro relacionamento que devemos viver na igreja de Cristo, como irmandade que compartilha a fé.

1) Em primeiro lugar, ou a primeira pedra preciosa, vem de Cristo, "Para que ele; sejam um, como eu e o Pai somos um."

2) Cristo é o elo da união da paz, sendo aceito em nossas congregações, tudo irá bem. Não interessa se é canibal, índio, criminoso, sentenciado, adúltero, ladrão ou perverso. Nos pés da

cruz, todos nos tornamos iguais. "O amor de Cristo nos constrange". Lembre-se que o amor verdadeiro ama a pessoa que está dentro do corpo, não só o corpo da pessoa.

3) É de se lamentar: hoje, nós assistimos comovidos, que muitos irmãos germanos (irmãos de pai e mãe), estão mais longe um do outro, em amizade, como distante está o oriente do ocidente. Irmãos legítimos, se torram os mais ferrenhos inimigos e buscam a destruição mútua

4) É a força do interesse material, subjugando a razão moral, é a gerência da cobiça, e o crescimento da ganância, vencendo os valores sociais, consumindo os princípios cristãos.

5) Muitos, cegados pela inveja, moídos pela incompetência não aceitam a prosperidade e o crescimento do antigo irmão. E prognosticam a sua ruína.

6) Outro tanto ainda, irmãos são revoltados por heranças mal distribuídas pelos seus genitores, vivem magoados e frustrados de tudo e de todos. Alguém disse a Jesus, "Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança". Lucas 12:13.

Ponderemos os seguintes falos:

c) Os grupos heterogêneos (misturados) de pessoas com idades diferentes, culturas variadas, sexo e poder econômico conflitantes, que formam as nossas congregações, em alguns lugares começam a se formar camadas de pessoas semelhantes, que se favorecem em detrimento dos demais.

d) "Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos." Mateus 23:8.

e) Paulo adverte: "Ora, pecando assim contra os irmãos, e ferindo a sua fraca consciência, pecais contra Cristo." I Cor. 8:12.

f) Precisamos amar, apoiar e sobretudo salvaguardar a reputação de cada pessoa que forma o nosso grupo religioso.

g) "A reputação é espelho cristalino; qualquer toque o quebra, qualquer bafo o empana". Devemos ser vigilantes no trato e nas palavras não enodoar; qualquer que tenha sido a fraqueza do nosso irmão. A idoneidade perdida se torna impossível recuperar,

h) Diz uma velha lenda, que certo dia se encontraram numa encruzilhada, o fogo, a água e a reputação. Fizeram logo camaradagem e resolveram viajar juntos.

Começada a viagem, cada um relatou os seus feitos e as suas peripécias. O fogo, do seu serviço aos antigos deuses, e aos homens, das devastações que provoca. A água falou das lágrimas que chorava pelos olhos cegos das fontes. Finalmente a reputação aludiu à dependência em que estava da vontade e do capricho dos outros.

Deliberaram os três não mais se separarem e combinaram que teriam um meio de serem identificados, se acaso algum deles se extraviasse.

Disse o fogo: "Onde vires a fumaça, que é a minha filha, aí estou. Não há fumaça sem fogo."

"Se me afastar de vós, informou a água, examinai o solo. Onde notardes a umidade, que é a minha irmã, cavi nesse lugar, que me encontrareis. Onde há umidade há água."

Dito isto, olharam ambos para a reputação e indagaram:

- E tu, que sinal nos dás para te procurarmos?

A interpelada, corou, confusa:

"A mim", gemeu, "quando me perdes, não me procures mais." E triste com os olhos no chão, acrescenta: "Porque aquele que perde a reputação uma vez, nunca mais a encontrará."

i) Amados amigos: o patrimônio moral, e notadamente as virtudes espirituais, devem ser respeitados, acolhidos e exemplificados para o crescimento fraterno entre os filhos do Altíssimo.

1) Em I João 3:2 lemos: "Amados agora somos filhos de Deus" conseqüentemente, irmãos de Cristo.

Pode qualquer honra humana ser igual a isto? Que mais elevada posição podemos ocupar do que sermos filhos do infinito Deus?

2) Representemos a vida cristã como ela é em realidade; tornemos alegre, convidativo e interessante o caminho. Nós podemos fazê-lo se quisermos. *Testimonies*, Vol.4, p,357.

3) A vida espiritual vem somente através de trabalho espiritual envolvido com o amor de Cristo.

4) Só o amor cristão pode unificar os corações dos fiéis, tornando-os vitoriosos. "Casa dividida não permanece por muito tempo". A igreja unida não pode ser vencida.

5) Um rico fazendeiro, pressentindo a aproximação da morte, reuniu os seus 18 filhos e revelou a eles essa dura realidade. Os rapazes pesarosos, ouviram o pai dizer:

- Cada um me traga amanhã, neste mesmo horário, uma varinha da melhor madeira e qualidade, encontradas nos campos.

Sem entenderem aquela exigência, no outro dia eles estavam no mesmo lugar e a tempo.

O velho e experiente senhor, recolheu todas as varinhas trazidas, e por duas ou três vezes tentou quebrá-las ao mesmo tempo. Não sendo possível, ele chamou Johnny, o filho mais robusto do grupo e ordenou-lhe que as quebrasse de uma só vez. Na infrutífera tentativa, o rapaz machucou o pulso direito.

"Coloque-as sobre a mesa, Johnny", diz o velho fazendeiro.

"Aproxime-se, Juca", ordena o velho. "Apanhe uma vara de cada vez e tente quebrá-las." Juca, um juvenil de nove anos, o caçula dos filhos, apanhou a primeira e, uma a uma, foi quebrando, até laminar a última. Diante desta cena, aqueles rapazes ficaram emocionados e pensativos ouviram o velho dizer:

"A união faz a força. Divididos, vocês serão vencidos e aniquilados; unidos, vocês continuarão realizando os trabalhos e jamais sofrerão infortúnios. Amem-se, ajudem-se, e vivam para Deus, no amor de Cristo." Foram as últimas palavras do velho e conselheiro fazendeiro, aos seus dezoito filhos.

j) Pensem nisto, meus irmãos:

O elo que nos torna unidos para sempre é o eterno amor de Deus.

1) Enquanto o amor falar, o ciúme não vai discutir, porque o amor dissolve o ódio, afasta as suspeitas, destrói a dúvida, consome

o orgulho, gera a boa vontade, cria o entendimento, consolida os desejos e opiniões, conserva a união dos seus adeptos.

2) "Amai-vos uns aos outros como eu vos amei". João 15:12.

Essa é a medida do amor. No espírito Jesus deu os Dez Mandamento; na carne ele deu um mandamento: "O Meu mandamento é este: amar". Os Dez Mandamentos compõem os artigos da grande constituição de Deus. O mandamento de Jesus (o amor), é a lei que complementa o código divino, e lhe dá todo o colorido.

k) Por isso que Jesus afirmou: Quem ama cumprir a lei, complementa a vontade do código de Deus. Quem não está unido ao próximo, em amor, não está unido com Cristo, e não estará unido com Deus. O amor une os homens aos anjos, a Cristo, a Deus e à eternidade.

l) As nossas igrejas, não estão tão necessitadas de dinheiro, de pregadores de coragem, ou de crença, mas, de amor verdadeiro.

m) Eu antes de terminar quero perguntar a você: Quer amar? Você quer amar perdando? Você quer amar orando? Você quer amar pregando? Você quer amar lendo a Bíblia? Você quer amar unido?

n) Amar sozinho, é amor perdido, amor doente; amor fingido, é o amor enganado.

o) Amor unido "Eu neles e Tu em mim" (nós, unidos em Jesus estaremos unidos em Deus). Esse é o amor que leva para a vida. "Viremos e faremos nEle morada". João 14:23.

p) Eu quero orar agora para Deus me envolver nessa graça do amor divino. Eu quero convidar você, para juntos orarmos ao Senhor. Quantos querem juntamente comigo esse benefício, levantem as mãos. Seremos irmãos do Rei.

Oremos.

12
CONTA AS BÊNÇÃOS
 Rodolpho Cavalieri

TOPO

I) a) O hino n° 244 do antigo Hinário Adventista. Ali está o título do nosso assunto escolhido: "Conta as bênçãos".

b) Vamos ler a primeira estrofe:

Se da vida as ondas procelosas são,
 Se com desalento julgas tudo vão;
 Conta as muitas bênçãos, dize-as duma vez.
 Hás de ver surpreso, quanto Deus já fez.

c) Vamos ler também o coro:

Conta as bênçãos, conta quantas são,
 Recebidas da Divina mão;
 Uma a uma, dize-as de uma vez;
 Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez.

d) Uma senhora de recursos, assistiu pela primeira vez, numa Igreja Adventista, às reuniões no sábado de manhã.

O sermão foi excelente, o pastor falou sobre os "mistérios do amor". As crianças apresentaram lindas poesias, corinhos e partes dos evangelhos. Aquele era o décimo terceiro sábado do tri(mestre).

e) Quando voltavam da igreja, a nossa irmã, veio de carona, com a sua visitante. No caminho a adventista perguntou àquela senhora se havia gostado da nossa igreja e do programa.

f) Fiquei maravilhada com tudo o que vi e ouvi, realmente Deus está lá. A nossa irmã voltou a perguntar: "O que mais lhe chamou a atenção de tudo o que a senhora presenciou?"

g) Com um sorriso nos lábios ela disse: "O hino que foi cantado:

Conta as bênçãos, conta quantas são,
 Recebidas da Divina mão;
 Uma a uma, dize-as de uma vez;
 Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez."

h) E acrescentou: sabe Amélia, eu vim de família muito pobre. Nós sempre moramos na roça. Aos 12 anos eu vim para a cidade grande, estudar e morar com uma tia. Essa tia gostava muito de mim e me deu todo apoio. Aos 20 anos, eu já tinha terminado a faculdade

e estava trabalhando num banca. A minha tia viajou e deixou eu morando na casa dela.

Tempos depois, um irmão meu veio também para a cidade e ficou na mesma casa que eu estava. Só quatro anos depois a minha tia voltou do exterior para me visitar. O esposo dela ficou trabalhando lá; ela só permaneceu aqui 15 dias, depois voltou, deixando eu e meu irmão na mesma casa.

Hoje eu sou casada, com um bom rapaz, um pequeno empresário; o meu irmão está terminando a faculdade, nunca mais nos faltou nada, e eu vivo feliz. Mas sabe, Amélia, hoje eu renasci, eu me rejuvenesci, quando cantaram o hino que eu já mencionei. Eu aprendi a contar as bênçãos, eu relembrei tudo o que aconteceu comigo, e comecei a contar o quanto Deus já fez por mim.

II) a) Agora meus irmãos, eu quero que abram a vossa Bíblia em Deuteronômio 28.1-8.

b) Existem muitas pessoas que têm a felicidade ao seu redor, (riquezas, autoridade, poder..), mas Deus e só Ele, pode colocar a felicidade dentro de nós. Essa é a bênção, é a vantagem daquele que "ouve a voz do Senhor e tem cuidado em guardar os mandamentos", a nós ordenados.

c) "A bênção do SENHOR enriquece, e, com ela, ele não traz desgosto." Prov. 10:22

"Coisa alguma nos pode fazer bem sem a bênção de Deus. O que Deus abençoa, está abençoado.

"Cada livramento, cada benção concedida no passado por Deus a seu povo, deve ser conservada fresca na galeria da memória como seguro penhor das novas e mais ricas e abundantes bênçãos que Ele concederá". M.S. 1912.

"Não há limite às bênçãos que temos o privilégio de receber".

d) Vejam irmãos:

Eu imagino que muitos não aprenderam ainda a contar as bênçãos derramadas por Deus; esperam receber *benefícios imediatos e não bênçãos permanentes*.

Repetimos: "Não é o que está ao nosso redor, mas o que está em nós, não é o que temos, mas o que somos, que nos faz realmente felizes. Precisamos ter um fogo animado no altar de nosso coração; então consideraremos tudo numa luz feliz animosa." (White)

e) Abrão havia sido grandemente abençoada por Deus; e semanalmente, contava os milhares de ovelhas que possuía, as centenas de jumentos e camelos que pastavam próximo às cabanas. Sabia o número das centenas de empregados que obedeciam às suas ordens. Alegrementemente havia escolhido o seu mordomo, Eliézer, vindo de Damasco para ser o seu herdeiro e sucessor no patriarcado.

Vivia Abraão realmente feliz e abençoado. Tudo girando em forma das grandes bênçãos materiais.

1) Mas Deus abençoaria Abrão além da sua imaginação. Tirou-o de dentro da cabana, do interior do seu acampamento material, e mandou que ele tentasse contar as estrelas dos Céus, acrescentando que, da legítima descendência de Abrão sairia o herdeiro e sucessor do velho patriarca.

2) Abrão maravilhado "creu no Senhor, e isso lhe foi imputado para justiça." Gên. 15:6

Deus nos favorece com os benefícios diários. Nós caminhamos, nos alimentamos, trabalhamos, conversamos e vemos ao nosso redor, muramos em casas, cantamos e tocamos instrumentos, mas muitas vezes nos esquecemos que esses benefícios procedem do Senhor.

3) Davi tinha uma alegria permanente, e sempre dizia: "Bendize ó minha alma ao Senhor e não se esqueça de nenhum dos Seus benefícios" (Salmo 103:2).

f) Um senhor aposentado queixoso porque no final daquele mês, não veio o aumento de salário esperado. E ele só pode comprar uns sapatos mais baratos para colocar nos pés, no dia do seu adversário. Mas assim mesmo, ele fez uma festinha com a economia do mês anterior. Vários amigos vieram: entre eles o jovem Antenor. Esse rapaz vinha andando escorado numa muleta, pois um acidente obrigou-o a amputar a totalidade do pé esquerdo.

Daí o velho aposentado entendeu: "Eu não tenho um sapato novo para colocar no pé; esse jovem não tem o pé para colocar dentro de qualquer sapato".

III) a) "Conta as bênçãos, conta quantas são recebidas da Divina mão! Uma a uma, dize-as de uma vez; hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez".

b) Vamos contar algumas importantes bênçãos, as mais próximas de nós:

1) Eu já não digo o quanto vale, porque nenhuma importância, por mais elevada que seja, consegue pagar; eu pergunto quanto representa o brilho e a luz dos nossos olhos. "A candeia do corpo são os olhos", disse Jesus. Mat. 6:27.

Quanto vale o trabalho realizado por um coração, que gratuitamente, bate por meio século sem parar um dia? Apesar de ser contrariado habitualmente com fumaça de cigarros? Onde no mundo, já foi construído um laboratório, do tamanho do estômago humano, capaz de digerir até gorduras, transformando-as em energia (gordura é uma substância formada pela união de glicerina e ácido graxo).

2) Recebe ainda o estômago grande variedade de substâncias, algumas até nocivas. Tudo é cientificamente transformado e usado.

3) Pergunto: Quem pode contar os nossos passos que marcam a existência de até 100 anos?

4) Quem lubrifica as nossas juntas que, diariamente, se articulam, produzindo dezenas de movimentos a cada minuto?

Conta as bênçãos! Conta quantas são, recebidas da Divina mão!

5) "Quem pôs a sabedoria no íntimo, ou quem à mente deu entendimento?" Jó 38:36. Quanto vale? Melhor, quanto representa a nossa razão, o raciocínio humano, o quanto custa? O João-de-barro há seis milênios constrói a mesma casinha de barro. O ser humano aprende com a experiência alheia acumulada e nós vamos acrescentando em tecnologia; os animais continuam dormindo na terra e no capim; nós dormimos em colchões de ar.

6) Esses mesmos animais, andam pelas mesmos trilhos, descem aos córregos e aos rios pelos mesmos carreiros; nós atravessamos os mares pelos ares; e já estamos a caminho das estrelas distantes.

7) O berro do boi, o assobio das baleias, o gemido das pombas, são ainda os meios primitivos e selvagens de comunicação dos animais. Nós conversamos com os homens pelos caminhos dos céus, nos comunicamos com a lua e planetas num momento. "Conta as bênçãos, conta quantas são! Hás de ver, surpreso, quanto Deus já fez!"

8) Paulo declarava: "Porque nEle vivemos, e nos movemos e existimos". Atos 17:28. Nós recebemos:

- a) calor e luz do sol;
- b) a umidade das águas vindas das nuvens;
- c) os frutos coloridos e saborosos, provenientes da terra.
- d) Imaginem se nós precisássemos parar em um posto de gasolina para abastecer os nossos pulmões de ar! . . .

9) Meus irmãos, essas são as bênçãos materiais. Aliás, são incontáveis; como contaríamos as bênçãos espirituais?

9.1 Estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus. Efésios 2:5-6.

9.2 Davi apresentou a Deus um louvor pela salvação da sua alma:

"Esperei confiantemente pelo Senhor; ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro. Tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos. E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus." Salmo 40:1-3.

c) Houve um célebre compositor de nome Hayden (Renden), que se tomou famoso pelos magníficos oratórios que compôs, e especialmente, pela majestosa obra "A Criação".

Certo dia houve um encontro entre eminentes artistas. Numa roda, na hora dos intervalos começaram a bater papo. "O que você faz para reativar o vigor?", era o assunto, depois de um trabalho longo e cansativo.

Um disse que tomava muito champanhe; outro disse que ia distrair-se em qualquer sociedade alegre. Hayden (Renden)

escutava tudo em silêncio. Quando todos já haviam dado a sua opinião, alguém se dirige ao célebre compositor e pergunta: e você Hayden, o que você traz para relaxar?

"Perto da minha casa", disse o artista, "existe uma pequena capela aberta todas as horas do dia e da noite. Eu ali vou para encontrar com Deus, e contar a Ele as bênçãos que recebo, naqueles dias e horas quando estou compondo os meus oratórios."

IV a) Na última parte deste assunto vamos lembrar a responsabilidade dos abençoados.

b) Deus disse a Abrão: "Eu lhe abençoarei e você será uma bênção." Gen. 12:2.

c) O verdadeiro seguidor de Cristo, reflete aos seus semelhantes a luz que emana das bênçãos Divinas.

d) Deve existir no coração cristão duas portas; por uma entram as bênçãos de Cristo, por outra saem os trabalhos terrestres.

1) Eu preciso sempre me perguntar: Estou sendo uma bênção?

a) Um alento para os meus familiares?

b) Um aviso para o transgressor, dos perigos da desobediência?

c) Uma influência benéfica para a igreja de Cristo, que eu também faço parte?

d) Um exemplo no meio profissional que eu frequento e trabalho?

e) A minha atividade representa a bênção espiritual que recebi? "Aquilo que eu recebi do Senhor, eu também vos ensinei". I Cor. 11:23.

e) Beethoven foi um gênio abençoado por Deus. Deixou muitas obras, maravilhosas composições musicais. Mas envelhecido, ele se tornou completamente surdo, mas assim mesmo escreveu com a mente famosos trabalhos e depois passava para as pautas.

Ele gostava de sair andando sozinho, meditando nos lugares solitários. Uma tarde, ele se afastou demais e perdeu o caminho de volta. Vencido pelo cansaço pediu abrigo numa casa que se erguia solitária à beira do caminho.

Sem ser identificado, aquela boa gente, ofereceu a ele agasalho e alimento. Depois da ceia, o chefe da família abre o piano, ou melhor, um velho cravo e começa a tocar. Três rapazes tomaram seus instrumentos e o acompanharam. O velho Beethoven surdo, não escutava nada daquela música maravilhosa. O grande músico que só podia ver mas não ouvir nada, ficou acabrunhado e triste, pensando que já não podia ser útil como fora antes, e que aquilo era o fim da linha.

Quando Beethoven percebeu que eles pararam de tocar, pediu para emprestarem a música que executaram, para ele dar uma olhada. Surpreso, e agora feliz, verifica que a música que tem diante dos olhos é o "Alegretto da sinfonia em lá", que ele mesmo compusera.

f) Todo aquele que usa os talentos recebidos em prol dos necessitados, que vivem e ensinam e faz dos seus trabalhos um sacerdócio, diz a Bíblia: "as suas obras o seguem" (Apoc. 15:13), são bem-aventuradas. São cidadãos terrenos, que possuem uma alma celeste, são peregrinos da Terra porque são cidadãos dos Céus.

g) Eu volto a perguntar: Tendo eu sido abençoado, estou eu sendo uma bênção?

h) Não importa muitas vezes, o quanto eu fiz, mas sim, se eu fiz tudo o que podia.

i) Não nos esqueçamos: nós somos salvos para salvar, libertos para libertar; instruídos para instruir, chamados para enviar. Ajudados por Deus, para ajudarmos os homens.

j) Você quer, juntamente comigo, receber a virtude da bênção celeste, para levá-la a outros; venha se unir a mim, vamos nos unir a Cristo:

Tudo posso naquele que me fortalece.

13
O BERÇO DE PALHAS
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler Lucas 2:8-12

I) a) No verso 12 lemos: "E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura."

"Os anjos ficaram desapontados por encontrar seu divino Comandante numa posição de tão grande humilhação". R.H. 1872.

b) Os judeus, que por séculos pregaram, ensinaram e sacrificaram cordeiros, não o encontraram.

c) Herodes, o rei ímpio, tentou eliminar a possibilidade de um novo rei.

Maravilhosamente, naquele lugar humilde sob condições probantes, aparecia o Rei do universo: "Cujas saídas são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade." Miquéias 5:2.

II a) Por mais de mil anos, o povo escolhido, aguardou com ansiedade a vinda do seu Redentor.

b) Finalmente, presos ao jugo dos romanos, eles acreditavam ser o Messias não mais o seu redentor e salvador da alma, mas o seu libertador e conquistador do reino dos seus opressores.

c) Filosofavam os líderes do povo que o Messias deveria Se manifestar com muita pompa e fulminante poder.

d) Notem: diz o Espírito de Profecia:

"As igrejas do nosso tempo estão procurando engrandecimento mundano e acham-se tão pouco dispostas a discernir a luz das profecias e aceitar as evidências (sinais), de seu cumprimento, os quais revelam que Cristo virá em breve, como sucedeu com os judeus no tocante a seu primeiro aparecimento. Eles aguardavam o reinado temporal e triunfante do Messias em Jerusalém.

"Cristãos professos do nosso tempo estão esperando a prosperidade temporal da igreja, na conversão do mundo, e na iniciação do milênio temporal." (R.H. 1872, 24-12)

e) Sem dúvida, o rumo perigoso que muitas crenças evangélicas estão dando aos seus adeptos, nos deixam pasmados. Uma delas está doutrinando que "tendo a Cristo como parceiro, a fortuna é bem-vinda e a prosperidade material é realidade." Cristo no coração é sinônimo de muito dinheiro no bolso.

Cristo está Se tomando não mais o Redentor, na mentalidade de muitos deles, mas o distribuidor de riquezas materiais.

f) Disse alguém. "Quanto mais puros, verdadeiros e educados forem o amor e a religiosidade, mais pura verdadeira e educada será a capacidade comum que neles se fortifica, dando como resultado seguro a felicidade, a constância, a tenacidade e o espírito de sacrifício".

1) O grande pregador Spurgeon disse: "A questão não é somente o que podemos sentir, mas o que podemos fazer. Não é quantas lágrimas podemos derramar, mas sim quantos pecados podemos evitar; não quanto gozo podemos experimentar, mas que sacrifícios podemos fazer para o bem-estar dos outros. Não é quanta felicidade podemos usufruir, mas sim quantos deveres sarros podemos cumprir."

III) a) Vejam irmãos:

Aquele singular berço de palhas, oculto numa humilde estrebaria, na periferia da modesta Belém, estava abrigando, não só um Senhor, um Rei, mas sobretudo um Deus, Pai da Eternidade, o Deus forte, o Príncipe da Paz.

b) Desconhecido dos reis terrenos, desprezado pelos doutores da lei, desprestigiado pelos fariseus, ali sozinho, ao lado de Maria. a virtuosa e José, o homem justo, permaneceu como um testemunho, para confundir os séculos vindouros.

c) Paulo avisou que chegaria o tempo, sem dúvida é este, quando "não sofreriam a sã doutrina, mas tendo comichão nos ouvidos, amontoarão para si doutores conforme suas próprias concupiscências". II Timóteo 4:3

d) Falemos, por exemplo, de um pregador:

Se é vivo o público dirá: É muito nervoso.
 Se é calmo: É muito mole.
 Se tem cabelos grisalhos: Já é muito velho.
 Se é novo: Não tem experiência.
 Se quer modificar qualquer coisa, é revolucionário.
 Se conserva as formas estabelecidas, não tem iniciativa.
 Se prega com anotações, é maçante.
 Se não usa notas, é superficial.
 Se fala fazendo gestos, é teatral.
 Se não faz gestos, parece de pau.
 Se levanta um pouco a voz, grita muito.
 Se fala baixo, é monótono.
 Se fica em casa para trabalhar, fazia melhor interessar-se um pouco pela vida dos seus paroquianos.
 Se é visto nas ruas, faria melhor se, em vez de passear, estivesse no seu gabinete a preparar sermões.

e) Assim, vai-se escolhendo mensagens ao próprio gosto, e pregadores de acordo com vícios da vida moderna.

f) As palavras inspiradas de S, Mateus nos contam: "E, entrando na casa, acharam o menino com Maria Sua mãe, e, prostrando-se O adoraram: e abrindo os seus tesouros Lhe ofertaram dádivas." Mat. 2:11.

g) Maravilhosa adoração silenciosa.

A presença do bebê-Cristo, naquele bercinho humilde de palhas, dentro de uma sala de animais, arrancou a mais sublime adoração dos visitantes reis Magos. "Vimos a Sua estrela e viemos adorá-Lo", e reverentemente oferecem as suas dádivas.

h) Vimos a Sua estrela, viemos adorá-Lo!

A verdadeira adoração! A verdadeira estrela! A verdadeira reverência! A verdade e a vida.

i) Certamente, nAquele recém-nascido, envolto em panos e deitado no berço de palha divisamos:

- 1) a repreensão a toda espécie de orgulho;
- 2) o castigo a toda fora de vaidade;
- 3) a severa censura às ambições desmedidas;

- 4) uma enérgica admoestação ao apetite desordenado e irresponsável;
- 5) uma grave advertência ao desperdício do pão sagrado.
- j) "Maravilhai-vos ó Céus! E assombrai-vos ó Terra".

Jesus surpreendeu a todo o universo criado, por ter aceito uma herança de quatro mil anos de degenerescência. E assombrou a Terra pela sua resignação, paciência e humildade diante de toda persistente tentação, e de toda dor insuportável.

k) Aquele berço de palhas:

- 1° ressurgiu no seio das nações, civilizando-as;
- 2° influiu na formação cristã dos povos;
- 3° comandou o comportamento dos homens de boa vontade;
- 4° abalou o reino satânico das trevas;

5° deixou uma senda luminosa, que parte da terra e chega até o Paraíso de Deus, por onde ascendem ladrões e meretrizes arrependidos, perversos transgressores, agora cristãos. Caminham felizes. Ex-pagãos jubilosos, contam as alegres novas do evangelho.

l) O cristianismo estabelecido por Jesus Cristo, "saiu vitorioso e para vencer"; oposições, críticas, perseguições, guerras, heresias, paganismo. e derrubar as barreiras judaicas da religião hipócrita e vazia.

m) Essa estrada de suor, sangue e lágrimas, passa muitas vezes pelo "vale da sombra da morte", mas, muitos fiéis transitam nessa vereda da justiça; destemidos e heroicamente vivem a fé de Jesus.

IV) a) Há força na mensagem de Jesus; há poder no mensageiro da cruz.

b) Ouçam: No norte da Coréia, após a guerra, quando as comunistas passaram a governar, foi detido o líder evangélico Kim Boo-Xoungi; por vários dias ele ficou preso, numa caixa de noventa centímetros de largura por um metro e vinte de comprimento e um metro e vinte cinco de altura.

Quando era tirado de dentro da caixa, era para ser torturado. Depois que foi posto em liberdade, ainda por duas vezes foi preso e massacrado.

c) Outro adventista foi preso porque não queria cumprir tarefas militares, no quartel que servia, aos sábados, O comandante avisou que, no próximo sábado, ele devia estar no seu posto de dever, cumprindo ordens, e que ali ninguém podia escolher dias para guardar ou trabalhar.

"Todos aqui obedecem. e você vai obedecer também!"

O comandante fez questão de escalar o adventista para o próximo sábado. O rapaz. não foi fazer o serviço do quartel no sábado, mas solicitou ao comandante da companhia, para trocar o dia de serviço. Não foi possível.

O comandante do batalhão mandou chamar o rapaz. Disse muitas coisas desagradáveis e avisou: "No próximo sábado, você vai trabalhar, senão, você vai se arrepender para o resto de sua vida!"

No terceiro sábado, o rapaz não apareceu. O comandante mandou buscar o jovem no acampamento, levou com ele um pelotão de soldados, e conduziram o rapaz para um lugar deserto, e disse:

"Agora, nós vamos esperar você cavar a sua própria sepultura; vai cavando..."

Depois de umas três horas, a cova estava aberta. Ele mandou o rapaz se encostar numa árvore e disse aos soldados: "Apontem para atirar!"

"Um momento - disse o comandante. Eu vou falar com o Lucas pela última vez."

E, com palavras amáveis disse: "Olha, Lucas, você é um rapaz inteligente, prestimoso, de boa aparência, com rodo um futuro pela frente. Eu quero lhe fazer o último apelo. Você vai trabalhar no próximo sábado, ou vai querer ser enterrado nessa cova, que você mesmo abriu?"

Lucas olhou e disse:

- Comandante eu sei que o senhor é um homem de princípios, obediente aos seus superiores; eu gostaria de lhe obedecer sempre. Mas existe um Ser superior a mim - é o Senhor, que me manda

santificar o sábado. E, eu preciso obedecer a esse Senhor, Criador do mundo." E acrescentou: "Se os seus superiores lhe dessem ordens para cumprir, mas o Ministro do Exército lhe pedisse para fazer de outra forma, a quem o senhor obedeceria? Aos seus superiores, ou ao Ministro do Exército?"

"Bem", disse o comandante, "Eu não vou mata-lo, mas você vai ser encaminhado às autoridades superiores para ser julgado; lá, quem sabe. o seu Deus, que você guarda o sábado, faça a sua defesa!"

O rapaz foi levado e encaminhado. O processo foi parar nas mãos de um oficial superior. Ele mandou chamar o soldado.

- Lucas, por que você não obedeceu ao seu comandante, recusando-se a trabalhar junto com outros soldados?

"Senhor, disse Lucas, eu sou adventista do sétimo dia. Eu estou disposto a trabalhar o quanto for necessário, mas como adventista, eu respeito o sábado, de sexta ao pôr-do-sol, até sábado ao pôr-do-sol; fora desse horário, eu posso trabalhar a qualquer hora do dia ou da noite."

- Sabe de uma coisa, Lucas? Você está certo; eu tenho uma empregada que é fiel adventista; ela faz tudo lá em casa; a minha esposa não troca ela por ninguém, já está lá há 15 anos. Parabéns pela sua fidelidade. Eu gostaria que todos os meus soldados fossem adventistas como você, e como a minha empregada. Se você for lá em casa agora, ela está responsável pelos meus filhos menores e por todos os afazeres do lar. Graças a Deus, existem adventistas.

O rapaz saiu livre daquele processo sem desonrar a Deus, o Criador do sábado.

V) a) O berço de palhas em Belém, abrigava o Salvador do mundo, o Emanuel, Deus conosco. Mat. 1:23.

Daí aparecer a felicidade da jovem Maria, a confiança do carpinteiro José, a fé dos reis Magos, a certeza dos pastores das ovelhas

b) Emanuel (Deus conosco):

- a) é o grito da alma no rugir das provas;
- b) Deus conosco é o soar dos clarins do evangelho nas nossas duras jornadas cotidianas;
- c) Deus conosco, é a resposta a todas as desventuras da vida, a todos os infortúnios do mundo.
- d) Deus conosco é o alvorecer de um novo mundo, cheio de graça e de verdade.
- e) Deus conosco: "Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana." D.T.N., pág. 25.

1. Há dois mil anos, misturou-se com homens e mulheres para confirmá-los, sustê-los, para ajudar nas tentações, para os curar e abençoar. Sua vida era uma vida de serviço. E está conosco hoje de maneira tão definida e com o mesmo propósito que tinha quando com eles estava.

2. Deus estará conosco, do tanto da nossa fé, do tamanho do nosso amor, da força da nossa vontade.

3. Belém só ofereceu ao Deus Presente; uma manjedoura fora da cidade, e resultou na benção apenas aos estrangeiros reis Magos e aos pastores de ovelhas dos campos distantes.

4. Quanto do seu coração você vai dedicar ao Deus presente, para Ele habitar?

"Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele, e ele, comigo." Apoc. 3:20.

5. Esta familiaridade entre Cristo, o Deus conosco, e o ser humano, produz laços eternos, vínculos permanentes, que nem a altura, largura ou qualquer propriedade material ou espiritual, pode nos isolar desse poderoso ser Criador de tudo. Rom 8:39.

VI) a) Nos escritos de Noelene Johnson lemos este acontecimento marcante:

"A festa judaica Hanukkah foi celebrada com especial fervor naquele ano. Cana lar, no setor residencial dos judeus, em Amsterdam, havia perdido algum membro da família. As forças ocupantes chamavam pais e filhos, algumas vezes famílias

inteiras; e os transportavam para longe de casa, para nunca mais voltarem.

Joana e sua família temiam que cada dia seria o último em que estariam juntos. Porém, Joana contraiu febre escarlatina e, caiu receio de que a infecção se alastrasse, as autoridades totalitaristas, isolaram a família toda, até que ela se recuperasse.

Por estarem todos juntos, preparam a famosa festa judaica das luzes. Da sua cama, a enferma Joana pensava em seu povo e seu Deus. Repentinamente, compreendeu que, a despeito de todas as suas felizes tradições, e de tudo o que conheciam acerca de Deus, sua família fanaticamente ortodoxa, mal conheciam ao Deus real e verdadeiro. Mas, acreditava que Deus, ainda apesar disso tudo, cuidava dela e de sua família.

Uma grande paz inundou o coração dela, quando repetia mentalmente, muitas vezes, as duas palavras bíblica: "Deus conosco". Sua família também, assim como ela, poderia se livrar dos seus terrores que estavam sofrendo, se tão-somente aceitassem essas palavras.

Esquecendo-se de sua própria doença, Joana decidiu ensinar esta verdade a sua família judia e ortodoxa. Com grandes letras artísticas, escreveu as duas inesquecíveis palavras em cores brilhantes, e colocou-as na parede acima de sua cama. Então, selecionou lenços mais brancos e em cada um bordou: "Deus conosco".

A família, tempos depois, foi dispersa e morta, só escapando Joana, que continua com essa feliz e salvadora verdade: "Deus conosco, Jesus conosco".

b) A salvação entrou no coração daquela judia, de família fanaticamente ortodoxa, fazendo dela uma vibrante cristã, serva de Jesus Cristo.

c) Você que me ouve: Jesus quer também estar com você, e à semelhança de tantos outros milhões que O aceitaram, quer lhe fazer feliz. Permita que as palhas poderosas do berço da manjedoura, acenda em seu coração a chama brilhante - o Deus conosco.

Você quer isso agora? Oremos.

14
NÃO SE ENVERGONHAR
 Rodolpho Cavalieri

TOPO

Ler II Timóteo 2:15

I) a) Ouçam! Meus amados irmãos: nós infelizmente, vivemos num mundo materializado, e tão sem-vergonha que sentimos vergonha de ter vergonha.

b) Assistimos a uma desesperada inversão de valores, que precipitam uma série de atitudes censuráveis, e geram fatos os mais dramáticos e calamitosos.

e) Isto é verdade, tanto nas ações materiais enganosas, como também nas manifestações espirituais mentirosas.

f) Na verdade, a igreja primitiva, distribuía o cálice do Novo Testamento, em material de madeira, mas os oficiantes eram de ouro, ouro fino e genuíno. Hoje, a ceia do Senhor é distribuída em cálice de ouro, mas os seus oficiantes são de madeira branca.

e) Igrejas lotadas de cristãos vazios, dirigidas por cidadãos ocos, com mensagens chochas. É de se lamentar:

- 1) chocarrices (brincadeiras), e a irreverência, sufocaram a santidade do templo;
 - 2) "fábulas artificialmente compostas", substituíram o poder da palavra de Deus.
 - 3) a movimentação desnecessária dos recursos, enfraquecem ainda mais as necessidades legítimas da igreja;
 - 4) a pregação do "outro evangelho", substitui o seguro **"Assim Diz o Senhor"**. Gál. 1:8.
 - 5) as ofertas defeituosas e baratas, apresentadas pelos "fiéis", empobrecem o sacrifício do templo.
- Por não discernir (discriminar), distinguir, o corpo de Cristo

:

"Eis a razão por que há entre vós muitos fracos e doentes e não poucos que dormem." I Cor. 11:30

II) a) Timóteo era um jovem converso de Paulo (I Timóteo 1:2), "seu verdadeiro filho na fé". Isto justifica a preocupação do santo apóstolo, aconselhando ao seu discípulo: "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade".

b) Aliás, esta é hoje, a preocupação de Deus com os seus remanescentes.

"Todos os que manuseiam a palavra de Deus estão empenhados numa obra mui solene e sagrada; pois em sua pesquisa devem receber luz e correto conhecimento, para que possam dar aos que são ignorantes. Educação é a inculcação (sugestão) de idéias que são luz e verdade". (M.S. 1896)

c) Gustavo Doré, o desenhista mais badalado do mundo, estava em excursão pela Suíça. De repente descobriu que havia perdido o seu passaporte. Chegando a Lucerna, procurou as autoridades para que lhe resolvessem a situação.

- O senhor disse que é Gustavo Doré? - observou-lhe o comissário
- posso até aceitar isso, mas como não traz documentos, poderá contudo, provar facilmente sua identidade.

E apresentou-lhe um lápis e uma folha de papel. Doré, que se achava próximo à janela, viu lá na rua duas vendedoras de frutas e, em poucos traços, lhes desenhou o retrato. Depois, pondo seu nome por baixo, apresentou o desenho ao comissário.

- Sem nenhuma dúvida, esse é o seu legítimo passaporte. Está em perfeita ordem, Sr. Doré. O senhor permitiria que eu guardasse esse passaporte para mim, e em troca lhe desse um passaporte para o senhor viajar?

d) Na qualidade de cristãos, ou melhor, adventistas, o povo da Bíblia, como somos conhecidos, manejamos com segurança a palavra da verdade?

1) De Jesus se disse. Ele fala. Ele ensina. Cita a Bíblia com autoridade. A poderosa resposta de Cristo a Lúcifer, que o atacou no deserto, foi definitiva e fatal. "Está escrito".

2) O inimigo usou a mesma arma: "Está escrito" também isto; mas Jesus continuou: "Está escrito" também aquilo.

3) A vitória foi do Mestre, porque Ele não só manejava bem a palavra da verdade, mas também vivia a verdade, Ele era a verdade a vida e o caminho.

Satanás era o caminho de vinda do Céu!

Jesus é o caminho de ida para o Céu.

Satanás, por interpretar mal as palavra; de Deus, derrubou a terça parte das estrelas do céu (anjos).

Jesus, por viver a palavra de Deus, levantou milhões de outras estrelas caídas, para as céus.

III) a) Eu quero perguntar especialmente a você, irmão adventista, realmente, você conhece a Palavra da Verdade?

b) Notem: Satanás tinha a informação que na Palavra de Deus estava escrito. E, passou a usar a informação na batalha com Cristo. Mas, Satanás fracassou, porque Jesus, não só tinha a informação, "está escrito", mas também o conhecimento porque estava escrito. E mais, a ciência da experiência com a palavra da verdade.

Por trinta anos Jesus havia meditado a palavra da verdade, e vivido o poder da Palavra da Verdade.

c) Vai-te Satanás! Está escrito. Não tentarás ao Senhor Deus. A Palavra da Verdade, a espada do Espírito, feriu a serpente, e ele partiu, deixando a Cristo nas mãos dos anjos bons.

d) Notem o seguinte:

"Eu conheço a Amazônia", disse um turista estrangeiro, tempos atrás. O repórter continuou fazendo mais algumas perguntas ao eufórico visitante e acabou concluindo que o nosso turista, havia descido num aeroporto de Manaus, visitado o porto ali perto, comida algumas frutas regionais, almoçado peixes dos rios ali próximos, assistido a uma apresentação no grande teatro ali existente, e já estava de regresso à sua terra natal.

1) Aquele turista estava equivocado. Ele não conhecia a Amazônia.. A grande Amazônia que é toda a região setentrional da

América do Sul, situada na bacia do caudaloso e extenso rio Amazonas.

2) Aquele turista, conheceu uma cidade nas proximidades do rio Amazonas. Algumas curiosidades que formavam a gigantesca região, e só. Mas, os milhares e milhares de quilômetros da extensa região, a sua biodiversidade vegetal, a sua fauna, com centenas de espécies de aves, com a grande variedade de animais de todo porte, as riquezas de seu subsolo, as glebas de terra fértil.

3) Realmente, o nosso turista apenas tocou a Amazônia com as pontas dos dedos! Para a admiração e a curiosidade de tantas raças e povos que vivem ocultos, naquelas distâncias, e lugares de difícil aproximação. Os habitantes de um verdadeiro "inferno verde".

e) Existem tantos hoje afirmando: "Eu conheço a palavra da verdade." Mas, à semelhança daquele jurista desinformado:

- a)jamais sentiu as emoções do Livro dos Salmos; não descobriram o Messias prometido na poesia dos salmistas;
- b)jamais percebem toda a filosofia de Salomão em torno da obediência, as leis da saúde e o dever da observância dos mandamentos de Deus; a norma universal do Criador nos lindos livros de Provérbios e Eclesiastes, poeticamente descritos por Salomão, o homem mais sábio do mundo
- c)Essa gente jamais viveu as emoções do evangelho. Nunca acompanharam a Cristo no Seu profícuo ministério, nos Seus momentos de fé, graça e esperança.
- d)Esses "doutores da Bíblia" de hoje jamais entenderam as revelações do Apocalipse, mensagens específicas para os últimos momentos da Terra.
- e)"Eu conheço a Amazônia", eu "eu conheço a palavra da verdade". "Eu conheço a Cristo". Mas, na realidade, estão apenas informados da verdade, mas não estão integrados na verdade: que salva, que redime.

IV) a) Nós, os adventistas,temos por obrigação, manejar bem a palavra da verdade. Por que não podemos ficar envergonhados diante de qualquer pessoa, que honestamente, quer saber o que dizem as Escrituras.

- 1) Um senhor de origem judaica, perguntou a um crente em Cristo onde nos livros de salmos estava profetizada a

ressurreição de Jesus. O irmão abriu a Bíblia em Salmos 16:10 e leu. "Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o Teu santo veja a corrupção."

2) Um evangélico, querendo envergonhar um adventista, interrogou-o, diante de um grupo de soldados e sargentos, dentro da cantina de um batalhão, com a seguinte pergunta: "Prova dentro da Bíblia, numa só passagem, que Deus entregou a Moisés, no monte Sinai, leis cerimoniais, leis morais, estatutos, e que Deus tenha chamado o sábado de santo".

3) O nosso irmãozinho, ainda novo na igreja, pediu a Deus iluminação, numa oração silenciosa "Santo Espírito, ajuda-me a lembrar onde na Sua Palavra está esse verso." Abriu a Bíblia em Neemias 9, versos 13 e 14, e leu: "

"Desceste sobre o monte Sinai, do céu falaste com eles e lhes deste juízos retos, leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. O teu santo sábado lhes fizeste conhecer; preceitos, estatutos e lei, por intermédio de Moisés, teu servo, lhes mandaste."

4) Quem ficou envergonhado, foi quem interrogou, e não o adventista que, apesar de novo na igreja, já estudara bem todas as doutrinas bíblicas, e tinha aprendido que o Espírito Santo, nos faz lembrar. João 14:26.

b) Diz o Espírito de Profecia:

"Deveis esforçar-vos continuamente por atingir uma norma mais elevada tanto na educação como na experiência religiosa, para que vos torneis mestres de boas coisas. Como servos do grande Rei, deveis compreender individualmente que tendes a obrigação de aperfeiçoar-vos **pela observação, pelo estudo e pela comunhão com Deus**. A Palavra de Deus é poderosa para vos tornar sábios, para guiar-vos e para tornar-vos perfeitos em Cristo. O bendito Salvador é um modelo irrepreensível a ser imitado por todos os Seus seguidores." - *Fundamentos da Educação Cristã*, pág. 214. Grifos acrescentados.

c) Nós verificamos neste texto da serva do Senhor, três pontos a firmarmos na nossa experiência religiosa, para atingirmos a perfeição em Cristo, nosso modelo maior:

1) A "observação": Ponderar atentamente os fatos relacionados com a Palavra de Deus. "Conhecer os tempos e as estações", isto é,

comparar o que a Bíblia profetizou, e o que está acontecendo hoje, agora mesmo, e fazemos um paralelo minucioso do que era para acontecer e o que está acontecendo.

2) O segundo ponto que a serva da Senhor enfatiza é o "estudo" das profundas verdades bíblicas.

Muitos que conseguiram atingir o clímax do trabalho para Deus, e a mais elevada norma espiritual, foram aqueles que se dedicaram de corpo e alma ao estudo e comunhão com Deus.

2.1 Poderíamos mencionar muitos fatos marcantes, mas vamos nos ater a um dos mais inspiradores - foi sem dúvida Livingstone.

Vejam. David Livingstone nasceu num humilde lar escocês. Quando tinha apenas nove anos de idade, recebeu um exemplar da Bíblia de presente como prêmio de recitar o Salmo 119. Aos dez anos de idade, começou a trabalhar como aprendiz numa tecelagem.

Trabalhava das seis horas da manhã, até às oito da noite. Com a metade do salário da primeira semana, comprou uma gramática latina. A outra metade, entregou à sua mãe, para ajudar nas despesas da casa.

Após o trabalho, Davi assistia a aulas noturnas. Ao voltar para casa, continuava os estudos até meia-noite, até a mãe lhe tirar os livros. Com dezoito anos, era oficial de tecelão. Muitas vezes, prendia o livro ao tear, para, enquanto trabalhava, ir mentalizando as suas aulas.

Com bastante esforço, formou-se em medicina em 1840.

Esse jovem procurou se aprofundar nas verdades bíblicas, de tal forma que o seu coração se inundou com a pessoa de Cristo, e as necessidades do próximo.

Resolveu dedicar toda a sua vida ao serviço de Cristo, se sacrificando pelas povos africanos.

Tinha uma completa confiança em Deus como Pai. Diante de qualquer dificuldade e problemas, busca a face do Senhor.

Quando viajava através de territórios perigosos e hostis, repetia em voz alta as promessas de Cristo: "Eis que Eu estou convosco todos

os dias". "Não to mandei Eu? Esforça-te, e tem bom ânimo". "Eu te remi."

O conhecimento profundo da Palavra de Deus. A comunhão constante com Cristo e o trabalho permanente pelo próximo, fizeram de Davi Livingstone um das maiores missionários de todas as épocas.

3) O terceiro ponto que a serva do Senhor enfatiza é a comunhão com o Pai.

Se nós não aprendemos a conversar com Deus, a levar a Ele nossos problemas diários, não conseguiremos superar as trevas que nos cercam.

3.1 No cântico de Ação de Graças de Davi, registrado em I Crôn. 16:4-43 (no verso 11) - O grande rei vencedor revela o segredo do sucesso: "Buscai ao Senhor e a Sua força, buscai a Sua face *continuamente*."

3.2 A habitualidade com o poder divino, a frequência na prática das virtudes cristãs, o constante clamor da alma, criam ao nosso redor, muralhas eternas; de luz, de graça e de beleza, nos méritos de Cristo.

3.3 Descobriram as últimas anotações do diário do invencível missionário Davi Livingstone; eles revelam a certeza de um homem que venceu! "Porque estamos feitos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até o fim". Heb. 3:14.

V) a) Vejam irmãos: até a esta altura do nosso assunto, mencionamos "fatos e fotos", de pessoas que, sem qualquer dúvida, podemos assimilar e viver essas realidades.

b) No entanto, vamos agora apresentar um exemplo negativo, alguém que foi reprovado por deixar que a paixão viciada da alma, sufocasse o bom senso; e ofuscasse a luz da razão.

c) Ouçamos a velha lenda da "Bolsa Perdida":

Um velho avarento perdeu a bolsa e anunciou que recompensava generosamente, a quem a encontrasse. Apareceu-lhe

um pobre, com a bolsa perdida, o avarento contou e recontou o conteúdo, por fim exclamou:

- Faltam aqui cem rubros! Vá embora, homem! Espera ainda, depois desta fraude ignóbil, que eu lhe dê uma gratificação?

O outro, ferido por tal calúnia, pois não tocara no dinheiro. Queixou-se ao grande Zadik local. O Zadik, que era muita acatado, e gozava de alto prestígio, mandou vir à sua presença o sovina, e interrogou-o:

- Quanto havia afinal, na bolsa perdida?

- Quinhentos rubros - afirmou ousadamente o ricaço, mentindo com hipócrita compostura.

Voltando-se para o pobre, o Zadik perguntou conciliador.

- E quanto há na bolsa que você encontrou?

- Quatrocentos rubros - confirmou humildemente o homem.

- É claro, então - decidiu o Zadik, dirigindo-se novamente ao avarento - que esta bolsa não é a que você perdeu. Devolve-a portanto, a quem achou; ele a guardará até aparecer o verdadeiro dono.

O rico avarento, por seu procedimento imoral e egoísta foi reprovado. O pobre por praticar a honestidade e crer na verdade foi premiado com a sentença daquele justo juiz.

d) Agora queremos fazer um apelo a todos nós; cuidemos para que:

- 1) O argueiro dos olhos humildes não nos fascine;
- 2) Que a trave dos hipócritas, não nos anule (Mat. 7:5).
- 3) Cuidemos para que a ganância de Balaão não nos induza à prática da impureza, e nos leve a trocar o caminho do dever cristão, pelo caminho do prazer ilícito.
- 4) Cuidemos ainda. que o orgulho de Absalão não nos leve à ambição desgovernada do poder
- 5) Vigiem para poder, não acontecer em nós, sacrificar frutos em vez de cordeiros, e sermos por Deus reprovados como o foi Caim.

Por outro lado:

e) Oremos, para que a obediência de Abel, a coragem de João Batista, a determinação de Paulo, o amor de João, a paciência dos santos, e sobretudo, a fé de Jesus esteja conosco.

Você quer isso, meu amado irmão?

Eu quero exatamente isso.

Você deseja orar junto comigo agora:

Venha se unir a mim, dê-me agora a sua mão.

Vamos orar juntos.

15
OS DEZ MANDAMENTOS:
DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE I)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Os Quatro Primeiros Mandamentos (Êxodo 20:1-11)

I) a) Amigos, irmão e ouvintes: vamos hoje ler duas passagens bíblicas para iniciarmos o nosso assunto.

1°) Êxodo 20:1 (Deus falando)

2°) Mateus 4:9 (Satanás dizendo)

b) Perceberam, meus amados? Na primeira passagem que lemos, Deus está falando ao homem, entregando ao ser humano um traslado do Seu caráter divino e amoroso.

c) Na segunda passagem, Satanás está dizendo ao homem Jesus, expedindo todo seu egoísmo, numa proposta desonesta.

d) Notamos com bastante nitidez:

1) duas fontes: a da vida e a da morte.

2) Duas autoridades diferentes: uma legítima e outra ilegítima.

3) Duas soberanias: uma criadora e eterna; outra destruidora e passageira.

4) Duas vontades opostas: uma comprometida com os princípios da moral e da fé; outra irreverente, terrena e imoral.

5) A proposta do reino da luz: obedecer para continuar livre; a outra proposta do reino das trevas: desobedecer e se tornar escravo.

e) Curiosamente, se percebe: quem realmente decide é o ser humano: obedecendo ao seu criador, ou atendendo ao seu destruidor.

II) a) É vital entendermos que Deus é sempre o mesmo: "Eu o Senhor não mudo" Malaquias 3:6. Satanás, pelo contrário, até se transfigura em "anjo de luz". II Cor. 11:14.

b) Deus não faz acepção de pessoas. Rom. 2:11. "Deus amou o mundo" (João 3:16), não uma raça, um indivíduo, uma circunstância, uma autoridade. Diz Paulo em Atos 18.3 - "Deus anuncia agora a todos os homens, e em todo lugar que se arrependam."

c) Notem: Até entre os homens honestos, muitas vezes presenciamos procedimentos de verdadeiros juízes:

1) Aconteceu um fato inusitado, com o Dr. João Comes Campos, juiz da Corte no Brasil: Uma senhora do alto escalão, foi até a casa do ilustre desembargador, levando nas mãos uma carta de pessoas conhecidamente famosas e ricas, A carta de empenho, solicitava ao ilustre magistrado, favorecer alguém num certo julgamento.

- Minha senhora, tenha a bondade de abrir essa gaveta, diz o juiz, apontando para um móvel ali próximo. A dama puxou a gaveta, que se achava repleta de cartas por abrir.

- Que viu aí, minha senhora?

- Cartas, muitas cartas, ainda fechadas, dirigidas a V. Ex^a.

- Pois coloque a sua aí também, minha senhora.

- Mas, senhor desembargador, quis argumentar a mulher, eu...

- Perdoe-me, senhora, tenho feito isso aos pobres, e não posso ser mais generoso com ricos e influentes. Saia daqui sabendo que:

- A Lei, minha senhora, é a melhor carta de empenho (interesse), que me podem apresentar. "Eu julgo justamente conforme as Leis estabelecidas, sem ser coagido, ou vendido por qualquer preço!"

d) Quando nós presenciamos, homens - juízes imutáveis - ficamos certos de que Deus é ainda mais sério e justo do que seres humanos.

III) a) Vamos nos deter agora num paralelo entre os Dez Mandamentos da Lei de Deus, e os mandamentos de Satanás.

1) Em êxodo 20:3. Deus escreveu. "Não terás outros deuses diante de Mim", isto é "qualquer coisa que se torne objeto de indevidos pensamentos e admiração, absorvendo a mente, é um deus posto diante do Senhor" (M.S. 126) "O que quer que acariciemos que tenda a diminuir nosso amor para com Deus, ou se incompatibilize com o culto a Ele devido, disso fazemos um deus." P.P., p. 305.

Este espírito caracteriza o primeiro mandamento da Lei de Deus.

2) O primeiro mandamento da lei de Satanás, nós encontramos em Gên 3:5 - "No dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal."

3) Séculos depois ele repete este mesmo mandamento a Cristo:

"E disse Satanás: tudo isto te darei, se prostrado me adorares".

4) Os mandamentos de Satanás, são adaptáveis, são camuflados, estão revestidos de segunda intenção, são imediatistas, dá cá, toma lá, caracterizam o egoísmo humano de um lado, e o egoísmo satânico de outro lado. São mandamentos forjados em engano e injustiça.

b) O segundo mandamento da Lei de Deus, proíbe a criação de imagens (ídolos), na intenção de prestar culto: "Não farás para ti imagem de escultura" "Não as adorarás, nem lhes darás culto".

Os ídolos são pobres substitutos de Deus, sobre qualquer forma; ou de prata, madeira, ouro ou diamante, eles não refletem a vontade divina, e são obras da imaginação humana: alguns deles são apenas "cruéis prolongamentos da personalidade humana".

1) O segundo mandamento da lei de Satanás é mostrar as glórias do mundo. "Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles" Mat.4:8 - "E tudo isso te darei", Satanás substitui a referência, o respeito e a glória devida ao Senhor dos séculos.

2) Diz o Espírito de Profecia:

"Muitos há cujo coração foi endurecido pela prosperidade, que se esquecem de Deus, e esquecem as necessidades dos seus semelhantes. Cristãos professos se adornam com jóias, rendas, custosos vestidos, ao passo que, os pobres do Senhor, sofrem a falta

do necessário à vida. Homens e mulheres que pretendem a redenção pelo sangue do Salvador, esbanjarão os meios a eles confiados para a salvação de outras almas e depois, de má vontade, dão suas ofertas à religião, só dando liberalmente quando lhes trouxer honra a si mesmos. Esses são idólatras". (Signs, 26-1882)

c) O terceiro mandamento nos informa da santidade, e o devido respeito que devemos manifestar ao usar o nome do Criador. O transgressor deste item da Lei, por ignorância ou desconhecimento, não inocenta a transgressão.

1) Satanás colocou abusivamente, a divindade de Cristo em dúvida. "Se tu és filho de Deus, transforma pedras em pães". "Se tu és filho de Deus, lança-te daqui abaixo". Mat. 4:3-6. Sem dúvida,

Satanás estava blasfemando de Deus, e zombando do poder de Seu Filho, Jesus Cristo

Você já imaginou o quanto o nome do Senhor é tomado em vão? Por exemplo: a) todo juramento é pecado.

3) "Palavras ardentes de paixão jamais devem ser proferidas, pois aos olhos de Deus e dos anjos, elas são uma espécie de juramento." (A. H. 436)

4) Este mandamento, não somente proíbe os falsos juramentos e juras comuns, mas veda-nos o uso do nome de Deus de maneira leviana ou descuidada, sem atentar para a sua terrível significação. Pela inconsiderada meação de Deus na conversação comum, pelos apelos a Ele feitos em assuntos triviais, e pela freqüente e impensada repetição de Seu nome, nós O desonramos.

5) O velho general, herói de muitas batalhas sangrentas, foi chamado pelo imperador a vir à frente para receber uma espada de ouro, como justo tributo e homenagem pela coragem, dedicação e bravura, no comando das Legiões Romanas, nas infindas batalhas do império.

O velho e experiente guerreiro, se levantou, um tanto trôpego, já quase aleijado, o rosto cheio de cicatrizes pelas lanças e dardos inimigos, já na presença do grande monarca, estende a mão para receber a espada da vitória. Mas, as suas mãos trêmulas vacilam, e o troféu cai ao chão. Uma legião inteira de soldados murmuram um gracejo, ao ver o trôpego velho em dificuldade.

O imperador, rubro de raiva, brada: "Romanos, romanos, atentai! Portai-vos reverentes, ante a imagem deste bravo soldado de Roma. Se hoje cai-lhe das mãos o troféu de muitas batalhas, que aumentaram este império, não lhe caiu das mãos as espadas que ele manteve contra os inimigos nos campos de batalha, à frente das nossas legiões que lutavam. Romanos, romanos, postados cantemos em homenagem a este bravo general, o hino dos bravos de Roma."

6) Sim meus irmãos,

quando o gracejo descuidado ofusca a honra;

quando a força do respeito é destronado pela falta de amor;

quando a grandeza do espírito é minada pela pequenez da alma;

quando o rubor fugiu do reverente:

7) Então:

Perde-se a noção do Criador, e cultua-se a natureza criada; honra-se a pedra e o pau, e desprezam-se os mais altos princípios do além: a justiça e a misericórdia de Deus.

8) Diz a serva do Senhor.

"Todos devem meditar em Sua majestade, pureza e santidade, para que o coração possa impressionar-se com uma intuição de Seu exaltado caráter; e Seu santo nome deve ser pronunciado com reverência e solenidade." (Patriarcas e Profetas, p. 307)

d) No quarto mandamento, deixou-nos Deus a lembrança das suas grandes obras criadas na Terra, e enquanto a Terra durar, essa lembrança permanecerá.

1) Exatamente nesse mandamento está a distinção do Deus Criador de todas as coisas, e os deuses que não criaram nada.

2) Esse dia recebeu uma benção diferente, e foi revestido pela santidade do Eterno. Facultados tanto a benção como a santidade do Altíssimo àqueles que amarem a Sua Lei.

3) No quarto mandamento, Satanás colocou o primeiro dia no lugar do sétimo dia. Trocou a santidade desse período por festas de toda sorte, e comemorações de todos os tipos, excluindo o autor do sábado, e enterrando a memória da criação: "ai dos que acrescentam ou subtraem as palavras deste livro" - recebem as

pragas do Apocalipse e são cortados do Reino dos Céus. Apoc 22:18-19.

4) Fosse a lembrança do sábado preservada, não teríamos um contingente tão elevado de evolucionistas e ateus.

5) Satanás desfez no homem a imagem do Criador, e assemelhou-os aos macacos. Somos frutos do romance dos macacos nas selvas - diz Satanás - e não criados à imagem e semelhança do Deus da Criação.

6) Dentro da famosa catedral de Copenhague, está esculpida a mais bela estátua de Cristo, de todos os tempos, obra do famoso escultor Torwaldsen. Ela está colocada de uma forma que uma luz suave que baixa de cima, lá da parte mais alta do teto, incidindo sobre a majestosa obra de arte, faz que ela se destaque de maneira fortemente impressionante no conjunto esplêndido da ornamentação interna da catedral.

Mas o que realmente emociona o espectador piedoso: a gigantesca estátua está com a cabeça inclinada para baixo, entre os braços que se estendem para a frente de forma tal que o rosto só pode ser visto por aqueles que se ajoelharem ao pé dela e conseguirem olhar para cima.

7) Nós entendemos as propósitos de Deus, em transcrever a sua grande obra, os Dez Mandamentos, quando humildemente prostramo-nos aos pés do Criador, e deixamos a luz celeste brilhar em nosso entendimento e iluminar as nossas mentes.

8) Davi sentiu essa verdade e escreveu em Salmo 119:67: "Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra." E no verso 66: "Ensina-me bom juízo e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos."

IV) a) O assunto que estamos considerando, hoje, "Os Dez Mandamentos", se reveste de tanta importância e grandiosidade, que nós resolvemos estudá-lo em duas partes.

1) Nesta oportunidade, ficaremos com a análise dos quatro primeiros preceitos da Lei de Deus. Eles enfatizam o nosso relacionamento com os céus; a honra e a glória divinas, que

devem ser respeitadas, preservadas e divulgadas por todo o filho de Deus.

2) A segunda parte do assunto "Os Dez Mandamentos", trataremos em outra ocasião propícia. São os seis últimos preceitos da Lei de Deus, que enfatizam o nosso relacionamento com a Terra; as atitudes que devem ser mantidas por todos os filhos de Deus, ante o seu próximo, aos quais devemos tributar todo o nosso empenho, como se eles fossem nós mesmos.

A pergunta de muitos hoje é: Por que ainda os Dez Mandamentos?

3) Na globalização (unificação) das religiões, "Os dez mandamentos" da Lei de Deus vão ficar de fora. Os homens que representam as leis da Terra, e das igrejas em geral, informalmente já as declararam obsoletos, pertencentes ao Velho Testamento, portanto sem nenhum efeito, e de nenhuma validade.

4) Próximo está o dia, quando formalmente "Os dez mandamentos da Lei de Deus", serão declarados, mitos e prejudiciais à sociedade livre e religiosa. Os que insistirem em cumpri-los, sofrerão as mais graves sanções das leis humanas; serão considerados fora da Lei, e tratados como se assim fossem.

5) Essa infeliz tentativa - derrubar princípios eternos - iniciou-se no Paraíso Celeste, quando Lúcifer à frente da terça parte dos anjos rebelados, combateram o governo de Deus, que segundo Davi: "Justiça e juízo são a base do teu trono; misericórdia e verdade vão adiante do teu rosto." Salmo 89:14

6) O vandalismo religioso, a cruel perseguição e o sacrifício oficioso (gratuito), de milhões de vítimas em todos os séculos da história do mundo, não conseguirão apagar a luz da verdade, que finalmente iluminará toda a Terra, dando o último aviso da misericórdia de Deus.

b) Aconteceu no princípio do quarto século: Filipe, o bispo de Heracleia, foi preso na sua congregação, e arrastado pelos pés, através das ruas, e cruelmente açoitado. Quando estava totalmente machucado, foi de novo levado à presença das autoridades daqueles dias. Interrogado obstinadamente, se recusava a atender as exigências do império - ao que ele respondeu bruscamente:

- Meu procedimento não é de desrespeito às autoridades constituídas, mas de obediência a Deus, que criou o mundo, e há de julgar os vivos e os mortos na Sua vinda, e autor dos mandamentos que eu não ousa transgredir. Tenho até aqui cumprido o meu dever para com os imperadores, e estou disposto a cumprir as ordens justas que deles provenham em harmonia com a doutrina do Senhor Jesus, que manda dar tanto aos Césares como a Deus, aquilo que lhes pertence. Quando, porém, as ordens dos Césares forem contrárias aos mandamentos de Deus, que eu os guardo, mais importa obedecer a Deus do que aos Césares!

c) Antes de terminar este tema, desejava perguntar aos nossos irmãos e amigos:

Estamos encontrando força suficiente nas promessas de Deus para estarmos em pé no grande dia de angústia e provação que está diante de nós?

1) Quando Satanás apresentar seus dez mandamentos falsos e espúrios, diante de toda a Terra, na tentativa de rebelar toda a humanidade contra o governo de Deus e do Seu caráter expressos nos "Dez Mandamentos da Santa Lei de Deus":

2) Precisamos orar muito para conseguirmos a vitória cristã, e o tempo é agora.

Você quer orar comigo?

16
OS DEZ MANDAMENTOS:
DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE II)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

O Quinto Mandamento (Êxodo 20:12)

I) a) Na primeira parte deste tema, nós concluímos que:

1° - Os quatro primeiros mandamentos da Lei de Deus, enfatizam o nosso relacionamento com os céus. É uma realidade que acontece entre nós e o nosso Deus.

2° - Descobrimos que qualquer coisa, ainda que pareça insignificante, de ordem material, moral, social e mesmo espiritual, que nos emocione acima da pessoa de Deus e tente modificar as nossas convicções, e desorientar nossos sentimentos, se constitui num ídolo.

3° - Fomos ainda alertados, na primeira parte deste tema, da existência de uma forte corrente humana, material, e espiritual, de ordem satânica, que buscaria nos constranger à prática da infidelidade para com o nosso Deus, esquecendo os preceitos da Lei.

II) a) Vamos agora considerar a segunda parte do nosso tema, "Os Dez Mandamentos - de Deus ou de Satanás?"

1) Se nos quatro primeiros mandamentos a nossa atenção está nos Céus, em nosso Criador, nos seis últimos mandamentos a nossa atenção está na Terra, ligada aos nossos semelhantes, os quais devemos considerar, como se fossem nós mesmos. "Amando o nosso próximo como a nós mesmos".

2) Resumindo:

Os "Dez Mandamentos", são preceitos que disciplinam o nosso proceder, com Deus e com os homens.

b) Vejam uma curiosidade:

A palavra Lei no hebraico. TORAH, é traduzida por instrução. No aramaico (a língua que Deus falava), é a palavra DATH, que significa estabelecido, e no grego NOMOS é traduzida pela palavra costume.

Se nós juntássemos agora essas três palavras, nós formaríamos uma interessante frase: instrução que estabelece o costume. Então, diríamos: lei é uma regra autorizada para governar o proceder dos homens.

c) Poderíamos acrescentar a isto que: A grandiosidade da Lei, está afeita à maior ou menor compreensão de cada um de nós, que aliás pode ser aumentada pela misericórdia de Deus, que muitas vezes, como disse Jesus: "Ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos". Mateus 11:25.

III) a) Em Êxodo 20:12, lemos: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá".

1) Verdadeiramente este é um mandamento com promessa imediata: parte da recompensa é recebida ainda nesta vida.

2) Como pode ser isto? O processo é este: Quando se honra aos pais, que realmente merecem esta homenagem, automaticamente, honra-se ao Pai Celeste, ama-se e reverencia-se a Deus também.

3) "Os pais têm direito ao amor e respeito em certo grau que a nenhuma outra pessoa é devido. O próprio Deus, que pôs sobre eles a responsabilidade pelas almas confiadas aos seus cuidados, ordenou que durante os primeiros anos da vida estejam os pais em lugar de Deus em relação aos seus filhos. E aquele que rejeita a lícita autoridade de seus pais, rejeita a autoridade de Deus." - P.P., pág. 308.

b) Quantas vezes presenciamos fatos, os mais comoventes, filhos que abandonaram o conselho sábio da família, e encontraram a sua própria ruína.

1) Antônio, foi criado num lar cristão. Ainda, garoto, dez anos de vida, perdeu seu pai em acidente fatal. Criou-se com a mãe e mais quatro irmãos. Dona Amélia, conseguiu gerenciar os recursos deixados pelo esposo, e com bastante sabedoria, educou a todos

eles, exceto o mais velho, Antônio, que sempre praticava atos lesivos a sua própria mãe, desonrando a memória do pai falecido. Agora, já adulto, fazia parte de uma perigosa quadrilha de assaltantes de casas de família, em zonas rurais. A polícia já andava atenta e investigava o grupo criminoso de Antônio.

Certa manhã, eles se dirigiram a um sítio, assassinaram um casal de velhos, proprietários da casa, e roubaram o que puderam. Quando tudo estava completo, colocaram fogo na casa assaltada.

Quando explodiram os botijões de gás, foi um tremendo estrondo ouvido por duas patrulhas, que passavam próximo. Os homens da lei, foram naquela direção e deram de frente com os marginais que, reagiram a tiros à ordem de prisão, deixando baleado no braço um dos policiais.

Eles tentaram fugir, mas não deram sorte, porque vinha outra patrulha de outra direção, e então aqueles marginais foram baleados, alguns deles ficaram mortos na estrada, entre eles, Antônio, membro da quadrilha.

Aquela manhã era dia de reunião na igreja, e D. Amélia vinha com os seus outros filhos, todos fiéis, à igreja daquela cidadezinha do interior.

Lá na estrada três rapazes estavam caídos mortos. Quando o carro parou, D. Amélia e seus rapazes, desceram e viram aquela cena de horror. O sangue ainda marcava as faces daqueles jovens assassinados. Mãe e filhos contemplam a face deformada de Antônio. A mãe, aponta para o filho morto, e diz:

- "Meu filho, meu filho Antônio, quantas vezes eu lhe aconselhei, avisei, implorei e você não quis ouvir os meus conselhos, não quis seguir a Jesus, freqüentar a igreja, não quis trabalhar. Agora você está caído aí na estrada, e já sendo alimento para os animais (os urubus já estavam arrancando os olhos daqueles rapazes, quando foram levá-los para o necrotério!)"

c) Lemos em Provérbios 30:17: "Os olhos de quem zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos."

1) Essa é a triste história de muitos filhos desobedientes, desatentos, desafeiçoados, deste século de rebeldia e ingratidão.

Paulo aconselha os filhos da igreja de Efésios, no cap. 6:1-3: "Honra a teu pai e tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa. Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a Terra."

2) Certamente nós poderíamos escrever em cima de vários túmulos "a causa mortis" de muitos - "desobediência abusiva aos pais quando em vida".

IV) a) Em Jesus, nós encontramos o nosso maior exemplo de obediência aos pais. DEle escreveu S. Lucas, no capítulo 2:51: "E desceu com eles para Nazaré; e era-lhes submisso."

1) Até à idade juvenil, talvez até os dezesseis anos, Jesus trabalhou com José na carpintaria. Com a morte do esposo de Maria, Jesus assumiu os trabalhos que rendiam o sustento de Sua própria mãe; aos trinta anos de idade, ainda mantinha e armava a Sua velha mãe; quando estava pregado na cruz, antes de morrer, entregou a Sua mãe aos cuidados do apóstolo João. (S. João, capítulo 19, verso 26)

2) "O quinto mandamento exige que os filhos não somente tributem respeito, submissão e obediência a seus pais, mas também lhes proporcionem amor e ternura, aliviem os seus cuidados, zelem de seu nome, e os socorram e consolem na velhice." - P.P., pág.308.

3) "O quinto mandamento vigora para os filhos, enquanto eles e seus pais viverem". (Youth's Instructor 1873).

4) Para os filhos não existe (maioridade, em qualquer idade devem ainda acatar, manter, respeitar e amar seus pais. "Ouve a teu pai, que te gerou, e não desprezes a tua mãe, quando vier a envelhecer." Prov. 23:22.

b) Uma jovem escrevia muitas poesias. Alguém aconselhou aquela moça a procurar a redação de uma grande editora para lançar as lindas poesias escritas por ela. Dias depois, ela foi à redação da conhecida revista da época, e falou ao chefe da redação do seu desejo de publicar suas poesias. Aquele senhor, extremamente competente e experiente, perguntou à jovem qual

era o tema principal que ela usava em suas poesias. Sôfrega, respondeu: o amor!

Aquele senhor então perguntou à moça o que é o amor? A garota toda romântica, respondeu: "O amor é o contemplar um lírio de noite à luz da lua, quando os lírios se encontram em plena floração!" E de um momento, exclamou o diretor severamente: "Você está totalmente enganada! Eu vou lhe dizer o que é o amor: "É levantar-se alegremente às duas da madrugada para encher a bolsa de água quente para colocar sobre a velhinha, minha mãe, doente e sem condições de fazê-lo".

1) Estava certo o redator; ainda que romântico fosse contemplar os lírios ao luar, o amor não se firma em palavras, mas em atos de caridade, de bondade e de fé. É mais verdade assistir aos seus pais nas horas difíceis, do que escrever poesias de amor.

2) Nós acrescentamos: a verdadeira religião passa pela família, a verdadeira educação passa pelo coração.

"Os que quiserem sinceramente seguir a Cristo, precisam deixar que Ele lhes habite no coração, entronizando-o aí como soberano. Cumpre-lhes representar seu Espírito e caráter na vida doméstica e manifestar cortesia e bondade àqueles com quem se puserem em contato". Youth's Instructor 22 junho 1893.

V) a) Não podemos fugir da grande verdade que existem filhos desobedientes, ingratos e desrespeitosos, apesar de todo empenho, conselho, orientação e lágrimas dos pais.

b) Temos conhecimento de filhos desordeiros rebeldes e revoltados, retratos de seus próprios pais. Como dizia um sertanejo: "a fruta cai bem perto da árvore que a produz".

1) "Toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz frutos maus." Mat. 7:17.

Jesus estava ensinando que a natureza moral é transferida da mesma forma que a natureza material. O sentido do pai, gera a rota do filho e o exemplo da mãe abre o caminho da filha.

2) Nós perguntamos: Por que confiou Deus em Abraão, legando-lhe sagrados depósitos? A resposta está lá em Gênesis 18:19: "Porque eu o tenho conhecido, que ele há de ordenar a seus filhos e a sua

casa depois dele, para que guardem o caminho do Senhor, para obrarem com justiça e juízo; para que o Senhor faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado".

3) Quantas vezes nós, na qualidade de pais, estamos desesperadamente correndo atrás de mais recursos, mais um imóvel, mais um emprego, na intenção de deixar uma herança razoável para os filhos, quando partirmos para o túmulo.

4) A Bíblia diz exatamente o contrário. "Os filhos são a herança do Senhor!" (Sal. 127:3) e os netos: "Coroa dos velhos são os filhos dos filhos; e a glória dos filhos são os seus pais." Prov. 17:6.

5) Daí entendermos que a melhor herança que legamos aos filhos e netos é exatamente o bem moral e religioso, acompanhado de qualquer outra coisa boa, se possível acumular.

6) Isso deveríamos nós passar e desejar para os nossos descendentes. Como é bonito ouvirmos: "Meu pai morreu pobre, mas sempre foi honesto; minha mãe ficou viúva ainda jovem, mas sempre foi honesta e limpa."

c) Douglas McArthur, escreveu o seguinte:

Oração de um pai:

Dá-me Senhor, um filho que seja bastante forte para saber o quanto é débil e bastante valoroso para enfrentar-se a si mesmo quando sinta medo; um filho que seja inflexível na derrota honrada e humilde e magnânimo na vitória.

Dá-me um filho que nunca se incline, quando deve erguer o peito; um filho que saiba conhecer-Te e conhecer-se a si mesmo.

Conduze-o, rogo-Te, não pelo caminho cômodo e fácil, senão por caminho áspero, aguilhoadado pelas dificuldades. Há de ali aprender a sustentar-se firme na tempestade e a sentir compaixão pelos que falham. Dá-me um filho cujo coração seja limpo, cujas idéias sejam altas; um filho, Senhor, que se domine a si mesmo antes de pretender dominar os outros; um filho, Senhor, que aprenda a rir, mas que também saiba chorar; um filho, Senhor, que avance para o futuro, porém nunca esqueça o passado.

E depois que lhe hajas dado tudo, junta-lhe, suplico-Te, suficiente senso de humor, de modo que possa ser sempre sério, porém não se tome a si mesmo demasiado sério. Dá-lhe humildade para que possa recordar sempre a simplicidade da verdadeira

grandeza, a imparcialidade da verdadeira sabedoria, a mansidão da verdadeira força.

Então eu, seu pai, me atreverei a murmurar: "Não vivi em vão".

1) Os bens materiais são efêmeros e passageiros; os bens morais e espirituais são permanentes e eternos.

2) Vale mais o prazer da alma, do que a satisfação do corpo; a força da sã consciência supera os frutos do mau caráter.

3) A arrogância assopra as brasas do furor, mas a misericórdia acende as lâmpadas da paz.

d) Uma senhora estava longe de sua filha, que estudava internada. Todos os anos ela mandava um presente para a moça. Aquele dia 12 de maio, a mãe estava internada numa clínica, fazendo sérios tratamentos, enquanto aguardava o seu médico; apanhou um pedaço de papel e escreveu: "Querida filha, hoje é o dia do seu feliz aniversário. Sua mãe está internada na clínica Santa Lúcia. Eu não consegui comprar um presente para lhe enviar, mas quando sair daqui, eu vou lhe ver.

Medita querida nestes dez itens, que recebi há vários anos e estou transcrevendo para você. Leia com muita atenção:

- 1) Nenhuma manhã sem orar.
 - 2) Nenhum dia sem leitura da Bíblia.
 - 3) Nenhuma alegria sem dar graças a Deus.
 - 4) Nenhuma noite sem exame de consciência e oração.
 - 5) Nenhum sábado sem observância absoluta, e sem dedicação ao Senhor.
 - 6) Nenhuma falta do próximo sem a desculpa.
 - 7) Nenhuma refeição sem oração.
 - 8) Nenhum amor sem o amor de Deus.
 - 9) Nenhum dia sem falar com Jesus.
 - 10) Nenhuma hora de vida sem sentir a presença de Jesus dando-lhe forças para cumprir o que acima escrevi.
- Feliz aniversário. Sua mãe".

VI) a) Nós queremos terminar este assunto, relatando uma das mais emocionantes histórias acontecidas na grande guerra.

1) Um dos países mais bombardeados foi a Áustria. Milhares de casas foram destruídas, fábricas incendiadas, a capital foi quase arrasada. Lá moravam centenas de crianças que tiveram as suas propriedades totalmente aniquiladas; entre os muitos órfãos estavam Geno e Maria, filhos de um casal extremamente evangélicos.

O governo construiu um gigantesco orfanato e internou ali centenas de crianças que perderam seus pais na grande guerra.

Um país vizinho da Áustria se prontificou a receber algumas centenas desses orfãozinhos. Lá no orfanato, Geno e Maria continuaram a orar juntos na hora das refeições: "Querido Jesus, Tu sabes que perdemos nosso papai e nossa mamãe; dá-nos por favor um novo lar. Não permitas que sejamos separados e envia-nos para um lar cristão, semelhante ao que nós tínhamos. Amém".

Certa manhã um ônibus levou um bom número de crianças até à estação para tomar um trem cheio de vagões, aonde centenas de crianças seriam levadas para serem escolhidas por lares caridosos que acolheriam esses pequenos para adotarem como filhos.

Cada estação em que o trem parava, as criancinhas faziam fila e eram escolhidas pelas famílias. Terminado o trabalho, as restantes voltavam para o trem e continuavam a triste viagem.

Já estava ficando noite e Geno e Maria, os dois irmãozinhos, ainda não haviam sido escolhidos, mas juntos, continuavam orando e repetindo muitas vezes as mesmas palavras: "Querido Jesus, sabes que perdemos nosso papai e nossa mamãe; dá-nos, por favor, um novo lar; não permitas que sejamos separados e envia-nos para um lar cristão".

De repente, o trem parou. Já era noite. As crianças formaram uma nova fila para serem escolhidas por alguém. Uma senhora viu Geno e gostou da aparência do garoto, bateu no ombro dele e disse: "Filhinho, você quer ir para minha casa? Eu não tenho nenhum filho e quero cuidar muito bem de você. Vamos comigo? Geno levantou seus olhos e viu aquela senhora, que poderia ser sua mãe, mas disse: "Só se a senhora levar também a minha irmãzinha." A nova mãe ficou um pouco perturbada, mas finalmente disse: "Vá buscar sua irmãzinha." Maria veio contente com as mãos dadas com o irmão. A senhora olhou e pensou: "Eu vou levar os dois, mas vou separá-los."

"Bem, vamos para casa." Colocou os dois no seu automóvel, e foi para o encontro do seu esposo. Chegando na residência dela, o esposo ainda não estava em casa. Aquela piedosa senhora disse: "Fiquem aqui na sala, eu vou arrumar o jantar. Os dois com olhos arregalados olhavam para todos os lados.

Finalmente, viram uma foto num quadro, em cima de um móvel. Geno, o mais velho, olhou e disse: "Maria, essa pessoa é igual à nossa mãe. Olhe bem ela." Eles se aproximaram do quadro, e começaram a chorar, lembrando da sua querida mãe. A dona da casa, ouviu da cozinha o soluço dos garotos, e veio ver o que aconteceu.

"Vocês não estão felizes? O que há com vocês?" Eles explicaram que a pessoa da foto era igualzinha à mãe deles, daí a lembrança e as lágrimas.

A senhora da casa ficou muito emocionada, e disse que aquela era uma irmã dela que já não recebia notícias há vários anos. Tudo ficou esclarecido. Aquela senhora da foto era realmente a falecida mãe dos garotos.

Agora, Geno e Maria se ajoelharam e agradeceram a Deus por possuírem uma mãe cristã e por descobrirem a sua tia por uma forma tão maravilhosa.

2) Meus irmãos: Nós queremos encerrar este assunto, o quinto mandamento da Lei de Deus, que manda honrar pai e mãe, para prolongar a vida do filho obediente.

Mas antes, gostaríamos de fazer um apelo premente aos filhos:

3) Vocês querem que eu ore por vocês pedindo a Deus, perdão pelos erros do passado e ajuda para o futuro?

4) Agora os pais: não querem que oremos por vocês e pelos vossos filhos?

17
**OS DEZ MANDAMENTOS:
DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE III)**
Rodolpho Cavalieri

TOPO

O sexto mandamento (Êxodo 20:13)

I) a) Tomando duas tábuas de pedra lavrada por Ele mesmo, Deus escreveu com o Seu próprio dedo o sexto mandamento "*Não matarás*". Êxodo 31:18.

1) O tempo consome a madeira.

O vento assopra a terra.

A ferrugem consome o ferro.

Mas as pedras, nem o vento, nem o tempo ou ferrugem conseguem destruí-las. Descobrimos pedras manchadas, enodoadas, mas ainda continuam pedras. Nesse material, Deus colocou a sua assinatura.

2) Em seis dias, Eu, o Senhor Deus criei tudo, portanto "*não matarás*".

b) Nesse aparente, pequeno mandamento, só duas palavras, estão encerrados os grandes mistérios do mundo material (as ações humanas), e do mundo espiritual e moral (as emoções) humanas.

1) "*Não Matarás*", esse sexto mandamento, na verdade penetra o nosso mundo particular, tanto nos nossos atos criminosos, como a nossa vontade criminosa.

2) "Todos os atos de injustiça que tendem a abreviar a vida; o espírito de ódio e vingança, ou a condescendência de qualquer paixão que leve a atos ofensivos a outrem, ou nos faça mesmo desejar-lhe mal (pois "qualquer que aborrece seu irmão é homicida"); uma negligência egoísta de cuidar dos necessitados e sofredores; toda a condescendência própria ou desnecessária privação, ou trabalho excessivo com a tendência de prejudicar a saúde - todas estas coisas são, em maior ou menor grau, violação do sexto mandamento." - P.P., pág. 308.

II) a) Notem o seguinte: nós somos membros de uma sociedade excessivamente materializada, visivelmente egoísta e objetiva; nós julgamos atos e fatos concretos.

1) Os códigos do mundo em geral, na sua parte de Direito Penal, punem com prisão e até morte os homicidas, isto é, pessoas que tiraram a vida do seu semelhante. (Penas mais ou menos graves, dependendo das circunstâncias no ato criminoso).

2) Alguns códigos são mais severos e analisam o ato criminoso, ainda na tentativa de matar, isto é, pessoas que tentam usar qualquer meio material: paus, pedras, armas e mesmo os punhos; buscando eliminar o seu semelhante.

3) No entanto, no julgamento divino, o justo juiz, Cristo, haverá de julgar não só o ato criminoso de matar, mas haverá de ser julgada também a intenção criminosa que, por não gozar de oportunidade privilegiada, não foi consumada.

4) Paulo disse, em Romanos 8:27: "Aquele que examina os corações, sabe qual é a intenção do Espírito".

A emoção criminosa, a vontade bandida, o desejo não consumado - tudo isso é matéria, no julgamento de Deus Todo-Poderoso.

5) Vejam:

Nós estaremos sujeitos ao julgamento do corpo, da alma e do espírito.

O Juiz Divino é capaz de olhar para dentro de uma semente, e ver a árvore que será amanhã, assim como visualizar todo pensamento, sentimento e emoção por mais escondida dentro da alma humana.

6) "A Lei de Deus observa o ciúme, a inveja, o ódio, a malignidade, a vingança, a concupiscência, a ambição que se levanta na alma, mas não acha expressão no ato exterior, não por falta da vontade, mas de ocasião. E todas essas pecaminosas emoções serão levadas em conta no dia em que 'Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto'." - Signs. 10/01/1911.

b) Alguém disse o seguinte:

"Onde a inveja preside, as virtude são vícios, os merecimentos são culpas as obras ou boas qualidades são crimes".

1) A inveja, o crime, o desejo de vingança, destroem as pessoas. Eu conheci uma moça que tinha tanto ódio da vizinha que ficou dormindo no chão, vários meses até apanhar uma pneumonia.

2) Ela achava que Deus haveria de castigar a vizinha, se ela se martirizasse, abandonasse as aulas de ginástica, deixasse de se alimentar direito e ficasse dormindo poucas horas durante a noite. Como nada do mal que ela desejava à vizinha acontecia, terminou odiando o próprio Deus.

3) Diz o Espírito de Profecia:

"Alguns sacrificam obrigações físicas e morais cuidando encontrar felicidade, e perdem tanto a alma como o corpo ... muitos se deixam encadear pelas paixões sensuais, e sacrificarão o vigor físico, o intelecto e as energias morais. Cavarão para si mesmos, prematuramente, a sepultura e no juízo, serão acusados de suicídio". Youth's Instructor (abril 1872).

c) Eu acredito que nós entendemos o que Deus quis dizer com "*não matarás*". Toda e qualquer tentativa, ou ato, material, espiritual ou moral, que conscientemente praticamos, na má intenção, que venha em prejuízo próprio ou do meu semelhante, representa a transgressão do sexto mandamento dado por Deus. "*Não matarás*".

d) Na verdade, irmão:

A inveja consome o invejoso, assim como a ferrugem consome o ferro. Assim como o câncer é o distúrbio das células verdadeiras do corpo, o ódio é o distúrbio do verdadeiro amor. Ambas conduzem à cova rasa.

III) a) Ouçam esta velha lenda:

Um famoso e rico rei, chamado Salomão, chamou a dois dos seus mais poderosos súditos, pois sabia o grande rei, que Mone era completamente avarento e egoísta; e Tone cegamente invejoso. Queria o monarca corrigir os seus dois mais próximos secretários. Então disse Salomão:

- "Amanhã, neste mesmo horário, oito horas da manhã, eu quero me encontrar aqui no palácio na sala das recompensas com você Mone, e também você, Tone!"

Desejava o sábio rei aconselhar os dois amigos viciados, um no egoísmo, outro na inveja. Então, acrescentou o rei, "aquilo que um pedir receberá, e o seu companheiro também receberá, só que o segundo receberá o dobro. "Combinado", disse o rei, "então vão para casa, e só amanhã na sala que eu marquei. Podem sair".

Sôfregos os dois partiram, mas tardiamente perceberam que estavam num dilema. "Se eu pedir 50 quilos de ouro, eu vou receber, mas Tone receberá 100 quilos de ouro, aí eu fico no prejuízo", calculou Mone. Por sua vez Tone: "Eu podia pedir ao generoso rei 5 fazendas, certamente eu receberia, mas o meu adversário", pensou o invejoso, "vai receber 10 fazendas, e como vai ser, no futuro ele vai ficar mais avaro ainda."

A noite passou, e na hora certa, Salomão estava sentado na cabeceira da mesa do salão das recompensas e seus dois maiores súditos, entraram.

Então disse o rei: "Vejo que vocês não dormiram bem, as suas faces estão cansadas e sulcadas pela noite mal dormida. Eu quero dar mais uma oportunidade, antes dos soldados entrarem neste salão, para recompensar vocês. Querem conversar a sós? Eu aguardo, podem combinar o que quiserem entre vocês, que será válido".

"Não", disse o invejoso, "eu já tenho o que pedir."

"Está bem", disse Salomão. "Que entre a soldadesca!"

Cercados por aqueles homens de guerra, Tone - o invejoso - fez seu pedido. "Quero que arranquem o meu olho esquerdo."

"Você está certo disso?", perguntou o rei. "Sim, pode fazê-lo."

"Cumpram o pedido dele", disse Salomão; "arranquem-lhe o olho esquerdo, e também o direito."

Logo a seguir ordenou para arrancarem os dois olhos do avarento Mone.

Resultado: a avareza de um, consumou a inveja do outro, a inveja do outro, cegou totalmente a ambos. O rei revelou que daria o mesmo tributo aos dois, ainda que pedissem só a metade.

IV a) Ouçam agora, meus irmãos:

É possível que muitos de nós, que estamos ouvindo esta mensagem, concluimos que:

1°) O "não matarás" da Lei de Deus não é só para os criminosos comuns.

2°) Concluimos também que esse pequeno mandamento de duas palavras, não só entra pelas grades das prisões, onde estão os sentenciados por crime de morte.

3°) Que também o "não matarás" alcança os matadores profissionais, ocultos em abrigos clandestinos.

4°) Que o "não matarás" de Deus, abrange também os criminosos por crime de morte, que em liberdade aguardam sentenças condenatórias.

5°) É possível imaginarmos ao ouvirmos este sermão que não só os criminosos chamados comuns, atingidos pelos códigos dos homens, estão incursos neste mandamento da Lei de Deus.

5°.1) Mas nós, todos nós, estamos devedores deste pequeno mas abrangente preceito de Jesus.

5°.2) Ele está escrito pelo dedo de Deus, nas portas dos templos, nas paredes das escolas, no mármore dos hospitais.

5°.3) Quem negligencia o dever, mata.

Quem odeia e inveja o próximo, mata.

Quem maldiz, amaldiçoa, fala mal de seu semelhante, mata.

Quem aborrece os outros sem motivo, mata.

Quem desnecessariamente se martiriza, com qualquer tipo de excesso, ou no trabalho exaustivo, ou no apetite desordenado, ou na paixão descontrolada, ou na coação psicológica, a si mesmo se mata, e será no dia do juízo, também considerado criminoso.

b) Diante destas realidades, concluímos:

Todos nós somos devedores, descumprimos esse preceito divino, e como tanto precisamos confessar a Deus o nosso estado de transgressão, e nos livrar da condenação, nos livrar dos temores, sairmos das garras da escravidão, sairmos de sob a lei, e entrarmos na graça de Cristo, e termos paz com Deus e conosco mesmos.

c) Ouçam isto:

Um príncipe adotou um menino e deu-lhe de presente, uma espingarda de verdade; ela era carregada pela boca do cano, depois colocava-se a espoleta em cima de um pino, onde batia o gatilho e o tiro saía. Ele, o garoto, tinha o direito de atirar onde achasse por bem; só lhe era vedado atirar nos patos mansos do príncipe, numa área especial e fechada para esses animais de estimação.

O príncipe saiu para fazer uma viagem demorada. O garoto gastou quase toda a munição deixada para cada dia.

Certo dia, o pato mais lindo da fazenda do príncipe, voou da reserva condicional para nadar, e foi se juntar aos patos selvagens.

Numa lagoa distante, o garoto estava acompanhado por um outro empregado do príncipe, quando viu o pato, antes de qualquer observação demorada, disparou a espingarda e derrubou o pato.

Aquele empregado, se aproveitou dessa infeliz ação do garoto, e passou a explorá-lo. "Agora, você vai carregar água para os animais, se não fizer, eu conto que você matou o pato! Agora você vai levar a ração para o gado, e já sabe, se não fizer, eu conto que você matou o pato."

O espertalhão do empregado, já não fazia quase nada; o pobre rapazinho corria o dia inteirinho fazendo todas as tarefas do empregado ameaçador. Já não estava agüentando de tanto esforço. Uma noite ele orou a Deus e contou o que havia acontecido, e pediu ajuda. Num sonho um anjo lhe disse que pedisse perdão, logo de manhã ao príncipe, que certamente o perdoaria. Mal amanheceu o dia, o rapaz foi até o príncipe e confessou tudo.

O príncipe perdoou aquele rapaz. Logo depois veio o empregado esperto e disse que ele deveria ir buscar várias viagens de lenha,

senão contaria ao príncipe que ele matou o pato. O rapaz olhou para aquele homem e disse:

- Pode ir me acusar, eu não tenho mais medo disso; eu confessei tudo ao príncipe e o príncipe me perdoou.

- Você falou que eu fazia você trabalhar para mim?

- Sim, disse o garoto - e o príncipe quer falar com você.

Sem dúvida nenhuma, o príncipe despediu o perverso empregado.

V) a) Hoje também, meu prezado irmão e amigo, eu quero lhe convidar a confessar ao Príncipe da Paz, Jesus, os seus erros e pecados. As "nossas transgressões fazem a separação entre nós e o nosso Deus".

b) Mas se confessarmos o nosso mal, Ele é fiel e justo para perdoar. Sinta a satisfação do perdão, meu irmão, prove a alegria da salvação!

Experimente viver em paz com Deus, e com os seus semelhantes. Tudo isso será possível, se você crê!

c) A vida escura e criminosa, que muitos levam, só acarreta sofrimento e ruínas; o temor do futuro assola a alma do pecador, rouba-lhe toda a alegria de viver.

d) Deus nos diz: "Vinde, pois, e arrazoemos ". Venha conversar comigo. Jesus lhe diz hoje: "Eu quero ouvir a sua história, eu quero ouvir as suas misérias, eu quero lhe ajudar, eu ainda lhe amo muito."

e) O caminho do céu está aberto a todo o transgressor arrependido; e ali há alegria quando um pecador se arrepende, e volta-se para Deus.

f) Você não está só; no caminho que leva para o céu, nessa estrada gloriosa, você se encontra com os velhos Patriarcas, Abraão, Isaque, Jacó; você se depara com os sérios profetas, Elias, Isaías, White e outros. Você segue os rastros sangrentos de Jesus, as pegadas sofridas dos mártires de toda as épocas. Você vai se emocionar, vendo crianças contentes com Jesus, jovens felizes com

Jesus, e, muitos anciãos que envelheceram seguindo e vivendo o evangelho.

g) Conta-se que:

Um estudante passeava uma noite pelas ruas de Paris; como não estava fazendo nada, resolveu entrar numa igreja que avistara. De pé, começou a observar todo o mundo, já que não entrou para rezar.

Estavam ali, meninos, mulheres, trabalhadores de toda a classe, soldados e outros. Lá próximo ao púlpito, estava um homem ajoelhado e orava com bastante fervor.

"Aquele senhor se parece com o professor Ampère. Vou me aproximar. Eu não acredito; um homem daquela cultura, não pode estar de joelhos."

"É incrível! - Exclamou, tomado de vivo espanto - É o professor Ampère!"

Ali, de joelhos, estava orando o maior gênio da Escola Politécnica de Paris, o idealizador da eletricidade dinâmica; André Maria Ampère, que humildemente, como uma criança, buscava a força divina para sua vida cotidiana.

b) Saibam, amigos ouvintes que:

No Céu há muitas moradas, há lugar para todos.

Você pode e deve resolver ser um herdeiro de Jesus.

Eu vou orar agora por mim, para eu ser um fiel cidadão, para comigo mesmo e para com o meu semelhante.

Você quer também ser incluído nesta oração?

Levante o seu braço.

18
OS DEZ MANDAMENTOS
DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE IV)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Sétimo e oitavo mandamentos (Êxodo 20:14 e 15)

I) a) Quando Deus escreveu os dez mandamentos com o Seu próprio dedo, estava transcrevendo a mais completa norma de caráter.

1) O mais perfeito modelo de procedimento.

2) O mais elevado código de ética.

3) A mais afetuosa forma de amar: a Deus, ao próximo e a si mesmo.

b) Pensando nestas verdades, Davi exclamou: "Já é tempo de operares ó Senhor, pois eles têm quebrantado a Tua lei, pelo que amo os Teus mandamentos mais do que o ouro" Salmo 119:126 e 127.

c) Davi, seguramente, estava impressionado com as agressões sofridas pela Lei de Deus; já no seu tempo, ele conclamava ao Senhor a reagir contra a crescente onda de adultério social e corrupção religiosa.

d) Sendo isso verdade há três milênios passados, como reagiria o grande rei em nossos dias? Imaginem Davi ressurreto, dando uma volta na Terra e presenciando tudo o que se comete neste final de século!

e) Sem medo de errar, dizemos: Davi pediria a Deus que mandasse fogo do céu e queimasse a maior parte dos habitantes do mundo.

f) A "Lei do Senhor" os Dez Mandamentos, se apresentam tão humilhados pelos líderes religiosos, e quebrantados pelos filhos da Terra que, ser fiel a esses mesmos preceitos, é ser considerado anti-social, antiquado e ignorante.

II) a) Este é o século do sexo pervertido, do prazer ilícito, da prática de toda forma de imoralidade, e das mais baixas paixões da carne.

b) O sétimo mandamento, "não adulterarás", é pisado e tornado pó na estrada da vida. Para horror dos Céus e vergonha dos anjos bons.

c) A transgressão do preceito, "não adulterarás", atinge a maioria dos habitantes da Terra, infelicita não só os mais miseráveis, que tantas vezes, por urgentes necessidades, ou péssima formação, vendem o próprio corpo e negociam a honra própria, na luta pela sobrevivência; mas alcança os mais altos escalões sociais, afetados por homens e mulheres bissexuais - o pecado de Sodoma inundou a Terra, e a perversão de Gomorra cobriu os povos.

d) Busca-se hoje o gozo do prazer pervertido, e não o prazer da felicidade, expresso nos Dez Mandamentos divinos.

e) É de se lamentar: olhos altivos e adúlteros, mentes doentias, sentimentos baixos e profanos freqüentam os templos religiosos e estão presentes nas casas de tolerância e pecado.

f) Cada vez aumenta a transgressão; cresce a ira de Deus, com milhares de líderes religiosos inimigos dos mandamentos.

1) Por outro lado: "Quanto mais perto vivermos de Jesus, tanto mais ofensivo se nos afigura o pecado, tanto mais exaltada e desejável nos parecerá a pureza e resplendor de Cristo". T.V. 141.

g) Eram três jovens que trabalhavam numa mesma fábrica no interior de um grande estado. No sábado, um deles, que era adventista ia para uma igreja humilde lá no pé da serra, assistir aos trabalhos religiosos. Os outros dois zombavam do João, e seguiam para um lugar de diversão e adultério.

Os dias foram se passando, o adventista fiel ao seu Deus, ia juntando um dinheirinho, fazendo economia e colocando em caderneta de poupança. Cinco anos depois, o João, fiel adventista, namorou uma jovem simpática e cristã, a secretária da igreja. O pai da moça tinha um bom terreno no centro daquele lugarejo. João ficou noivo de Antônio; o pai da moça deu o terreno para a filha, o rapaz retirou o dinheiro que juntou naqueles anos, e construiu uma casa e comprou os imóveis. Eles se casaram. Os outros dois colegas

não puderam ir ao casamento, porque um acidentou-se ao dirigir embriagado, o outro estava internado, portador de um vírus mortífero.

João e sua esposa foram visitar os rapazes. Antenor estava no Hospital da Prefeitura com duas costelas quebradas. Quando viu João disse: "Amigo e irmão João, você vai me perdoar tudo o que eu lhe disse. Hoje você tem um lar, uma esposa e saúde. Eu estou aqui, todo machucado, eu já tomei uma decisão: quando sarar quero ir para a sua igreja."

João e a esposa foram também visitar Anselmo, o outro rapaz, internado em um outro hospital. Quando eles chegaram o enfermo começou a chorar, e entre soluços, contou toda a desgraça que o cercava.

"Quantas vezes, eu e o Antenor criticamos você?! Dizíamos que você não era homem, porque não nos acompanhava nas farras, não fumava, e não tomava bebidas alcoólicas. Hoje, eu quero lhe pedir perdão, porque realmente, homem é você. Tem um lar, uma linda esposa e sobretudo, saúde e religião. Eu estou aqui sofrendo horivelmente, sem saúde, sem família, sem religião, sem Deus, e cheio de doenças que eu adquiri nas minhas loucuras, nas casas de prostituição. João, ore por mim lá na igreja: eu quero prometer a Deus, se eu sair daqui vivo, o primeiro lugar que eu vou é lá na igreja agradecer a Deus.

h) O prazer dura um momento, mas os seus malefícios podem durar uma vida inteira. Já dissemos: vale mais o prazer da alma pura, do que a satisfação de um corpo doente, impuro. O princípio santifica a alma, a libertinagem apodrece o corpo.

III) a) Meus irmãos, até agora, nós denunciemos o pecado aberto, escandaloso e suas perigosas consequências na caminhada para o inferno.

1) Vamos analisar agora o pecado oculto, o pecado covarde, que se veste com as roupagens da alma, e se enfeita com as emoções do espírito. Jesus denunciou esse intruso da imaginação dizendo:

2) "Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela". *"Não adulterarás."*

3) "Este mandamento proíbe não somente atos de impureza, mas pensamentos e desejos sensuais, ou qualquer prática com a tendência de os excitar." - P.P. 308.

4) Jesus estava esclarecendo o grande alcance da Lei de Deus, o mandamento: "Não adulterarás". O pensamento, o olhar malicioso, o desejo carnal, são tão verdadeiramente pecados, como o é o ato ilícito; o contato físico.

5) Não nos esqueçamos que esse gigante da alma, o sexo, se desperta a todo o instante e pode nos sufocar realmente se não houver destemida vigilância.

"Por todo o tempo quanto durar a vida, haverá necessidade de guardar as afeições e paixões com um firme propósito. Nenhum momento nos podemos sentir seguros, exceto quando podemos confiar em Deus, a vida escondida com Cristo." - P.R. 84.

6) Lembremo-nos: o que semearmos no espírito, nós colheremos na carne. "Como imaginou na sua alma assim é". Provérbios 23:7. As nossas mentes ocultam as sementes da vida e da morte; e o tempo se encarrega do resto.

7) Disse alguém:

Semeia um pensamento, colhe um ato;
Semeia um ato, colhe um hábito;
Semeia um hábito, colhe um caráter;
Semeia um caráter, colhe um destino.

II) a) Adiantemos os ponteiros da vida se quisermos vencer a morte. Isso mesmo, coloquemos boas referências na memória, ampliemos a nossa esperança, usemos o método divino: Jesus recitava pedaços da Bíblia mentalmente, quando era tentado; assim Ele vencia as sugestões da carne.

b) Ouçam isto: Coloque um vigia na torre do teu coração.

Basiléia é uma cidade européia, uma parte dela fica na Suíça e outra na Alemanha. O rio Reno divide a cidade. Existem ali duas grandes ferroviárias uma de cada lado. A magnífica catedral é lendária.

Durante muitos anos aquela cidade tinha os seus relógios adiantados por uma hora. Aconteceu um fato muito curioso, daí esse adiantado de uma hora. Basiléia estava sitiada por inimigos, que gostariam de conquistá-la. Um grupo de cidadãos, filhos de Basiléia, entrou em contato com os inimigos, e traiçoeiramente, planejaram ajudar na conquista da famosa cidade.

Foi acertado que à meia-noite, quando o relógio da Catedral desse doze badaladas, eles sairiam de todos os cantos e tomariam a cidade. Tudo estava pronto para o grande ataque àquela meia-noite. Mas o sinal seriam as doze badaladas do relógio da catedral.

Aconteceu que o vigia da torre, descobriu a intenção daqueles traidores, e muito angustiado, pensou como avisar as autoridades daquela cidade. Ele só dispunha de alguns minutos e tudo devia ser feito muito rápido.

Resolveu que adiantaria o ponteiro do gigantesco relógio, para evitar as doze fatais batidas.

Arriscando a própria vida, o vigia se dependurou no ponteiro do relógio, com gigantesco esforço conseguiu levá-lo de dez para a meia-noite, dez para uma hora da manhã. Dali a dez minutos o relógio daria apenas uma batida. Esse fato, desarticulou totalmente os invasores. Eles ficaram temeroso de que algo estranho acontecera e aquilo era qualquer forma de avisar. O vigia foi até às autoridades e revelou as verdadeiras intenções dos conquistadores.

c) Coloquemos o vigia celeste dentro da torre do nosso coração. Ele certamente vai colocar a sua vontade em nossa vontade, o seu poder na nossa fraqueza, a sua graça em nossas dúvidas, a sua misericórdia em nossas misérias, as riquezas dos céus em nossas pobreza terrenas.

V) a) Vejam:

Depois que Deus escreveu "não adulterarás", Ele coloca o oitavo mandamento que diz: "não furtarás". Eu fiquei pensando, será que existe alguma relação entre esse mandamento (não furtarás), e o anterior não adulterarás?

1) Eu achei um texto muito propício, que realmente justifica essa segunda seqüência divina. Está no livro *Fundamentos da Educação Cristã*, página 102. Vejam o que diz a serva do Senhor:

" 'Não furtarás', (Êxo. 20:15) foi escrito pelo dedo de Deus sobre as tábuas de pedra; no entanto, quantos furtos clandestinos de afeições não são praticados e desculpados! Mantém-se um namoro enganoso, seguem-se comunicações privadas, até que as afeições de uma pessoa inexperiente e que não sabe até que ponto se podem desenvolver essas coisas, são em certa medida desviadas dos pais e dedicadas ao que demonstra, pelo seu procedimento, que é indigno do seu amor. A Bíblia condena toda espécie de desonestidade e requer o reto procedimento sob todas as circunstâncias." - F.E.C., p. 102.

2) Numa de nossas reuniões, a serva do Senhor disse, o que está registrado em *Lar Adventista*, p. 57:

"Brincar com corações não é um crime de pequena magnitude aos olhos de um Deus santo."

3) O sétimo e o oitavo mandamentos são na verdade irmãos gêmeos: não se pode pisar um, sem quebrar o outro. Vejam:

1°) Em primeiro lugar; o adúltero é um vil ladrão que furta as emoções alheias; se aproveita dos sentimentos ingênuos de pessoas de dotes físicos, mas com pouco discernimento espiritual.

2°) O adúltero rouba a imagem física de sua vítima e a usa de forma e método imoral.

Há de se condenar também a fantasia sexual, porque desvirtua os sentimentos de quem a pratica, tomando-os "imbecis-espertos".

3°) No mundo espiritual, o caso se torna de grande gravidade, porque o adúltero espiritual, rouba a possibilidade da sua vítima do conhecimento da verdade; é o caso daqueles que ensinam injustiça, apontam as trevas como se fora a luz.

3.1) São condenados no Apocalipse, cap. 17: "Vem, mostrar-te-ei; diz o anjo, a condenação da grande prostituta que está assentada sobre muitos povos. E prostituiu reis e deu de beber do vinho de sua prostituição aos habitantes da Terra".

3.2) As doutrinas, os ensinamentos falsos dessa mulher que é vista em Apoc. 17:1-6.

b) Vejam.

Um rapaz visivelmente inteligente, estudava na mesma faculdade de Marta. Essa moça era cristã, assídua freqüentadora da igreja evangélica da cidade, onde estudava. Fora criada por pais fiéis e fundadores dos trabalhos missionários onde residiam. A pureza, a fidelidade, respeito a Deus e aos estudos, eram a tônica máxima da vida daquela invejável garota.

Por ser dotada de traços privilegiados, era bastante assediada por rapazes de todos os tipos, mas aquela singeleza de garota, sabia sair de tudo sem se machucar. Mas, o jovem que dissemos atrás ser visivelmente inteligente, se propôs a conquistar a garota de qualquer forma.

Aos poucos, foi-se imiscuindo na vida da moça, fazendo-lhe pequenos favores, e cortesmente oferecendo seus préstimos, com intenção de conquistar aquele coração puro. O tempo foi passando e o jovem conseguiu entrar fundo na vida de Marta. Ela deixou de freqüentar a igreja, não dava mais grande importância aos apelos da mãe, que toda semana mandava uma carta a sua filha distante.

O rapaz se dizia livre pensador; ensinou a moça que muita religião apaga a inteligência, e que os pais são muito bons conselheiros quando nós somos crianças. E que o sexo foi criado para ser usado. E que os filmes nos cinemas, são melhores professores do que os pais e os pastores.

A princípio, a jovem ficava horrorizada com tais pensamentos, depois passou a achar graça da forma que Mário falava; finalmente, começou a assimilar esses maus conselhos. Quando percebeu, já estava afastada da igreja, separada dos pais, e freqüentando motéis com Mário, o rapaz simpático, inteligente e prestativo que cursava na mesma sala que ela, a Faculdade de Medicina.

Chegou o dia da formatura. Tudo foi brilhante e grandemente emocionado. Mário prometeu que iria ao exterior, comprar aparelhos de medicina, para juntos, trabalharem e finalmente se casarem.

Marta acreditava em tudo o que Mário prometia.

O tempo passou e Mário nunca mais voltou à presença de Marta, que magoada, humilhada, maculada e entristecida, precisou fazer alguns tratamentos, até novamente levantar a cabeça e montar o seu consultório e se casar com outro colega da mesma profissão e com os mesmos sentimentos.

c) Analisemos os fatos:

1°) Mário apesar de simpático e inteligente, não guardou o "temor do Senhor".

2°) Foi verdadeiro assalto na vida de Martha, não só levando-a a quebrar o sétimo mandamento, mas a furtar, o tempo dos seus pais, as lágrimas de sua mãe, e o mais sério, a devoção do seu Deus.

3°) Mário roubou as afeições de Marta, assaltou a sua pureza, roubou-lhe a sua crença. E prostituiu a sua mente imaculada.

4°) Marta se arrependeu, se restaurou, se levantou e Deus aceitou e sem dúvida o Céu recompensará o arrependido e punirá o transgressor.

VI) a) Pense seriamente, meu prezado irmão, nisto que vamos dizer agora:

Quando a sociedade entender e ensinar que:

- 1°) a honra é uma propriedade invulnerável;
- 2°) que o amor é princípio divino;
- 3°) que a religião é o fim a ser atingido e não o meio a que se deve acostumar;
- 4°) que as lágrimas são as lâmpadas da alma pura;
- 5°) que a confiança é uma virtude cristã.
- 6°) E que todos comparecerão para prestar contas, no último momento da vida, ao Justo Juiz, Senhor do Céu da Terra e do mar!

b) Aí então:

- 1) Os jovens acenderão os seus faróis na estrada da moralidade.

- 2) Os velhos permutarão as suas bengalas ofensivas, pelo cajado pastoral.
 - 3) Os líderes religiosos usarão a Espada do Espírito (Assim Diz o Senhor) para salvar, e não a enferrujada espada de Pedro para matar.
 - 4) A igreja purificada, viverá a sua luz resplandecente.
 - 5) Então, o Senhor Jesus virá em glória com miríades de anjos.
 - 6) E todos nós unidos e santos ascenderemos para os Céus a encontrar o Senhor nos ares.
- c) É isso que eu espero, é isso que eu desejo.

Você quer também apegar-se a mim nesse maravilhoso projeto de Deus?

Oremos.

19
OS DEZ MANDAMENTOS
DE DEUS OU DE SATANÁS!? (PARTE V)
Rodolpho Cavalieri

TOPO

Nono e Décimo Mandamentos (Êxodo 20:16 e 17)

I) a) Aconteceram muitos fatos comoventes e dramáticos durante a guerra civil americana; morreram muitos soldados dos dois lados, gastaram-se grandes fortunas, houve bastante perdas morais e amargas derrotas.

O ponto culminante da guerra foi o forte combate entre o oponente general Roberto Lee, e o general da União à frente do grande exército do norte. O presidente norte americano, bastante magoado com as derrotas das forças do governo, foi informado que o comandante do seu exército deixou de usar um terço de seus soldados, sob seu comando. Bastante contrariado com essa notícia, Abraham Lincoln telegrafou para o envergonhado general: "Na próxima vez, use todos os seus homens!".

b) É do nosso conhecimento a existência da grande guerra do Armagedom, sendo que todos nós estamos nela envolvidos.

l) A Lei de Deus é o grande ponto da controvérsia; todos os poderes das trevas estão combatendo num permanente campo de batalha humano. A vitória dos homens só será possível, se ele usar todos os recursos possíveis, inclusive a força divina escondida na Trindade.

"O Pai, o Filho e o Espírito Santo, esses poderes operarão por meio de nós!" Evangelismo, 617. Isso, se desejamos.

c) Notem irmãos: A conseqüente guerra contra a Lei de Deus e seu autor, começou no paraíso celeste, vitimando a terça parte dos anjos, continuou no paraíso terrestre derrubando nossos primeiros pais (Adão e Eva).

Essa luta psico-espiritual e material, só vai terminar, quando se levantar Miguel, o grande príncipe em defesa do Seu povo. Da

mesma maneira que aconteceu no Céu, Satanás foi expulso, só que dessa vez o dragão será reduzido a cinzas. Malaquias 4:3.

III) a) Vejam a seguinte verdade: a "bomba atômica" que derrubou a Satanás dos Céus, aparece como pecado capital nos dois últimos mandamentos da Lei do Senhor.

1) A cobiça desregrada leva ao falso testemunho desalmado. Lúcifer cobiçou a honrosa posição do seu próprio Criador, e saiu semeando seu falso testemunho contra Deus, Todo-Poderoso, santo, justo e bom. O adversário quis fazer:

- a) do vinho puro, água poluída;
- b) da misericórdia, discórdia;
- c) da piedade, covardia;
- d) do amor, ciúme;
- e) da graça, fraqueza;
- f) da caridade, interesse;
- g) da justiça, discriminação;
- h) do poder, oportunidade egoísta;
- i) do altruísmo, cobiça;
- j) e da santidade, hipocrisia.

2) Mas, maldosamente agindo, só conseguiu intensificar a luz da verdade, da pessoa de Cristo, que brilharia o caminho dos homens.

3) O vinho santo disse: "este é o meu sangue"., derramado por vós, desfazendo o veneno mortífero da velha serpente do Éden, do perigoso dragão vermelho caído dos Céus.

4) Todos fomos mordidos pela cobra maldita em Adão; mas os que desejarem, serão curados, pela serpente de metal levantada no deserto, o símbolo da salvação em Cristo Jesus Nosso Senhor.

5) Observem meus irmãos: o tentador procurou macular o caráter de Deus nos Céus, comprometer a base do Seu governo, postulado e firmado, na justiça, e realizar seus intentos maléficos. Procura se imiscuir, disfarçadamente, entre os pobres seres humanos, conseguindo levar a muitos o quebrantamento dos sagrados mandamentos.

6) Vejam estes exemplos:

O adversário, na sua longa experiência com o mal, conhece e explora as tendências naturais das pessoas, e entra por essa porta no corpo, mente e coração das suas distraídas vítimas.

b) Às Evas negligentes oferece o fruto maduro das árvores proibidas, a ciência do mal: a curiosidade, e a vaidade, o sacrifício do corpo físico em detrimento, em prejuízo da saúde (são os deuses, em lugar de Deus - 1º mandamento).

c) Aos doutos, cultos, tribunos vaidosos, idólatras de si mesmos, Satanás oferece a blasfêmia e os destrói. Lemos em Atos 12:21-23:

"Em dia designado, Herodes, vestido de trajo real, assentado no trono, dirigiu-lhes a palavra; e o povo clamava: É voz de um deus, e não de homem! No mesmo instante, um anjo do Senhor o feriu, por ele não haver dado glória a Deus; e, comido de vermes, expirou."

Herodes aceitou esse título, essa ferina blasfêmia; o povo tomando o nome de Deus em vão. O anjo feriu o idólatra Herodes e ali mesmo, os bichos o devoraram e expirou.

d) Aos líderes religiosos, vestidos de pastor, ou cobertos com batina preta, ou ainda sentados na figura de um líder espiritualista, o inimigo exclama: o sábado já era; hoje é a graça do domingo e a força das festas religiosas. Daí ser comum encontrarmos aos domingos, evangélicos que acabaram de assistir ao culto na sua igreja na parte da manhã, e vão para casa com a Bíblia debaixo do braço esquerdo, e a sacola das compras na mão direita. Aproveitaram a "oferta das feiras", produtos mais baratos, e a "oferta" do sermão, religião mais fácil quando fica o quarto mandamento pisado e humilhado.

e) Aos do tipo Absalão, Satanás chega com ternura, e oferece-lhes a herança de seus pais antes do tempo, trazendo desonra e a morte antecipada.

Em São Paulo, o filho de um casal de advogados, assassinou os próprios pais para ficar com seus bens por herança. Hoje apodrece na cadeia, aquele desonroso, desrespeitoso e perverso rapaz.

f) Aos jovens Josés, puros e fiéis, oferece Satanás, a esposa de Potifar; mulher rica, linda e adornada, atravessada na estrada da vida daquele servo de Jesus - é a senda de muitos, que sem a fé de

José, sem o temor do Senhor, entregam-se "como boi que vai ao matadouro". Prov. 7:21-22.

E é grande o número de caminhões transportando bois para a morte - jovens no fim da linha. Há tantos, que à semelhança de Herodes o transgressor, estão sendo comidos pelos bichos. (O sétimo mandamento foi escrito pelo dedo de Deus e permanece para sempre).

g) Aos políticos, Satanás se aproxima e sugere: "Agora é a sua vez; exerça a sua hegemonia, seu mandato e meta a mão no erário (bens públicos). Não vai dar problema." Daí tanto escândalo público a todo instante.

1) Aos empregados ele sugere: "Furte o que puder, o seu patrão é rico. Tirar de quem tem não é pecado." Eu conheci um crente que levava a Bíblia dentro da sacola junto com as coisas que ele furtava da loja.

2) Aos comerciantes, alega o inimigo das almas, você tem muitas despesas. E preciso ganhar mais, com menos sacrifício. Ouçam isto:

Um senhor tinha um grande armazém que ficava debaixo do amplo apartamento em que morava. Ele e o filho mais velho trabalhavam o dia todo vendendo e entregando mercadorias.

Certa manhã, o pai gritou lá de cima: "Antônio, meu filho, você já colocou água dentro do latão com leite? Você já misturou o feijão novo que chegou ontem com o feijão velho que está aí? Antônio não se esqueça de colocar as etiquetas famosas, nas roupas fabricadas por D. Julinha, a costureira". Assim falava aquele pai. Depois ele disse: "Já está tudo certinho? Então suba para fazermos rapidamente o culto e tomarmos o nosso café."

3) "Como tratamos com nossos semelhantes em pequenas desonestidades ou em fraudes mais ousadas, assim trataremos com Deus. Os homens que persistem num curso de desonestidade executarão seus princípios até enganarem sua própria alma e perderem o Céu e a vida eterna." - Lar Adventista, p. 392.

Vamos decorar esse pensamento do Senhor dado a sua serva (repita a leitura).

4) Judas é um exemplo funesto de alguém que furta e justifica o seu crime. Ele tentou enganar-se pagando, com o dinheiro santo, salário a si mesmo, furtando os poucos recursos, recebidos pelo grupo que seguia a Jesus. Não demorou muito a vender o seu próprio mestre, imaginando fazer um grande negócio, para Deus, "aumentar a renda dos apóstolos", já que os sacerdotes tinham muito dinheiro, e seguramente Jesus não se deixaria prender.

5) "Há caminhos que ao homem parecem direitos, mas o fim deles são os caminhos da morte". Prov. 14:12.

h) Farisaísmo judeu; Satã conseguiu levar os sacerdotes a considerarem suas funções e obrigações mais importantes do que as pessoas. Difamavam, injuriavam e falsamente julgavam, cada oportunidade que parecesse desprestigiar-los e destituí-los de continuarem a sua hegemonia político-religiosa.

1) No trato com Cristo, não foi diferente: acusado de pretender derrubar o templo de Jerusalém, falsamente incriminado, de blasfêmia, por se dizer filho de Deus. Os líderes religiosos de Israel, desceram tanto, a ponto de comprarem a calúnia, e saldarem o falso testemunho! S. Mateus 28:11-15.

"Certamente quem ama e comete o falso testemunho, dos tais é o reino do inferno".

III) a) Curiosamente os Dez Mandamentos começam com a indiscutível reverência a Deus (não devemos e não podemos colocar nenhum deus, no lugar de Deus). Tal tentativa é de origem satânica.

b) Se Deus é o motivo do primeiro mandamento, o nosso próximo é o alvo do último mandamento.

1) Se o primeiro enfatiza a adoração exclusiva ao nosso Deus o último mandamento exige de nós o mais sincero respeito ao nosso próximo.

2) Só é possível reconhecer a grandeza e o poder de Deus, se entendermos a fraqueza e a necessidade de nosso próximo.

João, o apóstolo do amor, argumenta com muita propriedade:

"Se alguém diz: eu amo a Deus e aborrece a seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama a seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem não viu?". João 4:20.

3) Se nós não enxergamos a imagem e semelhança de Deus (o homem), como podemos ver o originador do homem? (o Criador)?

IV) a) Ouçam:

Por isso que nós demos o título a esses cinco sermões: Os Dez Mandamentos - de Deus ou de Satanás!?

b) Porque se não existe a lei, não existe também o amor, se não existe o amor, Deus também não existe, porque "Deus é amor".

1) Mas, existindo Deus, existe o amor, existindo o amor, existe a regra de como amar a Deus e ao próximo. Essa regra, sem dúvida, está redigida pelo dedo do amor. "Escrita com o dedo de Deus, os Dez Mandamentos". Êxodo 31:18; 24:10.

c) Eu acredito piamente, se algo foi escrito por Deus, tem origem divina, deve ser aceito e respeitado pelo homem. Quem alega existir mudança, deve levar outras pedras lavradas para o mesmo Legislador, o Criador do mundo, pois só Ele exerce autoridade - mas quando o Legislador responde que Ele não está disposto a mudar nem um til, ou um jota na mesma lei escrita por Ele mesmo, quem poderá mudar? Ninguém! Ninguém, sem dúvida. A nós resta obedecer a Deus, e não a palavras de homens, comprometidos com o engano.

V) a) Vejam este fato real:

O Sr. Prado estava em uma de suas lojas, lendo o seu jornal. De repente, chega Júlio e diz:

- Com licença senhor, eu quero falar com o gerente. Sou eu, respondeu, e quem é você?
- Eu sou Júlio e vim para trabalhar.
- Como você soube que eu tenho trabalho para você, jovem?
- Eu li o anúncio no jornal...

- Jovem, você acha que preenche as exigências previstas no jornal?

- Eu imagino que sim, gostaria que o senhor me desse a oportunidade de tentar, diz o rapaz.

- Bem, então vejamos. Que pode você fazer?

Júlio, meditou uns segundos e, disse: O que for ordenado, senhor!

- Verdade? Se você estiver inteiramente certo do que diz, é na certa um rapaz bastante útil.

- Bem, eu queria dizer... - falou Júlio, corando - que posso tentar fazer tudo. Suponho que meu patrão não me ordenaria fazer coisas que eu não devo fazer.

- Mas, acrescenta o Sr. Prado, imaginemos que eu o empregasse e no dia seguinte o mandasse ao meu armazém, e tivesse de subir vinte e cinco vezes a ladeira que fica de frente à porta de trás? E então?

- Ora, disse Júlio sorrindo, tenho certeza que poderia fazer isso e que o faria o mais depressa possível.

- Bem, suponhamos ainda que eu o mandasse ao armazém vizinho, a fim de esperar uma boa oportunidade para tirar o melhor bacalhau dos que estão expostos e correr para mo entregar? E então?

- Isso eu não poderia fazer, senhor - disse Júlio.

- Porque não? Não disse você que faria tudo o que lhe ordenassem?

- Sim, disse Júlio, mas eu tenho algumas ordens que estão acima de tudo. "Não furtarás" diz uma delas. Eu devo cumpri-la.

- Ah, diz o Sr. Prado. Então as minhas ordens ficariam abaixo dessas?

- Sim, Sr. Prado. Sempre! O rapaz disse isso com muita firmeza.

No seu pensamento Júlio começava a desconfiar do seu possível patrão, achando que se tratasse de pessoa desonesta, e seria bom não trabalhar ali, para não ser tentado a violar a sua consciência religiosa.

Mas, surpreso, percebeu quando o Sr. Prado estendeu a mão e disse: "Deixe-me apertar a sua mão, meu rapaz. Quero experimentá-lo por algum tempo para ver se é verdade o que diz. Preciso de um empregado que ponha as leis de Deus em primeiro plano e as minhas ordens em segundo lugar.

VI) a) Pensem seriamente no eu vou dizer agora. Irmãos, eu pergunto:

1) Estariam qualificados para trabalhar no tribunal de Deus, revisando os processos dos homens do mundo, dos anjos caídos, quem viveu sem observar os preceitos de Deus?

1° - Paulo pergunta: "não sabeis que os santos hão de julgar o mundo?" I Cor. 6:2 "não sabeis vós que havemos de julgar os anjos?" V. 3.

2° - Julgar o quê?

E, como sentenciar, se não existe lei e os preceitos foram abolidos?

3° - "Deus deu ao homem Sua santa lei, como Seu padrão de caráter. Por esta lei podeis ver e vencer cada defeito de vosso caráter. Podeis separar-vos de todo ídolo, e vincular-vos ao trono de Deus pela áurea cadeia da graça e verdade." 2 ME 318.

4° - O que será julgado? Perguntamos antes, já encontramos a resposta - vai ser comparado o caráter formado no homem com a norma pré-estabelecida. Se houver semelhança, essa pessoa será aprovada.

4.1 Quando a Bíblia diz: "mas quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele". E qualquer que tem esperança, purifique-se a si mesmo, como também Ele é puro". I S. João 3:2-3.

4.2 Está nos ensinando a Bíblia, que o caráter de Deus escrito em pedras, é o padrão para ser comparado com o caráter do homem.

4.3 O caráter de Jesus foi escrito nas pedras dos Dez Mandamentos, pelo próprio Verbo Divino, e foi humildemente vivido como exemplo, pelo próprio Verbo "que Se fez homem e habitou entre nós". João 1:14.

5° - "E vimos a Sua glória!" diz a última parte do verso.

5.1 Eu quero rever a glória de Jesus, hoje, nos Dez Mandamentos.

Você quer também isso, cheio de graça e de verdade?

Os Dez Mandamentos estão cheios da graça de Deus e da verdade de Jesus. Você quer sentir isso hoje, meu irmão?

TOPO